

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 29.001

Moção recomendando uma nova reunião dos "5 grandes" foi aprovada unanimemente pelo Comitê Político da ONU

O vulcão Stromboli entra em erupção

Tomada de pânico a população da cidade situada nas proximidades

MESSINA, Sicília, 21 (UP) — O Stromboli entrou em erupção esta manhã, lançando cinza candente a grande altura e lava incandescente pelas suas encostas.

O Stromboli — que dá seu nome a uma ilha — serviu de palco para o romance de Ingrid Bergman e o diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini.

ILHA DE LIPARI, 21 (A. F. P.) — A erupção do vulcão Stromboli foi precedida de um surdo ruído e de uma chuva espessa de cinza. Uma corrente de lavas correu em seguida dos flancos do vulcão em direção ao mar. Foi (Conclui na 2.ª página).

DEVERÃO ESTUDAR TODOS OS PROBLEMAS QUE POSSAM PERTURBAR A PAZ MUNDIAL — FRACASSARAM OS ESFORÇOS DO DELEGADO MOSCOWITA PARA INCLUIR A CHINA COMUNISTA NAS CONVERSACÕES

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Por unanimidade, inclusive com o voto russo, a Comissão Política adotou a resolução do Iraque e da Síria, recomendando aos "cinco grandes" — Estados Unidos, URSS, Inglaterra, França e China — que se reúnam coletivamente, ou de qualquer outra maneira, e, em caso de malogro, com as demais nações, para examinar todos os problemas que possam ameaçar a paz internacional.

MANUTENÇÃO DA PAZ MUNDIAL

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — A resolução do Iraque e da Síria, aprovada hoje na Comissão Política, estabelece essencialmente conversações das cinco grandes potências da ONU, para manter a paz mundial.

A RECOMENDAÇÃO SÍRIO-IRAQUIANA

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O texto do projeto sírio-iraquiano hoje aprovado pela Comissão Política reconhece que a ONU tem por função essencial manter e defender a paz, segurança e justiça entre todas as nações. Depois de afirmar a importância da unanimidade dos membros permanentes do Conselho de Se-

gurança sobre todos os problemas que poderiam ameaçar a paz mundial, faz a seguinte recomendação a esses membros: 1.º — reunir-se e examinar coletivamente, ou de qualquer outra maneira, e, se for necessário, com os outros Estados interessados, todos os problemas que poderiam ameaçar a paz internacional ou entrar a ação da ONU no sentido de fazer desaparecer diver-

NÃO USARÁ A BOMBA ATÔMICA EM PRIMEIRO LUGAR

LAKE SUCCESS, 21 (A. F. P.) — "O governo soviético é favorável a um desarmamento geral. A URSS, se comprometesse oficialmente a não fazer uso da bomba atômica em primeiro lugar", declarou hoje o sr. Jacob Malik, delegado russo no Conselho de Segurança.

gências essenciais e chegar a um acordo, conforme o espírito e a letra da Carta; 2.º — dar a conhecer, logo que for possível, à Assembléia Geral e, quando esta não se reunir, aos membros da ONU, os resultados de sua discussão.

EMENDA RUSSA REJEITADA

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O sr. Andrei Vichinsky, na reunião de hoje da Comissão Política, tentou, com uma emenda, fazer com que a República Popular da China e que tomasse parte nas conversações dos "cinco grandes", prevista na resolução sírio-iraquiana aprovada por unanimidade.

O BRASIL NA SECRETARIA DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Em sessão secreta, o Conselho de Segurança aprovou uma proposta da delegação soviética, para nova reunião dos "cinco grandes", a fim de tentarem um acordo sobre os vários candidatos ao posto de secretário-geral da ONU. Os "cinco grandes" devem submeter os resultados de seu esforço ao Conselho o mais tardar até 24 de outubro.

SERÁ EXAMINADA OUTRA PROPOSTA DE PAZ DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — A Comissão Política reuniu-se novamente na segunda-feira, de manhã, para estudar a proposta da URSS, para afastar toda a ameaça de guerra e reforçar a paz. Essa proposta, apresentada pelo sr. Vichinsky nos primeiros dias da atual Assembléia da ONU, recomenda, principalmente, a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências, a condenação do emprego da bomba atômica e a redução de um terço

dos armamentos dos Estados membros da ONU.

GESTÕES PARA SUBSTITUIR O SR. TRIGVE LIE

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Sete membros do Conselho de Segurança se pronunciaram a favor da proposta soviética, recomendando aos cinco grandes que se reúnam novamente para tentar um acordo sobre um ou vários candidatos ao posto de secretário-geral da ONU. Trata-se da França, URSS, Índia, China, Cuba, Equador e Egito. Quatro outros membros do Conselho, Estados Unidos, Inglaterra, Noruega e Iugoslávia se absteram.

No início da sessão, o delegado da Índia, Bengali Rau, retirou sua proposta tendente a pedir a todos os membros do Conselho de Segurança que designassem um candidato de sua escolha. Foi sugerido de Tsiang, delegado da China nacionalista, que o Conselho teria decidido pedir aos cinco grandes para fornecerem uma solução de acordo em data fixa: — o mais tardar no dia 24 do corrente.

O ponto de vista dos absten-

(Conclui na 2.ª página)



A NOIVA DO XÁ DA PERSIA — Vemos à direita a jovem e formosa Soraya Isfandari, de 18 anos, filha de um chefe de tribo do Irã, e noiva do Xá da Pérsia, em conversa com a irmã deste, a princesa Shams (de pé), por ocasião da visita de ambas, por via aérea, a caminho de Teheran. Há dois anos, o Xá dissolveu seu casamento com a princesa Farziva, do Egito, e seu novo casamento é esperado em novembro. (Foto Up-Acme).

CONFIRMADA A FUGA DO FÍSICO ATÔMICO

O cientista italiano partiu com a família para um país detrás da "cortina de ferro", quando deveria regressar à Inglaterra

STOCKHOLMO, 21 (AFP) — Confirma-se que o físico atômico Bruno Pontecorvo, que desapareceu durante uma estada na Itália, chegou no dia primeiro de setembro a Stockholm, acompanhado de toda a sua família, a bordo de um aparelho da companhia escandinava. No dia 2 do mesmo mês o professor prosseguirá viagem, por via aérea, com destino a Helsingfors.

ROMA, 21 (AFP) — O desaparecimento misterioso do professor Bruno Pontecorvo, especialista em questões atômicas, que partiu num avião com destino a Stockholm, quando deveria regressar à Inglaterra, provoca um interesse tanto mais vivo, na Itália, quanto este cientista, naturalizado inglês, é de origem italiana.

O prof. Pontecorvo nasceu, com efeito, em Pisa, em 1910. Fez brilhantes estudos na universidade de Florença, onde se especializou na física nuclear, tornando-se o melhor aluno do grande mestre na matéria, Enrico Fermi. Quando o governo fascista iniciou sua política de discriminação racial, o jovem cientista saiu do país. Sua primeira terra de exílio foi a França, onde já viviam dois primos seus, um dos quais, Emilio Seren, é atualmente senador, inscrito no grupo comunista. No momento da invasão da França pelos alemães, o professor Pontecorvo transferiu-se para os Estados Unidos, onde encontrou seu mestre, o professor Fermi. Dos Estados Unidos foi para o Canadá onde, em Chalk River, tomou parte nos trabalhos de preparação da bomba atômica. Em seguida, partiu para a Inglaterra, onde se fixou.

Sabe-se que, no dia 1.º de janeiro próximo, deveria ocupar a cadeira de professor na Universidade de Liverpool. Pontecorvo mantinha relações com sua família e amigos na Itália, onde foi passar suas férias em agosto. Seus pais moram em Milão. Uma das últimas pessoas que o viram na Itália é um cientista milanês que o encontrou no dia 29 de agosto. Tendo este último lhe perguntado se voltaria à Inglaterra, Pontecorvo lhe respondeu: "Não, vou para a Austrália comprar gasolina. É mais barato".

Dois dias depois, o cientista inglês estava em Roma, com sua esposa e seus três filhos, reservando passagens num avião da Sociedade Aérea Escandinava para Stockholm. A imprensa italiana consagra diversos comentários ao desaparecimento do professor, não deixando de relacioná-lo com o caso recente do cientista atômico Klaus Fuchs, condenado a 14 anos de prisão por ter transmitido à URSS documentos secretos atômicos.

Aproxima-se rapidamente do seu fim a guerra na Coreia — diz Mac Arthur

Atingir a fronteira da Manchúria o mais cedo possível é o objetivo das forças da ONU — Fechado o cerco de 200 mil soldados comunistas ao norte de Pyongyang — Shunchon ultrapassada pela 6.ª divisão sul-coreana

TOKIO, 21 (U. P.) — O general Mac Arthur proclamou que a guerra na Coreia aproxima-se rapidamente e definitivamente do seu fim.

ATINGIRÁ A FRONTEIRA MANDCHU O MAIS CÉDO POSSÍVEL

FRONTEIRA DA COREIA, 21 (A. F. P.) — De acordo com o ordem do general Mac Arthur de "atingir o mais cedo possível a fronteira mandchu", as forças das Nações Unidas, compreendendo uma brigada britânica, a quarta divisão americana e a primeira e

sexta divisões sul-coreanas, infiltram-se na região do Norte, sem encontrar resistência. A "Task Force", encarregada de estabelecer a junção entre os paraquedistas, que partiu às 7 horas locais, conseguiu unir-se a eles duas horas mais tarde, em Shunchon, depois de ter coberto 20 quilômetros sem, praticamente, dar um tiro de fuzil.

A guerra na Coreia parece agora virtualmente terminada. Desde há uma semana, apenas o lodo e a má condição das estradas é que atenuam o avanço das forças das Nações Unidas.

Informa-se, por outro lado, que cerca de 15 prisioneiros americanos foram libertados em Piongiang. Segundo estes soldados, os norte-coreanos partiram para o Norte, levando consigo alguns prisioneiros.

SUNCHON ULTRAPASSADA

TOKIO, 21 (U. P.) — A 6.ª Divisão sul-coreana ultrapassou Shunchon — Informam despachos recebidos da Coreia do Norte.

FECHADO O CERCO EM TORNO DE 200 MIL SOLDADOS VERMELOS

TOKIO, 21 (U. P.) — As forças sul-coreanas, avançando pela costa oriental, fizeram junção com os paraquedistas norte-americanos ao norte de Pyongyang, fechando o cerco estendido pelo general Mac Arthur em torno dos 200 mil soldados comunistas que estão em debandada para o norte.

Os soldados do poderoso 10.º Corpo do Exército Inglês, sob o comando do general Edward Almond, começaram a chegar à conquistada cidade de Wonsan, na costa oriental, para aniquilar os grupos dispersos de comunistas.

Falece o ex-secretário da Guerra dos EE. UU.

GOLD SPRING HARBOR, 21 (AFP) — Henry L. Stimson, que ocupou o cargo de secretário da Guerra de 1933 até a morte do presidente Roosevelt, faleceu ontem nesta cidade, com a idade de 83 anos. O extinto foi secretário da Guerra em 1911 e secretário de Estado durante o gabinete Hoover.

JULGADAS EM PRAGA AS DECISÕES DOS "TRÊS GRANDES" OCIDENTAIS

Consideram os representantes dos países comunistas que a remilitarização da Alemanha Ocidental está em contradição com as obrigações que aqueles assumiram para a criação de um país unificado

PRAGA, 21 (AFP) — Segundo a decisão aprovada pela conferência dos chanceleres dos oito países do bloco soviético na Europa Oriental, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França estão em contradição absoluta com as obrigações que assumiram, para a criação de uma Alemanha unificada.

A resolução declara ainda que as decisões que os três países tomaram em sua conferência em Nova York "constituem a possi-

bilidade de uma nova agressão". O texto completo da resolução aprovada pela Conferência comporta onze parágrafos. Foi conhecido em primeiro lugar apenas o texto redigido em idioma russo.

RECOMENDADA A CONCLUSÃO DE UM TRATADO DE PAZ COM TODA A ALEMANHA

PRAGA, 21 (AFP) — A Conferência dos Chanceleres do Bloco Oriental decidiu recomendar a conclusão de um tratado de paz com toda a Alemanha, com a retirada das tropas de ocupação das quatro grandes potências, um ano após o conclusão desse tratado.

RESUMO DAS DECISÕES

PRAGA, 21 (AFP) — Conclusões essenciais resultam da declaração oficial enumerando as decisões tomadas pela Conferência dos chanceleres do Bloco Oriental, a respeito da Alemanha.

Segundo essas conclusões, é indispensável: PRIMEIRO — Que os quatro grandes países, URSS, Inglaterra, Estados Unidos e França, façam uma declaração comum, segundo a qual não aceitarão a remilitarização da Alemanha e pedirão que as disposições do acordo de Potsdam, a respeito, fossem integralmente respeitadas. SEGUNDO — Que todas as limitações, no caminho do desenvolvimento da economia da Alemanha de paz, sejam abolidas e que não seja autorizada, no reves, qualquer reconstrução do potencial de guerra alemão. TERCEIRO — Que o Tratado de Paz com a Alemanha seja concluído, tendo por objetivo a constituição de uma Alemanha unificada, conforme os acordos de Potsdam, e que as forças (Conclui na 2.ª página)



SOLDADOS INGLESES OPERANDO EM AGUAS DA COREIA — Também no mar se fez sentir, de maneira eficiente, a cooperação da Grã Bretanha na guerra que a União Soviética moveu contra a ONU na Coreia. Forças navais inglesas participaram vitoriosamente de várias operações no teatro da luta contra os invasores comunistas ora completamente derrotados. (Foto B. N. S.).

De Gaulle considera necessário e urgente o rearmamento total do exército francês

PRECONIZA O GENERAL QUE NOS PROXIMOS ANOS A FRANÇA CONSTITUA UM EXERCITO DE 40 DIVISÕES-MODELO E UMA FORÇA AEREA COM CINCO MIL AVIÕES DE CAÇA E BOMBARDEIO

PARIS, 21 (AFP) — As diversas comissões do Conselho Nacional da Concentração do Povo Francês prosseguiram hoje em seus trabalhos.

A Comissão de Resolução se reuniu sob a presidência do general De Gaulle.

A Comissão de Defesa Nacional emitiu votos com referência ao rearmamento da França, e relativos a um programa compreendendo 5.000 aviões e 40 divisões.

O general De Gaulle pediu ao Congresso nacional que tome posição sobre a participação da França como comando europeu.

Finalmente, a Comissão de Reforma Eleitoral pronunciou-se contra qualquer escrutínio em um turno. Reclamou, outrossim, a instituição do voto obrigatório.

O QUE PRECONIZA O GENERAL

PARIS, 21 (AFP) — No discurso que proferiu hoje no "Vélodrome d'Hiver" o general Charles De Gaulle, abordando o problema do rearmamento francês, preconizou que, durante os anos 1951, 1952 e 1953, a França constitua um exército permanente contendo na Europa com pelo menos 15 divisões-modelo que, na União Francesa, além de "forças de soberania", o equivalente de cinco divisões que possam ser transportadas para onde se tornar necessário, por exemplo, para a Indochina. Em caso de mobilização, acrescentou, 20 outras divisões deveriam reforçar as do exército permanente.

Essas forças, frisou, o general De Gaulle, deveriam ser dotadas de 5.000 aviões de caça e bom-

bardeio. Finalmente, a França deveria possuir navios de guerra modernos num total de 350.000 toneladas, e forças aero-navais capazes de protegerem seus portos e suas comunicações.

Abordando em seguida a ques-

tão do rearmamento da Alemanha, o orador depois de se referir a uma "França forte numa Europa organizada", externou a opinião de que, numa tal Europa, "a participação eventual de cond-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

O PLANO SCHUMANN NA ALEMANHA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — As pessoas que visitavam o Parlamento federal alemão no dia em que foi proclamado o Plano Schumann deviam ter ficado atentas diante das cenas de entusiasmo histerico com que a notícia foi recebida. Contudo, a reação era natural. O plano oferecia à Alemanha a oportunidade de se elevar acima de sua condição atual de país vencido e ocupado. Oferecia a oportunidade do afastamento geral de restrições econômicas impostas pelos aliados. Oferecia participação em vez da hostilidade dos vencedores.

Os últimos três meses acarretaram dúvidas e desapontamentos para a Alemanha. Em Nova York, os franceses adotaram a atitude que consideram a mais conservadora e os alemães a menos progressista entre as três potências. Presume-se na Alemanha que a resolução dos Ministros do Exterior sobre a produção de aço — segundo a qual a Alemanha só poderá produzir acima do nível permitido anteriormente se o excedente for utilizado sob oposição da França a uma política mais liberal. As limitações às concessões políticas foram igualmente atribuídas à França. O Plano Schumann deveria ser um "New Deal", mas na Autoridade do Ruhr mais uma vez foram os franceses que fiseram maior pressão para a eliminação do preço diferencial entre o carvão do Ruhr vendido na Alemanha e o exportado. A pressão

francesa forçou a Alemanha a vender carvão mais barato, o que beneficia a França, a maior importadora do carvão alemão, e prejudica a economia alemã.

Também na Autoridade do Ruhr os franceses nunca deixaram de seguir uma política de interesse nacional exigindo a maior entrega possível de coque do Ruhr da melhor qualidade. Os franceses manifestaram-se partidários da conservação do maior controle aliado possível sobre a descarbonização e a reorganização da indústria pesada alemã. Há dias atrás, os franceses causaram sensação anunciando que importantes usinas siderúrgicas do Sarre seriam entregues à França, como reparações. Os alemães ainda consideram o Sarre como parte de seu país.

Que terão essas atitudes da França em comum com os objetivos declarados do Plano Schumann? Os políticos e industriais alemães estão fazendo indagações a respeito, mas não chegaram às mesmas conclusões. O dr. Adenauer imbuído do Partido Democrata Cristão de uma confiança ardorosa no entendimento franco-alemão. A opinião dos círculos governamentais alemães ainda é que as vantagens políticas do Plano Schumann superam grandemente os possíveis sacrifícios econômicos. Além disso, argumentam que a Alemanha não poderia se recusar a apertar a mão que lhe é oferecida, em sinal de amizade, mesmo se essa mão se mostrar um tanto pesada.

Os industriais, porém, encaram a situação de maneira diferente. O aço continua a ser sua principal preocupação. Antes

da guerra, a França produzia cerca de sete milhões de toneladas de aço por ano e a Alemanha cerca de dezesseis mil. Atualmente, a produção francesa, juntamente com a do Sarre, vai a cerca de dez milhões de toneladas e a produção alemã a cerca de dez milhões. Utilizando os fundos de ajuda do Plano Marshall para construir nova usina na Lorena, os franceses visam produzir quatorze milhões de toneladas em 1952. Por outro lado, os alemães apenas tiveram permissão de produzir mais aço temporariamente e para a "defesa ocidental". Poderão mesmo elevar a produção para quatorze ou quinze milhões de toneladas dessa maneira, apesar de ser um fator de limitação a exigência francesa de que a Alemanha não possa aumentar sua capacidade. Além disso, se os franceses fizerem valer seus pontos de vista, o Plano Schumann acarretará a venda dos produtos franceses e alemães pelo mesmo preço em outros países. Isso eliminará a última vantagem da Alemanha: a de produzir mais barato e oferecer artigos para exportação a preços menores.

Outra preocupação da Alemanha é a de que o Plano Schumann não visará o comércio em larga escala da Alemanha com a Europa Oriental, que é o mercado mais natural e mais rendoso da Alemanha, no que diz respeito a produtos metalúrgicos. A tendência do plano parece ser a de restringir os produtos alemães a um "pool" europeu, no qual a Alemanha, devido às suas pedras ocidentais, ficaria, de início, numa posição muito desvantajosa. — (APLA)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Ambiente de inquietação em Santa Catarina

Partidários do sr. Nereu Ramos agrediram o seu opositor nas eleições para o Senado

ITAJAÍ — Santa Catarina, 21 (ASAPRESS) — Elementos simpáticos ao sr. Nereu Ramos não se conformam com a derrota do vice-presidente da República nas últimas eleições para a senatária, tendo agredido ontem o deputado eleito, Saulo Ramos, presidente do P. T. B. e um dos líderes das Oposições Coligadas. O sr. Saulo Ramos encontrava-se no Aeroporto de Florianópolis aguardando embarque num avião que o levaria a Lages quando foi vítima da agressão, tendo reagido à mesma. A situação do Estado, em face do pleito de intransigência, pois os pessedistas não querem aceitar a derrota que lhes foi imposta pelas urnas pela Coligação U. D. N.-P. T. B. O deputado Saulo Ramos é médico e ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado, tendo sido eleito deputado federal como o candidato mais votado de Santa Catarina. Numerosas têm sido as demonstrações de repulsa contra o atentado e de solidariedade ao ilustre político que goza de maior popularidade.

Suspensas as apurações do pleito no Maranhão

SAO LUIZ, 21 (ASAPRESS) — As sessões do T. R. E. continuam suspensas enquanto seus membros aguardam solução ao pedido de garantias de força federal contra as ameaças que dizem vir sofrendo por parte de elementos da oposição.

A MARCHA DAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

AMAZONAS
MANAUS, 21 (ASAPRESS) — Resultados conhecidos no Estado: Para governador — Alvaro Maia, 25.692 (PSD, PTB, PSP, PDC, e PST.); Severino Nunes, 12.671 (UDN, e PRP.); Mendes, 30 (PRT.).

CEARA
FORTALEZA, 21 (ASAPRESS) — Resultados conhecidos em todo o Estado:

Para presidente: Brigadeiro, 129.615; Cristiano, 121.650; Getúlio, 87.237.

Vice-presidente: Odilon, 157.704; Altino, 121.221; Café, 80.232; Vitorino, 5.389.

Para senador: Onofre, 187.906; Távora, 159.519.

Governador: Raul Barbosa, 207.961; Edgard Arruda, 172.964.

O sr. Stênio Gomes, candidato da Coligação, PSD-PSP, está praticamente eleito vice-governador.

MARANHAO
S. LUIZ, 21 (ASAPRESS) — O boletim do TRE, apresenta os seguintes resultados:

Cristiano, 45.436; Getúlio, 36.648; Brigadeiro, 9.456.

Vice-presidente: Vitorino, 45.805; Café Filho, 31.905; Odilon, 10.551.

Governador: Eugênio Barros, 80.120; Saturnino Belo, 41.831.

Senador: Alexandre Bayma, 47.671; Evandro Viana, 37.777.

PARA
BELEM, 21 (ASAPRESS) — Segundo dados recebidos do TRE, são os seguintes os resultados das apurações:

Cristiano, 71.796; Getúlio, 33.024; Brigadeiro, 45.273.

Vice-presidente: Altino Arantes, 1.078; Café Filho, 45.974; Odilon, 38.733.

Governador: Zacarias Assunção, 83.625; Magalhães Barata, 85.063.

PERNAMBUCO
RECIFE, 21 (ASAPRESS) — O TRE apurou os seguintes resultados:

Cristiano, 83.625; Brigadeiro, 106.039; Getúlio, 139.941; Mangabeira, 162.

Governador: Agamenon Magalhães, 106.875; Celas, 162.047.

As apurações não oficiais até o momento apresentam para a governança do Estado, os seguintes dados: Agamenon, 165.681; Celas, 177.499.

SANTA CATARINA
FLORIANOPOLIS, 21 (ASAPRESS) — Os últimos resultados conhecidos das eleições em todo o Estado são os seguintes: Para presidente — Getúlio, 107.926; Brigadeiro, 96.475; Cristiano, 86.953. Para vice-presidente —

Na altura da estação de Ricardo Albuquerque

5 MORTOS E 77 FERIDOS

NUM CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

TRINTA FERIDOS GRAVES — INDIGNADOS, OS PASSAGEIROS TENTARAM LINCHAR OS RESPONSÁVEIS — CAUSAS DO SINISTRO — PREJUDICADO O TRAFEGO ENTRE O RIO E S. PAULO

RIO, 21 (ASAPRESS) — Ocorreu na manhã de hoje um desastre de grandes proporções na Estação de Ferro Central do Brasil, na altura da estação de Ricardo Albuquerque, quase nos limites do Estado do Rio.

77 FERIDOS
RIO, 21 (ASAPRESS) — As 10,30 horas já haviam chegado ao hospital de Marechal Hermes 77 feridos do desastre ocorrido na manhã de hoje na estação de Ricardo Albuquerque com dois comboios da Central do Brasil.

5 MORTOS
RIO, 21 (ASAPRESS) — As primeiras informações sobre o desastre próximo à estação de Ricardo Albuquerque indicam que houve 5 mortos e grande número de feridos.

Acredita-se, entretanto, que o número de mortos é maior.

SOCORROS
RIO, 21 (ASAPRESS) — Todas as ambulâncias disponíveis nesta capital seguiram hoje às pressas para Ricardo Albuquerque, a fim de recolher o grande número de feridos no desastre ocorrido na Central do Brasil.

EXALTADOS OS ANIMOS CONTRA O MAQUINISTA
RIO, 21 (ASAPRESS) — As 11 horas de hoje os animos continuam exaltadíssimos na estação de Ricardo Albuquerque, onde

ocorreu hoje grave desastre com trens da Central do Brasil.

O maquinista da locomotiva que provocou o desastre estava sendo linchado pelo povo revoltado. A "Radio Patrulha" interveio e a muito custo conseguiu arrancar o profissional das mãos dos populares que o tinham ferido bastante. O maquinista foi, em seguida, transportado para o 25.º Distrito, a fim de ser ouvido.

MANTIDA A ORDEM
RIO, 21 (ASAPRESS) — Carros da Rádio Patrulha e contingentes da Polícia Especial seguiram para Ricardo Albuquerque, a fim de manter a ordem naquela localidade, onde ocorreu hoje um grande desastre na Central do Brasil. Ao que se afirma, o povo, indignado com o sinistro, atacou a estação, quebrou tudo e tentou incendiar o prédio.

CAUSAS
RIO, 12 (ASAPRESS) — Informa-se que o sinistro de Ricardo Albuquerque, na Central do Brasil, foi provocado por uma locomotiva que, vindo de grande velocidade, chocou-se com a locomotiva da Estação de Anchieta, foi de encontro a um comboio que se encontrava parado na mesma linha.

FALTAM MAIORES DETALHES.
FORMENORES DO DESASTRE
RIO, 21 (ASAPRESS) — Com referência ao sinistro da Estação

VARGAS CONFIRMA:

"Será assentada na fusão do P.T.B.-P.S.P. a base de ação do próximo governo federal"

Foi o que ficou decidido no encontro havido entre o ex-ditador e o governador paulista — Traçada também a política econômico-financeira futura -- Borghi não abandonará suas atividades partidárias -- Desentendem-se novamente os srs. José Americo e Pereira Lira -- Café Filho visitará os EE. UU.

RIO, 21 (Correio) — Notícias procedentes da capital do Rio Grande do Sul e hoje divulgadas pela imprensa carioca, informam que teria sido de transigente importância política a reunião que ontem na Estação de São Pedro, entre o sr. Getúlio Vargas e o governador Ademar de Barros. Dessa reunião participaram também os srs. Lucas Garcia e Eriberto Balzano, governador e vice-governador eleitos de São Paulo, além do sr. Danton Coelho, presidente em exercício do P. T. B., do coronel Nero Moura, da como o provável ministro de Aeronáutica do futuro governo. O encontro reuniu uma delegação de ideias políticas, por essas ideias os dois partidos não deve ficar limitada a uma simples aventura eleitoral. Precisamos estreitar a identidade que existe entre as duas correntes, de tal maneira que ambas possam formar a base sobre a qual será assentada a ação do futuro governo.

Assim é que coube ao sr. Getúlio Vargas satisfazer a curiosidade dos jornalistas dizendo-lhes o seguinte:

"O mais importante do nosso encontro é que mantemos perfeita unidade de vistas dos assuntos que se relacionam com a marcha dos acontecimentos nacionais. Estamos ambos de pleno acordo".

Interpelado sobre os rumores de uma fusão do P. T. B. com o P. S. P. o candidato vitorioso dessa coligação partidária respondeu:

"Naturalmente, a união entre os dois partidos não deve ficar limitada a uma simples aventura eleitoral. Precisamos estreitar a identidade que existe entre as duas correntes, de tal maneira que ambas possam formar a base sobre a qual será assentada a ação do futuro governo".

POLÍTICA ECONÔMICA A SER OBSERVADA PELO FUTURO GOVERNO

RIO, 21 (Correio) — Novas confabulações políticas consideradas de particular importância em face da presente situação do país, estão se realizando no Sul entre o sr. Getúlio Vargas e os seus principais aliados da campanha eleitoral que lhe deu a oportunidade de voltar ao governo. Mais expansivo do que o sr. Ademar de Barros e os seus companheiros de comitiva, o ex-ditador fez aos jornalistas algumas declarações interessantes, sem o timbre irônico e reticente que lhe caracteriza as palavras. Contudo, a força de muita insistência, o governador paulista aceitou em adiantar aos repórteres alguns pontos da sua conversação com o candidato que ajudou a vencer o pleito presidencial. Entre outras coisas:

"Tem preocupado os meios econômicos a questão do café, que reclama o apoio necessário. Segundo acabou de ouvir do presidente Vargas, a política do café será a desvalorização do produto, que é atualmente o único instrumento de carregamento de ouro para o Brasil. E' o único que dá saúde, estimula a produção e a prática de toda a sorte de loucuras, como a importação de caríssimas inutilidades. Portanto, não haja dúvidas: a política do futuro governo será de valorização da produção rubrica. Também ouvi do presidente que não se cogita da desvalorização da moeda. Pelo contrário: Todo o esforço será feito no sentido de por o cruzeiro à disposição da produção nacional. Todas as atividades econômicas de caráter reprodutivo serão fortemente amparadas.

CONTESTA O SR. HUGO BORCHI QUE ABANDONARÁ A POLÍTICA

RIO, 21 (ASAPRESS) — A propósito da notícia de que o sr. Hugo Borghi estaria disposto a entregar ao Banco do Brasil todos os seus bens, o sr. Getúlio Vargas disse a seguinte declaração:

"Não tem qualquer fundamento a notícia. Um homem que assumiu na vida pública minhas

responsabilidades não tem o direito de abandonar a luta. As derrotas destroem os fracos e retemperam os fortes, por conseguinte não continuaremos. Minhas empresas continuam produzindo normalmente. Não devo sequer a metade da importância que foi anunciada, isto é, 360 milhões de cruzeiros. Os boatos a esse respeito não passam de manobras de irresponsáveis que vivem tentando prejudicar a ação daqueles que trabalham e procuram o engrandecimento do país. Todos os meus empreendimentos são úteis à economia nacional. E se minhas empresas têm dívidas é sinal de que tenho crédito. Além disso orgulho-me como homem público das minhas dívidas. Isto é prova de que não roubei nem fiz negociações".

Proseguindo o sr. Borghi disse: "E' preferível ter dívidas a ter 'caixinhas'. Dívidas não desonram ninguém, principalmente quando são decorrentes de iniciativas que objetivam o desenvolvimento econômico de um país que necessita de empreendimentos e trabalho".

E terminou afirmando: "Aquele que minhas empresas devem elas pagá-lo com o seu próprio trabalho honesto e patriótico. Quanto ao dinheiro que despendi em campanhas foi o fruto de sacrifícios na defesa de ideias políticas. Por essas ideias somos capazes dos maiores sacrifícios ainda. Muitos fazem da política uma fonte de renda. Para mim ela tem sido apenas uma mania de gastos e sofrimentos de toda a natureza".

DISPUTAM NOVAMENTE OS SRS. JOSÉ AMÉRICO E PEREIRA LIRA

RIO, 21 (Correio) — Continuam num clima das acusações recíprocas, as vezes dentro dos mesmos partidos, por motivo das eleições gerais deste ano. Duma dúzia se têm detronizado frequentemente: a de Getúlio Monteiro-Benedicto e a de José Americo Pereira Lira. Esta última deu a nota do fim de semana, figurando o senador paulista em revide ao seu conterrâneo da Casa Civil da Presidência da República, Este, acusado pelo primeiro de haver abandonado o sr. Cristiano Machado em seu próprio Estado, replicou dizendo que quem abandonara o seu candidato fora o próprio sr. José Americo. Então, o candidato vitorioso ao governo da Paraíba, onde o seu opositor na política está sendo fragementado derrotado como candidato a senatária, declarou:

"Quando eu saí com o senador Getúlio Vargas agradeço-lhe o apoio a minha candidatura, fiz-lhe ver meus compromissos. Isto, repito à imprensa várias vezes. Devo ao sr. repórter: Aponte uma só pessoa na Paraíba a quem tenha mandado votar contra o Brigadeiro. Se alguns amigos meus votaram noutros candidatos, o mesmo aconteceu com elementos da U.D.N. Foi um fenômeno de todo o Brasil, a resistência dos eleitores a orientação dos chefes tradicionais. O próprio sr. Epitácio Pessoa, quando recebeu pedidos de cedulas do Getúlio de elementos da U.D.N. Nunca o Brigadeiro foi atacado em meus comícios. O confronto dos meus votos com os do Brigadeiro, poderá ser feito oportunamente".

Explicando a atitude do sr. Pereira Lira, em quem diz não se achar em juízo perfeito, o sr. José Americo acrescentou:

"O caso é simples: recebi o seguinte telegrama do mesário da seção especial:

"Seção especial apurada ontem: José Americo 223; Agamenon 194; ressaltando que Cristiano Machado recebeu 223 votos e o prof. Pereira Lira, Abraços a) Pereira Gomes".

Mostrei o telegrama a alguns jornalistas e depois recebi novo telegrama retificando o primeiro e o entreguei aos mesmos jornalistas que haviam tomado conhecimento do primeiro".

CAFE FILHO VISITARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 21 (CORREIO) — Apesar das expectativas da U. D. N. em torno de uma alteração do resultado geral da votação para a vice-presidência da República, assinala-se que o sr. Café Filho conserva uma diferença de cerca de 200 mil votos sobre o sr. Odilon Braga. De sorte que os próprios partidários da alta direção do Partido se mostram inclinados a admitir a vitória do candidato da coligação popular, como já reconheceram a do candidato a presidência.

Em palestra com a reportagem política o sr. Café Filho não escondeu a sua convicção de que já está eleito. Depois de recordar que sempre fora um político chegado às massas populares, fator principal a que atribui a sua vitória, o parlamentar potiguar continuou:

"Em matéria de coerência estou tranqüilo com consciência. Até porque sinto que o povo elegendo-me numa disputa que tive com o sr. Odilon Braga e com o sr. Epitácio Pessoa, prova de confiança, aprovando a minha conduta. Tenho todos os motivos para sentir honrado o triunfo".

Concluindo a sua entrevista, o futuro vice-presidente da República admitiu a hipótese de uma breve viagem aos Estados Unidos, onde de quando em quando se interessam comentários da imprensa sobre os resultados do pleito brasileiro de 1950.

CONFENCIARAM OS SRS. CHRISTIANO MACHADO E EDUARDO GOMES

RIO, 21 (ASAPRESS) — Notícias nesta capital como um dos

factos de maior relevo político no momento o encontro entre os srs. Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes, que jantaram juntos, dormindo-se em conferência por algumas horas.

Esse encontro entre os dois candidatos derrotados pelo sr. Getúlio Vargas no pleito de 3 de outubro deu-se ontem.

ELEGERAM APENAS UM DEPUTADO OS COMUNISTAS

RIO, 21 (Asapress) — Pelo coeficiente eleitoral, os comunistas do Rio elegeram apenas um deputado, que será o sr. Roberto Moreira, marceneiro de profissão e antigo militante do Partido Comunista, registrado na chapa do P. R. T.

Os comunistas, nas eleições de 1947, obtiveram cerca de 120.000 votos, elegendo 12 vereadores, pelo coeficiente, e mais seis com as sobras. Mas agora, o Partido que apóia, o PRT, não alcançará nem 40.000 sufrágios, levando à Câmara apenas 3 ou 4 vereadores, numa demonstração de decadência do Partido Comunista nesta Capital.

CANDIDATOS A GOVERNANÇA CONSIDERADOS ELEITOS

RIO, 21 (Asapress) — Além da relação ontem divulgada de governadores já eleitos, permitem os resultados colhidos na apuração

Dados correspondentes aos seguintes municípios: Agudos, Amparo, Apiaí, Araraquara, Araras, Assis, Atila, Avare, Baitava, Bariri, Barretos, Bauré, Bebedouro, Botucatu, Bragança, Buri, Brotas, Cachoeira Paulista, Caçoeira, Cafelandia, Cajuru, Campinas do Jordão, Cananéia, Capão Bonito, Capivari, Casa Branca, Capatuba, Cruzeiro, Descalvado, Eldorado, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapeva, Itapiranga, Itararé, Itatiba, Itú, Jaboticabal, Jacareí, Limeira, Lorena, Martinópolis, Mirassol, Mococa, Mogi-Mirim, Monte Azevedo, Nova Granada, Orlândia, Paraguaçu Paulista, Paratubana, Patrocinio Paulista, Pederneras, Penapolis, Pereira Barreto, Piedade, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracema, Pirajuru, Pirassununga, Piratininga, Pitangueiras, Porto Feliz, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Queluz, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Santa Adélia, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Isabel, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Anastácio, São Bento do Sapucaí, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim do Barro, São José do Rio Preto, São José do Rio Verde, São Manuel, São Roque, São Sebastião, Serra Negra, Sorocaba, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Taubaté e parciais da Capital e Campinas.

Posição das legendas no Distrito Federal

RIO, 21 (Asapress) — Já estão praticamente encerradas as apurações nesta Capital e, com os resultados de ontem, já se pôde determinar como ficarão constituídas as bancadas dos diferentes partidos no Distrito Federal. Assim é que o PTB fez 18 vereadores, sendo que 3 por meio das sobras; UDN, 10, sendo 2 pelas sobras; PSD, 6, um pelas sobras; PSP, 5; PRT, 3; PR, 2; PDC, 1; POT, 1; PSB, 1; PST, 1; PTN, 1.

Posição das legendas no Distrito Federal

RIO, 21 (Asapress) — Já estão praticamente encerradas as apurações nesta Capital e, com os resultados de ontem, já se pôde determinar como ficarão constituídas as bancadas dos diferentes partidos no Distrito Federal. Assim é que o PTB fez 18 vereadores, sendo que 3 por meio das sobras; UDN, 10, sendo 2 pelas sobras; PSD, 6, um pelas sobras; PSP, 5; PRT, 3; PR, 2; PDC, 1; POT, 1; PSB, 1; PST, 1; PTN, 1.

de ontem, incluir os nomes dos srs. Agamenon Magalhães do P. S. D., em Pernambuco; Ferreira da Costa, da UDN, em Mato Grosso, e Eugênio de Barros, do PST, no Maranhão.

Permanecem ainda em suspensão as situações nos Estados do Pará, Fláui e Sergipe, cuja últimas apurações representavam os seguintes resultados: no Pará, Zacarias Assunção, da UDN e partidos coligados, 78.233; Magalhães Barata, PSD, 77.350; no Piauí, Pedro de Freitas, do PSD, 32.233; e Eugênio Aguiar, da UDN, com 32.160; em Sergipe, o sr. Armando Rollemberg, do PSD, já tem 31.929 votos, contra 32.020 do sr. Leandro Maciel, da UDN.

NÃO VIAJARA O BRIGADEIRO

RIO, 21 (Asapress) — Tendo sido noticiado nesta Capital que o brigadeiro Eduardo Gomes pretendia fazer uma excursão pela América Latina, antes de assumir seu posto no Ministério da Aeronáutica, a reportagem procurou ouvir o candidato ucraniano à presidência da República, que autorizou-nos a desmentir, afirmando que não pensa em se afastar do país.

RESULTADOS OFICIAIS DO ÚLTIMO PLEITO FORNECIDOS PELO T.R.E.

Legendas dos diversos partidos — 681.800 votos apurados até às 24 horas de ontem — Candidatos mais votados — Votação obtida pelos candidatos republicanos

CANDIDATOS MAIS VOTADOS NOS DIVERSOS PARTIDOS

São os seguintes os candidatos mais votados dos diversos partidos:

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

CÂMARA FEDERAL

Antonio de Queiroz Filho, 3.333; Dante Yatauro Perri, 2.441; Decio Ferraz Alvim, 1.181; José Francisco Paschoal, 1.508; Reinaldo Smith de Vasconcelos, 528.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Artur Audra, 9.276; Ivete Vargas, 9.677; Artur da Frota Moreira, 9.833; Osvaldo Cruz Monteiro, 9.468; Paulo Abreu, 9.211.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

CÂMARA FEDERAL

Artur Audra, 9.276; Ivete Vargas, 9.677; Artur da Frota Moreira, 9.833; Osvaldo Cruz Monteiro, 9.468; Paulo Abreu, 9.211.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Cassio Ciampolini, 4.863; Jaurés Guisard, 4.743; José Porfírio da Paz, 5.918; Conceição Santamaria, 4.012; Paulo Carvalho de Barros, 4.622.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

CÂMARA FEDERAL

Alberto Bottino, 4.205; Dario de Campos Barros, 5.780; Emílio Coutinho, 5.016; Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, 7.486; José Ribamar da Cunha Pereira, 3.452.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alberto Andalo, 4.271; Antonio de Paula Leite Neto, 3.289; Duilio Poli, 6.971; Miguel Jorge Nicolau, 3.310; Vicente Botta, 2.786.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

CÂMARA FEDERAL

Antônio José Moreira, 9.019; Be-

Não pode haver retenção de vencimentos para os eleitores fallosos

RIO, 21 (ASAPRESS) — O T. S. E. teve conhecimento de que diversas repartições públicas haviam resolvido condicionar o pagamento do funcionalismo a apresentação de prova de que cumpriu seu dever de voto no dia 3 de outubro. Entretanto, a reportagem apurou tanto no T. S. E. como no T. R. E. de que a exigência é arbitrária, visto não encontrar apoio em qualquer dispositivo legal. Somente ao Ministério Público compete averiguar se o cidadão realmente votou e isso de acordo com as normas do Código Eleitoral. Qualquer outra autoridade que proceda daquela forma, exorbita de suas funções e por isso pode ser responsabilizada.

Instalação da Conferência de Organizações não governamentais

RIO, 21 (Asapress) — Com a presença do presidente da República, ministros de Estado e corpo diplomático, instala-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a primeira Conferência Nacional de Organizações não governamentais do Brasil.

O objetivo da conferência é criar o Conselho Nacional de Organizações Não Governamentais no Brasil para articulação mútua das atividades privadas em cooperação com os poderes públicos e com os órgãos do Estado de ONU, obra de esclarecimento da opinião pública.

Depois de amanhã, dia 23, às 20,30 horas, ainda no auditório do Ministério da Educação será realizada a primeira sessão ordinária da conferência.

Diligências para o processo de Luiz Carlos Prestes

RIO, 21 (ASAPRESS) — O delegado José Picorelli, da Divisão de Polícia Política, soltou ontem ao juiz da 13.ª Vara Criminal o prazo de mais 30 dias para diligências complementares relativas ao processo a que responde Luiz Carlos Prestes, por motivo da publicação de um manifesto subversivo, a 1.º de agosto do corrente ano.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou em mais diretamente aos correioeiros.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-5237 — Rio de Janeiro.

CONFORTO ECONOMIA
a cada passo

GOODYEAR

Saltos de Borracha

CONGRESSO CULTURAL

Todos os leitores que nos dão a honra da sua atenção, já m, nesta coluna, algumas considerações com relação ao preo organização da Conferência Luso-Brasileira, ora instalada capital dos Estados Unidos, no sentido e atinente a mais inte apuração cultural entre o Brasil e Portugal.

Trata-se de uma série de reuniões, onde vai predominar ambiente que tornará de forma plena não só de ateísmo, como também, de intuits praticos, uma indispensavel e há muito ansiosamente aguardada, uma completa aproximação cultural lusocastelhana.

Não é mistér acentuar aqui a excelência dessa tertulia mais elevada coordenação cultural, visto que todos quantos se cam a assuntos educacionais, estão, absolutamente, conscientes dessa desse entrelaçamento intelectual que cumpre aprimorar o perfilcoar entre os dois povos que se ligam estritamente pela

A Conferência Luso-Brasileira iniciou-se com uma sessão solene, os seus trabalhos em Washington, cerimonia essa efetuada na grande sala da Biblioteca do Congresso Norte-Americano.

Varios oradores ressaltaram, com eloquencia, as finalidades do congresso e a tribuna, onde tomaram lugar, além dos organos do certame, as mais destacadas personalidades intellectuales e inclusive delegados de prestigiosas organizações culturais do Brazil e Portugal e da grande Republica do Norte da America.

O sr. Pedro Calmon, ministro da Educação do Brasil, fez uma exposição, das finalidades do conclave e o sr. Teotônio

O prof. Francis Rogers, decano da Faculdade de Artes e Ciências da famosa Universidade de Harvard, insistiu no significado do intercâmbio cultural entre os dois povos latinos.

da famosa Universidade de Harvard, insistiu na significação dos estudos luso-brasileiros, traçando um paralelo entre a luta da comunidade Média contra as agressões do Islam, coroada pelo heroísmo dos lusitanos dos séculos XV e XVI e as investidas hodiernas contra a civilização ocidental e o comunismo.

Os trabalhos foram iniciados com debates sobre antropologia cultural sob a presidência de d. Heloisa Alberto Torres dire-

Outro fato que deve estimular a nossa ufania foi o de uma reunião especial, presidida pelo prof. Edwin B. Willcox, decano da Faculdade de Artes e Ciências da prestigiosa Universidade da Pennsylvania, sobre a língua portuguesa.

CURSO GRATUITO DE TAQUI-EM DIREITO PENAL — Sob os

As aulas inaugurais serão no dia 20, às 20 horas, na sala "João

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA — Acha-se aberto o concurso de livre-docência, para cadeiras de fisiologia, bacteriologia e toxicologia.

As inscrições devem ser feitas amanhã, até 6 de novembro. Informações, na secretária da Faculdade de Higiene e Saúde.

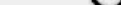
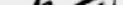
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será realizado, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o curso sobre os municípios cooperativas, na série promovida pelo Instituto de Estudos Municipais, pelo prof. Octacílio Tomazini. Informações, na Biblioteca da

CURSO SOBRE O PENSAMENTO ITALIANO — Realizado dia 24, às 21 horas, na Faculdade de Sociologia e Política do Largo São Francisco, pelo tel. 2-7974.

Administrativas, versando sobre: Francisco, 19, a última aula
"Economia dirigida". curso, sob a direção do prof. I
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO do Bizzarri.

PALAVRAS CRUZADA

PROBLEMA N.º 383



Autoria de Edne, desta capital.
HORIZONTAIS: — 1 — amontoarás; 2 — encadernado; 3 —
organizar; 4 — dar e idêa im-

VERTICAIS: — 1 — sufixo designativo de aumento e frequência; 2 — oitelo; 3 — pato indiano; 4 — oitava flaxigal; 5 —

diário; 4 — vara flexível que serve para atar molhos ou objetos e também para a fabricação de cestos e móveis; 5 — cuidado, trabalho; 6 — canto de dor, para chorar e morte de vegetação, na

Provável composição da | Quase destruída por

Camara Municipal do Rio

RIO, 21 ("Correio") — Ao contrario do que se esperava, o vereador municipal encorajado se

nao foi possivel encerrar-se hoje a apuracao do pleito no Distrito Federal. Sabe-se ja, porem, que ate agora o P. T. B. figura como partido majoritario na Camara de veradores.

res, com 18 representantes, por coincidência o mesmo numero com que o extinto P. C. B. exerceu a maioria na popular "Gaiola de Ouro". Em segun-

do lugar vem a U. D. N. com 10 representantes, em terceiro o P. S. D. com 6, o P. S. P. com 5, o P. R. T. (comunista) com 3, o P. R., com 2, e pl-

nalmente o P. S. B., o P. D. C., o P. O. T. e o P. S. T. e o P. T. N., 1 cada. Vários dos atuais vereadores não voltarão, por não terem conseguido a subjeção de mais de 5% dos votos.

Pedro de Camargo (Virgílio de Camargo) sobre um tema evangélico

P. S. D., Geraldo Moreira e Nilo Romero, do P. T. B., Osório Borba, do P. S. B. | tribuna o confrade sr. Perez, que dissertará sobre o tema doutrinário.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 38

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret



"CASAMENTO" DO DIA DE STO. ANTONIO — As fotografias que estampamos aqui são de um "casamento" realizado em Vila Gustavo, (Tucuruvi — São Paulo), em homenagem à Santo Antonio, o casamento das moças da tradição popular, no dia 13 de junho de 1950. Esses casamentos de meninos constituem um dos fatos mais importantes das festas de Santo Antonio e São João, em São Paulo. A partir da esquerda, vêm-se: os noivos são levados num carro-de-boi; o passeio pela vila; a marcha para o altar; enfim, casados! (Fotografias e legendas das alunas da equipe "João Ribeiro", da classe de Folclore Nacional, do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo).

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocínio do Centro de Pesquisas Folclóricas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

À PROPOSITO DE POESIA POPULAR E ROMANCE

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Em sua preciosa obra "Los Romances de America y otros estudios" (Español-Calpe Argentina S. A. — Colección Austral — 55), Ramon Menéndez Pidal recorda, num pequeno histórico, diferentes conceitos emitidos por estudiosos, desde o século dezoito até os nossos dias, sobre o problema da poesia popular e, especialmente, sobre o romance ou romance, forma poético-musical, que parece haver surgido pouco antes do século XII.

Analisando esses conceitos, verificamos que os autores se dividem em dois grupos distintos: — os que negam a possibilidade do povo criar poesia e os que admitem essa possibilidade.

Em 1778, nos seus "Volkslieder", Herder dizia que o romance é a voz viva dos povos ou da humanidade mesma. E definindo-o como a epopéia de todo um povo, não de um poeta determinado, Jacó Grimm dá-lhe uma origem sobrenatural, divina e misteriosa. Os grandes poemas heróicos, como a "Iliada" e a "Odisséia" de Homero, segundo Lachmann, eram concepções formadas de pequenos poemas semelhantes aos romances.

Dessa forma, no período romântico defendeu-se a tese da origem divina da poesia popular, acreditando-se que os poemas extensos não passavam de juxta-posições de poemas menores.

Na segunda metade do século passado, porém, o espanhol Milá chega a uma conclusão diferente, dizendo que os romances não constituem obra de um povo, mas de um indivíduo, que tem qualidades de poeta. E ainda que, longe de serem a origem de poemas extensos são, ao contrário, originários destes. Esta teoria ganhou logo numerosos adeptos, entre os quais, Andrew Lang, Benedetto Niese e Florencio Pio Rajna.

Gastão Paris, porém, esclarece de maneira absurda a tese, dizendo que o indivíduo a que se refere Milá não pertence aos meios populares, mas às classes eruditas. E Alfredo Jeanroy, em 1889, afirma que a poesia popular não é feita pelo povo, mas sim para o povo. Grundtvig e Wechsler chegam às últimas consequências dessa teoria, afirmando que a poesia popular não é outra coisa que a poesia dos artistas eruditos que passou de moda, caiu em desuso.

Essa também é a opinião do musicólogo Julio Combariet, para quem as canções populares são simplesmente obras de origem erudita que foram deformadas pelo povo.

Foge um pouco à essa constante que visa apresentar os meios populares como incapazes de criar poesia, O. Bockel, ao dizer que a poesia popular é o canto dos povos em estado natural. Não é verdade, porém, pois como fato folclórico a poesia popular subsiste, justamente nos países civilizados, onde se entrecruzam duas culturas, a dos meios populares e a da classe erudita. A opinião de O. Bockel, por conseguinte, não se choca aos pontos de vista anteriores. E esse desejo de não contrariar a tese de que o povo não é criador de poesia, observase nas palavras de Salverda de Grave, que, não chegando a possibilidade do povo cria-la, diz: — "a essência da poesia popular encontra-se no fato de ser originariamente feita para o canto e por isso com certo desleixo em seus pormenores, descurados que o canto não deixa apreciar".

Hoje, porém, os estudiosos do problema estão mais ou menos concordes em considerar a poesia popular como uma criação individual, de origem erudita ou popular, que, através da transmissão oral — meio mais comum de difusão dessa poesia — pode

Sobre o saci, basta citá-lo, para termos sua figura, preta, de chapéuinho vermelho, uma perninha erguida, pulando ou assoviando sempre. Dizem que, às vezes, sãem chipas de fogo dos olhos e da boca do saci.

Está dentro dos nossos contos, das nossas lendas, e forma a composição misteriosa das "estórias" que ouvimos. Tirar o saci da nossa "estória" é cortar a sensação que dá o pavor magnífico de uma linguagem

Dingo, diringo, que vou para Angola...

OGIA LAILA JACOB
(Aluna da classe de Folclore Nacional do Conservatório Musical de São Paulo)

"Dingo, diringo que vou para Angola
Troquei meu rabo por uma viola;
Na venda eu cantei uma bela canção
E uma dúzia de pães ganhei do patrão
Um pão eu troquei por uma sacola
Dingo, diringo, que vou para Angola;
Agora, sentindo minha vida em jogo
Troquei a sacola por arma de fogo;
Encontrei os ladrões e passei-lhes o caló
Trocando o revolver por um bom cavalo;
Dingo, diringo cheguei em Angola
Montado a cavalo e tocando viola;
Os parentes do macaquinho que estavam com muita saudade
Fizeram uma bonita festa em sua homenagem.

NOTA — Esta parábola foi dada por Alzira Portela, empregada doméstica de cor preta, natural do Estado da Bahia.

Alguns dados sobre o folclore da região de Taubaté

MARIA ESTHER BELLEGARDE NUNES

(Aluna da classe de Folclore Nacional do Conservatório Musical de S. Paulo)

PORCO ENSEBADO — Nas festas de junho, dos Santos Padroeiros Antonio, João e Pedro, é usança nas fazendas ou nas quermesses das paróquias, a atração do porco ensebado. Para tanto toma-se de um porco ou, para ser exato, uma leitoa bem arisca e tira-se-lhe o pelo com sabão e navalha, escanando-o com. Depois é ela untada de sebo e colocada em um cercado, posta a prêmio para o candidato que conseguir apanhá-la "pelo corpo". É proibido conter o animal pelas orelhas, pernas ou rabo. Os candidatos lambuzam-se todos mas lá um ou outro consegue agarrar a leitoa e também o prêmio, uma nota de dez ou vinte ou uma prenda. O espetáculo é sobremaneira jocoso e divertido particularmente a assistência. É muito mais difícil segurar o porco ensebado do que subir no "pau de sebo" que, a seguir, desce.

PAU DE SEBO — Finca-se um pau bem alisado no meio de um terreiro, depois de bem untado de sebo. Em certos casos é fincado na praça principal onde se realiza a festa. Na parte superior há uma tableta onde são pregadas cedulas de valores diversos. Depois de numerosas tentativas, o sebo vai saindo na roupa da molecada e, não raro, afinal um felizado consegue "apanhar" uma das notas. Também não raro aparece o encarregado da festa que retira o mestre e dá por encerrada a brincadeira pois que o principal é divertir o público. Particularmente já vi um pau de sebo armado por um festeiro rico e sovin, de Catubaba. Depois de muita tentativa, porque o pau fosse um "ingá" um tanto frouxo e alto, observei que um grupelho confabulava qualquer coisa. Como tudo "viesse" e porque talvez fossem de algum círculo próximo o certo é que repentinamente se encapitaram uns nos outros e, num abrir e fechar de olhos, apanharam todo o bolo, bem gordo aliás, sob as barbas e a estupefação do festeiro. Coisas da roça...

MOÇAMBIQUE — Trata-se de uma dança com figuras interessantes, feitas com vara-

paus com os quais os dançadores se esgrimam num compasso monotono, ajudando a marcação com uns guizos ou chocinhos — que se não me engano chamam Paia — atados nas "caneias". Não há época certa para a realização dessa dança que é reminiscência da escravidão. Aqui em Taubaté, todos os sábados há um grupo de fás que passa a noite dançando o Moçambique, no Alto de São Pedro. O moçambique antigo é uma coisa e o moderno é outro. Em São Luiz — terra de tradição — dança-se a antiga, como faziam os escravos, outrora, nos dias em que tinham folga dos sinais. Os figurantes vestem camisas e calças brancas, as mulheres enchendo-se de balançandans, incluindo turbantes de penas. Somente os homens é

que entram armados de varapaus e guizos ou chocinhos nos tornozelos. Formam uma roda e começam a cerimônia ao som de tambores, pandeiros e tuba (buzina de chifre, das usadas para a caça). A cerimônia consiste num sapateado ritmado e monotono, sendo cantadas estrofes que louvam os santos de predileção dos humildes, como São Benedito e M. S. do Rosário. Dou o exemplo da seguinte estrofe, louvando São Benedito:

Benedito Santo,
De Deus amado,
Sede no Céu
Nosso advogado!

Assim vão percorrendo a cidade toda, dançando em frente às casas ou nos seus quintais, recebendo esmolas que ou são

empregadas nas festas dos santos louvados, ou, modernamente, são desviadas para outros fins. Atualmente a coisa está deturpada. Como a cachaca entra na animação, não é raro dizerem versos de mau gosto e bastas vezes ofensivos a determinada pessoa, tendo a polícia que intervir.

JONGO — Também é reminiscência do tempo dos escravos mas esta dança, que é bem um desafio, do gênero do catira ou cateratê, bem conhecidos, tem tempo certo para a realização, de preferência o treze de maio ou o mês de maio. Na atualidade esta deturpada, sendo feito em diversas épocas. Não requer indumentária especial e tomam parte quantos queiram, guardando é certo uma (Conclui na 20.ª página).

"O PREGÃO DO PULA-PULA"

ADÍ LIZZI CONTIN

(Aluna da classe de Folclore Nacional do Conservatório Musical de S. Paulo)

Recolhido em Piracicaba. Informante: Leila Cury, farmacêutica. Cantado no ano de 1927.

Antes de registrar este prego, contarei uma "estorizinha" que se relaciona a ele.

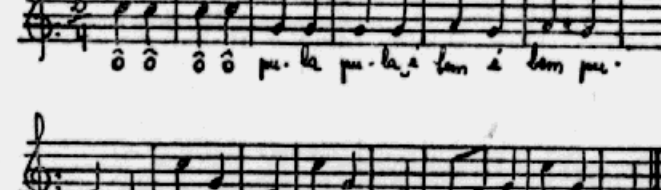
Noiva da Colina; assim foi chamada pelos poetas a cidade de Piracicaba. Sim, e como uma noiva recebe prazerosamente seu noivo, Piracicaba recebe seus hóspedes oferecendo-lhes as mais belas coisas da vida: a amizade,

a instrução e a poesia. Gente boa, simples e trabalhadora, vive uma vida de serenidade e progresso.

1927! O grande relógio da igreja N. S. da Boa Morfe, acaba de dar 8 pancadas... E' noite... Ouça...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...



O SACI, EM APARECIDA

CONCEIÇÃO BORGES RIBEIRO

E às vezes quer até sentar na cabeça da gente. O morengo também imita o demônio. É bicho que o demônio faz pra mostrar pra Deus que tinha poder.

O SACI E O CAVALO — O saci costuma, quando vai cair a tarde, abrir a porteira do piguete onde estão os animais. Ele abre a porteira e fica rindo, rindo do dono da casa e do pessoal que mora lá, porque não acredita nele.

Depois ele dá três assobios, ajustando tantos sacis quantos os animais que estão no piguete. E cada um, tomando o seu cavalo, depois de cansar bem o animal com piraútas, pulinhos, deixa uma lembrança para o dono da casa. Esta lembrança não é nada mais, nada menos, do que uma trança na crina. Mas uma trança que ninguém desfia. O dono da casa é obrigado a tosar o cavalo.

Quem tudo isto me contou, rematou: — Eu já vi um cavalo com uma trança assim na fazenda do meu pai. O coice que ele dá enquanto a trança não é cortada é que nem um pulinho do saci.

(Informante: um homem de 70 anos, alfabetizado, residente em Aparecida.)

O SACI E A ESTRADA — Quando uma mulher, acompanhada de crianças, vem na estrada, pula de repente uma turminha alegre de sacis. Todos correm até encontrar uma árvore e, um dando a mão para o outro, ficam dançando e assoviando em volta da árvore.

Não assustam a mulher que fica olhando para eles, e divertem a criança. O saci velho fica jogando o chapéu vermelho para cima, calando o direitinho na cabeça dele. (O mesmo informante).

O SACI E O FOGÃO — No tempo da escravidão a preta fazia comida e sempre a comida estava suja. Ela perguntava: "O que está isto?"

E resolveu fazer a mudança. No meio da mudança ela e os outros olhavam pra traz e enxergavam uma figura feia, mais ou menos parecido com gente e carregando um murudu (cupim) nas costas.

Aí, com medo, perguntou: — "Onde você vai?"

— "Nóis não vamos se mudar!"

Eias correrio, chamaram o padroeiro que benzeu a casa e ele sumiu.

(Informante: uma preta de 50 anos, alfabetizada, residente em Aparecida.)

O SACI E O CIGARRO — Uma vez meu pai, na festa da Semana Santa, quando todo o mundo saiu de casa para ir na igreja, ele ficou sozinho. Ele estava com um cigarro de palha atrás da orelha. Nisso, o saci assobiou, mas meu pai não teve medo, porque era homem de coragem.

O saci entrou dentro da casa, tirou o cigarro da orelha do meu pai e acendeu e colocou onde estava.

Foi quando meu pai ficou com medo e foi no oratório rezar e disse pra minha mãe quando ela chegou: "Nunca mais fico sozinho na Sexta-feira Santa".

(Informante: uma aparecidense de 81 anos, alfabetizada.)

O SACI E A ÁRVORE — Na minha terra o saci carregou uma criança de uma mãe e pôs na copa de um pinheiro. A mãe procurou a criança e não achou e ia passando a vizinha e ouviu o choro da criança. Olhou pelo chão e não viu nada. De repente, o saci deu uma risada na copa do pinheiro e ela viu a criança. Voltou para

(Conclui na 20.ª página).

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

Óôô... pula-pula, é bem, é bem pulado...

Passoca, pipoca, "amendoim" torrado...

FESTA DE SÃO JOÃO

Aracy Campanhã Luso

(Aluna da classe de Folclore Nacional do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo)

Como o próprio nome indica, são estas tradicionais festas santas, realizadas no decorrer de junho, nos fins do outono e princípio de inverno, quando então os vegetais perdem já sua formosura, como se quisessem envolver-se num manto, a fim de resguardar-se da estação fria do ano.

Na Capital, as festividades são lembradas com regularidades, mas no Interior, as comemorações atingem ao auge.

Tive a oportunidade certa vez, de apreciar um deslumbrante espetáculo, por ocasião dos festejos, numa pequenina vila da Mogiana, cerca de cinco quilômetros dista de minha cidade natal, município de Mococa, São Benedito.

Como não poderia deixar de acontecer, toda a cidade aguardava com visível ansiedade, o amanhecer de 24 de junho, dia de São João, santo de guarda, de um conceituado fazendeiro do lugar.

O orvalho das folhas já passava para o gasoso, a terra úmida das ruas já adquiria maior infiltração dos raios solares, quando deparei na entrada da cidade, com uma turma de caçapras, uns a pé, outros montados, que se dirigiam para o botequim do "nhô Maneco" (meu tio), e para a lojinha do "sô Salomão".

Corrida pela curiosidade, aproximei-me da "trempe", a fim de ouvir e se possível, entabular conversação.

Foram chegando, satisfeitos e alegres, enquanto uns limpavam o suor do rosto com lenços encardidos, outros apelavam da boléia e amarravam os animais.

— Bom dia, nhô Maneco.
— Bom dia, compadre, como vai?
— Como Deus Nosso Senhor ajuda.
— Como será a festa; boa como a do ano passado?
— Há... compadre, bem pior, bem pior mérito!
— E então, estou convidado?
— Qui prigunta, pois vim intê cá, especialmente para curvêdo meco, a cumadre e os fios!

— Muito obrigado Bernardino, estarei lá no arraijal sem falta esta noite, e levarei comigo além da família, uma moça da Capital, minha sobrinha, que aqui se acha a passeio.

— Cumbindo, vou agora no sô Salomão comprá uns pano pros enfite... e intê... intê a noite.
— Até a noite amigo, boa viagem de volta.
— Brigado.

A noite, sob grande expectativa, rumel em companhia da família para o lugar.

Ao chegarmos, encontramos logo o sr. Bernardino com sua melhor roupa, barba feita, sorridente e amável, um pouco retraído naturalmente, no tocante a minha pessoa.

Cumprimentamo-nos, e fomos em seguida apreciar as brincadeiras.

Afastel-me dos presentes, a fim de afastar comigo também a curiosidade dos locais, e no topo de uma elevação, solitária, examinei o ambiente para minhas reflexões!

Reinava uma alegria ímpar!

A vila estava toda cercada de fios de arame, entrelaçados por flores silvestres, bandeiras de papel em cores, desenhos e estufas. Os casbres iluminados por lâmpadas a querosene, faziam um círculo em torno da pequena igreja, tendo na sua frente, o chamado Largo da Matriz, onde se destacava um altar e a cruz do santíssimo.

Mais afastado um pouco, a conjectura de enorme foguetaria, o chamado "pau de sebo", um cercado muito grande e muito limpo, dando-me impressão de um palco, e ao redor uma fileira de tabuas sobrepostas em cavaletes, todas enfeitadas e recobertas com toalhas de chita e algodãozinho, que iriam servir de mesas para os quitutes.

Eis que chega o vigário! O silêncio faz-se ouvir, e ele profere algumas palavras de gratidão àquela gente humilde mas de grande coração, e dá início à santa refeição.

Todos de joelhos, o respeito é notado!

Terminada a oração, o "delegado", um senhor alto e magro, chapéu de abas largas, vestindo um terno de brim caqui, calçando um par de buzinguns, segundo o nome dado por eles, lenço vermelho no pescoço, enche o peito de ar e grita:

— VIVA SÃO JOÃO!!!

— Viva, vassaa, responderam em coro os populares, e tem início as comemorações.

Cada qual toma o seu lugar nas mesas, os rapazes mais ou menos perto das moças que desejam cortejar, e estas ruborizadas pelos comentários, riem de satisfação.

O que não é servido como aperitivo, e em seguida carnes assadas de animais, molhos alimentados, cuscus, peixes, mandioca, batata doce, milho cozido, etc.

Depois, doces também são servidos, tais como, brejeirinhos, queijadinhos, bolos de fubá, cocadas, bolos de café, pamonha e curau. Ao mesmo tempo que vão se fartando, dirigem-se para o "palco das atrações".

Um capado todo engraçado é solto, e a rapaziada toda procura segurá-lo. Mas é só rios e exclamações que se houve, devido os tombos daqueles incautos que tentam segurá-lo.

Após muita luta, um astuto rapazote consegue apanhá-lo, e gritos de viva, muito bem, torna-se ouvir, ganhando o moço, como prenda, o animal.

Entra em cena o "pau de sebo". A garotada olha cobizada para o enorme emburlo que no alto se destaca.

Todos querem subir, mas o fato é que ninguém consegue.

A gritaria é atordoadante, quando um menino sobe quase até o fim, mas devido o estado escorregadio do mastro, ele desce como um foguete.

Por fim, sob aplausos gerais, um consegue apanhar seu presente, isto é, o emburlo volumoso.

Desce numa velocidade vertiginosa, atrapalhado pela falta do conteúdo e sob olhares admiradores dos presentes desata o barbaente.

Gargalhadas ensurdecedoras ecoam no céu e o menino sem graça, põe-se a chorar: dentro do emburlo havia um vestido!

Chegam sanfonas, violas e violões, a quadrilha é marcada e a dança tem início.

Danças senhores e senhoras idosas, moças e rapazes, sob o comando do quadrilheiro que ordena: "Ta na hora", "vorta pra casa que tá chovendo", "um pra cá, outro pra lá", "camim da roça", "travessa a ponte", etc.

Terminada a quadrilha, dançam ainda a Cirandinha, a Caninha Verde, numa alegria indescritível.

Mais além, dois violões famosos do local, dão início ao tradicional desafio.

São o sino da capela e é chegado o momento do leilão, cuja renda auferida destina-se a donativos.

A lua dá seu toque mágico acusando noite alta, a fogueira é acesa, balões confundem-se no céu com as estrelas, foguetes e rojões explodem como numa batalha... era a apoteose da festa.

VIDA SOCIAL

NATURISMO

Existem por esse mundo de Deus a fora varias agremiações humanas avessas aos costumes ditados pela civilização cristã, contra as quais debalde se movimentam as armas da lei e a censura dos pioneiros da moralidade. Uma, formada por criaturas pagãs, retardadas de séculos nos seus hábitos e conhecimentos, somente pela catequese paciente de abnegados missionários é que são levadas a modificar o regime de vida, tornando-se merecedoras de participar dos direitos e das regalias da comunidade civilizada; outras, porém, inversamente, surgem no proprio seio desta, como cogumelos em meio do relvado de uma jardim, orladas de células mal constituídas ou anômalas do ambiente social, sendo porisso mesmo de mais difícil correção. Figuras nestas rotas de clubes de nudismo e outras invenções exóticas rotuladas de "ordens naturalistas" e que tais.

Pregando o retorno do homem ao primitivismo da natureza, os adeptos dessas novas irmandades passam a viver ao ar livre, sem roupa e sem preconceitos, sem mobilidade, sem radio, geladeira, colchões de molas e quejandos requintes do conforto moderno, recitando os salmos de David ou o Cântico dos Cânticos de Salomão... Em certos países, tolerantes ao extremo, as colônias dos "filhos da Natureza" vivem e vicejam tranquilamente, livres de quaisquer restrições das autoridades e apenas atormentadas pela curiosidade maldosa dos que têm imaginação pervertida e pretendem ver "esses agrupamentos intencionalmente compatíveis com a moral". Em outras terras, todavia, a polícia não quer saber de doutrinas desse genero e considera mera senpergonhice a tentativa de regresso ao paraíso que esses filhos de Adão e Eva promovem, contrariando o restante da irmandade... E sob o peso das manoplas policiais (e também da carícia dos seus bastões de borracha...) os inofensivos e despidos irmãos da "ordem do sol" ou "da liberdade" são obrigados a cobrir-se de novo, a obedecer aos figurinos da moda e aos códigos da gente que se diz civilizada e culta, a sentir outra vez as dificuldades da vida urbana, a crise de condução, os enganos de telefone, a esmagamento ao relógio e ao fisco, a sensorialidade dos programas de radio, o enjoo provocado pelas campanhas eleitorais e os incriveis sofrimentos que cansam os sapatos apertados...

Mas os nudistas são pacientes e conhecem, de certo, a sabedoria do "Deixa estar, jactaré..." Com a especulação crescente no mercado de tecidos e a alta dos preços dos calçados, na irmandade dos filhos da natureza, quer a policia queira quer não... — RIB.

HOMENAGEM AO PROF. DR. ALIPIO CORRÊA NETTO

Os medicos e engenheiros de São Paulo vão oferecer ao prof. dr. Alipio Correa Netto, em reconhecimento pela sua atuação como presidente da Assembleia Permanente de Medicos e Engenheiros, um almoço, que se realizará no dia 11 de novembro p. v., às 12 horas, e 30, nos salões do Clube Homa, a Av. Paulista n. 733. Já aderiram a essa homenagem os drs.: prof. Jairo Marins, presidente da Associação Paulista de Medicina, prof. Flaminio Faveiro, general Diernando de Azevedo, Alvaro P. de Souza Lima, presidente do Instituto de Engenharia, Ademar Colucci, Artista de Buena, Armando Gabrielli, Alvaro B. de Azevedo, Adalberto C. Teller, Filho, André, Perce Veloso, Aulo Clemente Ferreira, Aldo Cardoso de Andrade, Artur Rodrigues Rosa Junior, Arnulpho P. dos Santos, Alfredo Borelli, Alberto de Oliveira Coutinho, Afrânio Murgel, Alexandre M. Coccoi, Aurelio Gregori, Argemiro Couto de Barros, A. Azevedo Sacramento, Adamo Nuvolari, A. Rother, Augusto Mack, José Jonckheere, Alberto Lyra, Roberto Zagottis, Augusto, José Fernandes, Alvaro Passos, Melo, Azeiz Nahas, Auberio Rodrigues Passos, Alvaro Gonçalves, Americo Alves Teixeira, Almir Alves Lima, Anacleto W. Angelo, Aristides Silveira, Augusto Gomes, Alexandre D'Alessandro, Antonio de Sousa Viana, Benedito Pereira, Benedito Alves Pereira, Benedito Chiatoni, B. Borges Vieira, Benedito Nobrega do Couto, Brailio Goulart, Carlos A. do Espírito Santo, Carlos João Strellis, Cassio P. Barreto, Cristovam M. Alvim, Candido Rego Chaves, Candido da Silva, Carlos de S. Thiago, Caluby de Castro S. A. C. Ferraz do Amaral, Cirio Ferraz de Marínia, Carlos Vale, Couto Esher, Decio de Arruda Moraes, Antonio Malta, Diamantino Cravo, Doraes, Diamantino, Doraes da Silva, Jordão, Dario Carvalho de Franco, Demerval Santos Gomes, Ernani Marx, Eduardo Gomes dos Reis, Ernesto Mendes, Ernesto Schwart, Ernani Fonseca, Euclides Fróis, Eurico W. M. Carvalho, Expedito Almeida Castro, Euclides de Carvalho Nogueira, Evaristo do Amaral, Ernesto Afonso de Carvalho, Fernando Azzil, Fausto Nogueira de Lima, Frederico W. da Cunha, Lima, F. C. Curcio, Francisco de Almeida Pacheco, Fernando Carrascho, Francisco Soares Melles, Fausto de Oliveira Quaglia, Francisco V. Rizzo, Ferreira de S. Francisco, Ladeira, F. Mendes Pereira, Fausto Carneiro, Gastão G. Bierremback de Lima, Gilberto Junqueira Franco, Geraldo de Paula Pacheco, Graccho Franca, Germaine Feijó, Gabriel Amorim, Germaine, Gabriel, Harado, Rodolfo Humberto Pascale, Horacio Vieira de Melo, Horacio Figueiredo, Herbert M. Mercer, Hermínio Gaglianoni, Heriberto de Toledo Ananias, Helio M. Malheiro, Hugo de Oliveira Ribeiro, Heitor Souza Lima, Heitor Pires de Campos, Ismail Bastos Rocha, Ivo Morrell, Jorge Sainati, Juvenal Felismino, Jerônimo Felismino, Jorge Azeiz, J. Moreira Filho, Jorge de W. Cunha, Lima, Januário Nicolao Neto, Julio Costa, J. J. Carvalho Neto, Jorge Tibérica Filho, J. Oscar Rodrigues, Juvenal

na Rosa, J. Alves Martins, José Góssia, Bourroul, José de Oliveira Quintão, José de Almeida Castro, José E. Passos Guimarães, José Silveira, José Oliveira, Pedro, José Fonseca, José de Mascarenhas Neves, José Pereira Gomes Sobrinho, José Ribeiro Gonçalves, José Arantes de Almeida, José Barros de Azevedo, José Jonckheere de Toledo, José Renato D'Amatini, José Perri, José Lestinho, José Augusto A. Botelho, José Carlos C. Aranha, João de Paula Souza, João Gastão Alves Junior, João Pereira Pinto, João da Silva Guimarães, João E. de Azevedo Costa, João de Oliveira Mattos, João Carneiro, João Ribeiro Gonçalves, Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, Joaquim da Silva Azevedo, Ludovico Taliberto Bastos, Bilkol, Luiz Horn de Campos, Luiz Maragliano Junior, Luiz Bento Palamoni, Lemos Junior, Luiz Maia, Luiz Peres, Luiz A. Teixeira, Leite, Luiz Mazza, Luiz Ramos de Oliveira, Leonildo Costa Duarte, Luiz Gomes de S. Thiago, Moacyr F. Kehl, Mario Garcia, Mariano Leonel, Monteiro Paulo, Miguel Angelo Parolo, Murilo A. de Oliveira, Marcel de Mera Campos, Moacyr Ribeiro dos Santos, Mario Santalucia, Mario Pini, Manuel Marcondes de Rezende, Manuel de Abreu Campanário, Manuel I. Romeiro Filho, Nesto Aratangy, Numa de Carvalho, Newton de Lima Ribeiro, Newton Ferraz de Marínia, Nelson Ferreira, Nerval Brasa, Noé de Marchi, Nelson Silveira, Cordeiro, José Cordeiro de Paula Souza, (O.), Orlando Padua Sales, Orlando Valério, Osorio Mada dos Santos, Otavio Leite Moreira, Osvaldo Berenguer, Osvaldo Cerqueira, Olegario de Moura, Osvaldo Passarelli, Otavio Del Nero, Otavio de Vez, Olavo de Barros, Orlando Machado Marques, O. Souza Nazareth, Paulo Dutra da Silva, Prospero Pacífico, Pedro Souza Castro, Paulo Travio Cordeiro de Brito, Paulo de Souza, Paulo da Costa Aguiar, Paulo Rath de Souza, Pedro de Araújo, Plinio Bittencourt Prado, Paulo Sees, Paulo Prestes Franco, Paulo Rudge Ramos, Paulo de Queiroz Rocha, Ranulpho Pinheiro Lima, Rodolpho A. Demarchi, Reinaldo de Abreu Sodrê, Renato Nova Pribo, Rogério, Rogério, Rafael de W. da Cunha, Rubens, Roberto de Brito, Roberto Taranto, Renato Rosa, Rosalvo Sales, Rodolpho Gomes, Saulo José Bartolomeu, Silvio Lemos do Amaral, Silvio de Camargo Aranha, Sebastião V. Calabrese, Sebastião Simi, S. Hermeto Junior, Teodoro Knoek, Trjmano Pereira da Silva, Ulysses Ferrenoud T. de Souza, Ubiratan Pamplona, Vicente H. Baezler Junior, Valdemar Lefevre, Virgílio de Moraes, Waldir Maciel, Vicente Z. Mamana, Waldyr da Silva Prado, Vicente Giudice, Waldomiro Telles Rudge, Zilda Sampaio Perrelli e Zacarias Magalhães Gomes.

As adesões podem ser encaminhadas aos drs.: Humberto Pascale, tel. 4-6786; Pereira Gomes Sobrinho, tel. 2-5421; Luiz Gomes de S. Thiago, tel. 2-0473; e Alexandre D'Alessandro, tel. 5-5789. 2-5322 e 2-5549, bem como à Associação Paulista de Medicina, tel. 3-3370 e ao Instituto de Engenharia, tel. 2-4738 e 2-6614.

ENLACE MERONI-BARBIERI
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Miguel C. Barbieri, chefe dos escritórios desta folha, filho da viuva sr. Ida C. Barbieri, com a sr. Glauco Meroni, filha do sr. Pietro Meroni e da sr. Giovanna Bonomi Meroni.

ENLACE CINTRA-FERRIGUES
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

ENLACE SCHILLER-FONSECA
Realiza-se no dia 28, às 16 horas, na Igreja N. S. da Paz, a reunião da comissão matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schiller, filha da viuva sr. Otília de Castro Schiller.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Horta do Povo, 136) — Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joffe, 504) — Escola Dominical às 9.30 horas, Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua General Barreto de Menezes, 154) — Escola Dominical às 9.30 horas, Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua General Barreto de Menezes, 154) — Escola Dominical às 9.30 horas, Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas.

SEXTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua General Barreto de Menezes, 154) — Escola Dominical às 9.30 horas, Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas.

DE BRAS — Igreja S. Leopoldo
333, Rua S. Leopoldo, 333 — Culto e pregação do Evangelho às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMEZINDO
333, Rua S. Leopoldo, 333 — Culto às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical
às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical
às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

DE VILA MATILDE — Escola Dominical
às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMÉRICA
(Rua Artur Azevedo, 213) — Escola Dominical às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Horta do Povo, 136) — Culto e pregação do Evangelho às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO
(Rua Horta do Povo, 136) — Culto e pregação do Evangelho às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

IGREJA CRISTA EVANGELICA LIVRE
(Rua Horta do Povo, 136) — Culto e pregação do Evangelho às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

CULTO CRISTÃO CRISTO
(Rua Horta do Povo, 136) — Culto e pregação do Evangelho às 9.30 horas, Culto às 20 horas.

CELESTIAL (Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A)
— Hoje, haverá culto público, em alemão, às 20 horas, às 11 horas, versando o tema: "Provação após a morte".

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

CLUBE CATHOLICO LIVRE
A partir do dia 22, domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, a Missa da Santa Eucaristia.

Haverá celebrações, ainda, nas seguintes igrejas: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela da Imaculada Conceição, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Quatzen; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

"CORREIO" AEREO

A aviação brasileira e a exibição de Farnborough

Durante a estadia dos jornalistas brasileiros na Inglaterra, de cuja caravana faziam parte o redator de aeronautica deste matutino, causou-nos espécie a atuação de técnicos brasileiros em Farnborough.

Levando-se em conta que, na exposição mencionada, a Inglaterra mostrou ao mundo quase tudo o que tem feito sua industria aeronautica, mormente em aviação militar, foi de se estranhar a ausencia de técnicos brasileiros, sabendo-se ainda que aqueles país encontraram em primeira mão, para o Brasil, a aeronaveção. Esta é a primeira vez que a IATA celebra uma de suas reuniões em território norte-americano.

PELA PRIMEIRA VEZ SE REUNIU A IATA NO BR.
A próxima reunião da International Air Transport Association, que se realizará a partir de 16 de outubro próximo, na cidade de S. Francisco, Califórnia, comparecerão delegados de mais de cinquenta empresas de aeronavegação. Esta é a primeira vez que a IATA celebra uma de suas reuniões em território norte-americano.

UMA DECOLAGEM DE QUATRO EM QUATRO SEGUNDOS
Segundo indicaram as mais recentes estatísticas, está se tornando verdadeiramente ciclopico o movimento aviatório em todo o mundo. Revelam essas estatísticas que atualmente há uma decolagem de quatro em quatro segundos, o que perfaz um total de 15 aviões para cada minuto, 900 cada hora, ou seja, um movimento diário, em todo o mundo, de 21.600 decolagens, conduzindo uma media diaria de 68.491 passageiros. Essa verificação se torna mais surpreendente se levarmos em conta que no computo acima não estão compreendidas as atividades aereas na Rússia, as quais são totalmente desconhecidas nos outros países.

SEM DÚVIDA, torna-se imperiosa a necessidade de nosso governo considerar devidamente a renovação e atualização da aeronautica militar, para que o Brasil possa colocar-se em plano de igualdade com outras nações. A aviação a jacto já está suficientemente adiantada, sua adoção tornou-se obrigatória aos países que tenham forças aereas.

Assim, é de se lamentar o fato de não terem nossos técnicos aceitado o convite do governo inglês para assistirem ao certame de Farnborough, cujas exibições contaram com a presença de técnicos de quase todos os países do mundo, conforme fomos informados.

NOVO RECORDE AEREO MONTEVIDEU-RIO
Um clipper da "Pan American"

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA - MOL. 3 - TIA DE SENHORAS - PASSAD - UPMACOR
Consultas das 10 às 16 horas
Av. São João, 224 - 1.º andar
Atend. 103. Tel. 4-7871
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 103. Tel. 53-3136

CONCERTOS BENEFICENTES
Realiza-se hoje, um concerto patrocinado pela administração, professores, funcionários e alunos do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, em benefício da Assistência Artística aos Asilados.

NOTAS DE ARTE
D. MECATTI — Abre-se aberta na Galeria de Arte Rio Branco, a Rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de trabalho do pintor D. Mecatti.

O certame permanecerá aberto das 10 às 22, diariamente.

CUNARD WHITE STAR

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE:
Estados Unidos, Canadá/Inglaterra, França e Irlanda

Viaje pelos maiores e mais rápidos navios do mundo

"QUEEN ELIZABETH" 81.673 T. 81.235 T.
"QUEEN MARY" 81.235 T. 81.235 T.

"MAURETANIA" 35.977 T. 36.000 T.
"CARONIA" 36.000 T. 36.000 T.

RESERVAS COM:
Agentes Gerais: Houlder Brothers & Co. — (Brazil) Ltd.
RUA DO COMERCIO, 35 — TEL. 2-2127/8 — SANTOS
ou em qualquer agência de turismo autorizada

Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

REAL	PANAIR
PARA O RIO, hoje e amanhã: 8.00 (amanhã); 9.00; 10.00; 14.00; 15.00 (amanhã); 16.00; 17.00 e 18.00. DO RIO, hoje e amanhã: 6.40 (amanhã); 8.25; 9.55; 11.25 (amanhã); 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25. PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30. DE CURITIBA, hoje e amanhã: 9.15; 10.35 (amanhã); 13.45; 15.15; 17.15 (amanhã) e 17.30. PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 10.25. DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 17.15. PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8.30. DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17.30. PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8.30 e 14.15. DE LONDRINA, hoje e amanhã: 17.30. PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8.30. DE PONTA GROSSA, amanhã: 17.30. PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14.15. DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9.45. PARA GARÇA, TUPÁ E LUCILIA, hoje e amanhã: 14.30. DE LUCILIA, TUPÁ E GARÇA, hoje e amanhã: 9.55. PARA LINS E RIO PRETO, hoje e amanhã: 14.30. DE RIO PRETO E LINS, hoje e amanhã: 9.40. DE GUAIARA E POZ DO IGUAÇU, amanhã: 10.35.	PARA O RIO, hoje: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 15.00; 16.15; 16.45 e 17.15. Amanhã: 6.00; 10.30; 12.35; 13.30; 15.15; 15.40 e 16.45. DO RIO, hoje: 8.17; 9.22; 9.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47. Amanhã: 9.32; 10.37; 11.02; 12.17; 16.02; 16.47 e 17.47. PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS, hoje e amanhã: 11.25. DE FLORIANOPOLIS E CURITIBA, hoje e amanhã: 12.20. PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 12.45. DE BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 11.55 e 17.05. Amanhã: 12.25. PARA POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12.45. DE POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12.25. PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9.45 (amanhã); 11.25; 11.45 (hoje). DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12.20; 15.03 (amanhã). PARA BELEM, hoje: 16.05. Amanhã: 15.35. DE BELEM, hoje: 11.15. Amanhã: 6.15 e 16.47. PARA BAURUR, TRES LAGOAS E CAMPO GRANDE, hoje: 8.35. DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURUR, hoje: 15.55. Amanhã: 14.55. PARA CORUMBA E CUIABÁ, hoje: 8.35. DE CUIABÁ E CORUMBA, amanhã: 14.55. DE RECIFE, S. SALVADOR E CANAVIEIRAS, hoje: 17.00. Amanhã: 16.47. DE ARACAJU, PEDRA AZUL E MONTES CLAROS, hoje: 17.05. PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES, hoje: 11.45. Amanhã: 9.45. DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU, hoje: 13.35. Amanhã: 15.03. PARA NOVA YORK, hoje: 16.05. DE NOVA YORK, hoje: 11.15. Amanhã: 9.15 e 15.35. PARA PORT OF SPAIN E S. JUAN, amanhã: 15.35. DE S. JUAN, PORT OF SPAIN, hoje: 11.15. Amanhã: 9.15. PARA CAYENNE, PARAMARIBO E GEORGETOWN, amanhã: 15.35. DE GEORGETOWN, PARAMARIBO E CAYENNE, hoje: 11.15. PARA CARACAS E CURAÇAO, hoje: 16.05. DE ASSUNÇÃO E PONTA PORÁ, hoje: 15.55.
NATAL	VAS
PARA O RIO, hoje e amanhã: 11.00. DO RIO, hoje e amanhã: 14.55. PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE, amanhã: 7.00. DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA, amanhã: 16.50. PARA MOCOCA, GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE, amanhã: 7.30. DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPÉ E MOCOCA, amanhã: 15.00. PARA LINS E ARACATUBA, hoje e amanhã: 15.30. DE ARACATUBA E LINS, hoje e amanhã: 10.05.	PARA O RIO, hoje: 7.15; 9.30; 11.30; 15.00; 16.05 e 17.10. Amanhã: 7.00; 6.00; 8.50; 9.30; 10.00; 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 17.50. DO RIO, hoje: 8.45; 11.00; 13.00; 16.30; 17.45 e 18.37. Amanhã: 8.30; 9.45; 10.15; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00; 16.30; 17.22; 18.37 e 19.45. PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8.15, 9.00 (amanhã) e 14.30. DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11.40; 14.00 e 17.10 (amanhã). PARA MARILIA E TUPÁ, hoje e amanhã: 12.55. DE TUPÁ E MARILIA, hoje: 10.25. Amanhã: 10.35. PARA BAURUR, amanhã: 12.55. DE BAURUR, amanhã: 10.35. PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14.30. DE ASSIS, hoje e amanhã: 11.40. PARA PARAGUACU, hoje e amanhã: 8.15. DE PARAGUACU, hoje e amanhã: 14.00. PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8.15 (amanhã), 14.30 (amanhã) e 18.20. DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9.25; 11.40 (amanhã) e 14.00 (amanhã). PARA BOTUCATU, hoje: 15.20. DE BOTUCATU, hoje: 9.25. PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ANAPOLIS E GOIANIA, hoje e amanhã: 12.15. DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLÂNDIA E UBERABA, hoje e amanhã: 11.45

DO CHINÊS SHUN A DA VINCI E DESTE AOS NOSSOS DIAS

Surge a aplicação belica do paraquedas

LANÇAMENTO DE ESPÍOES ATRÁS DAS LINHAS INIMIGAS — A GRANDE GUERRA DEU GRANDE IMPULSO AO APARELHO — O PRIMEIRO SALTO DE BORDO DE UM AVIÃO

De 1880 em diante Tom Baldwin faz nos Estados Unidos, inúmeras descidas. Ele e outros colegas já tinham eliminado a absurda cética de vime que a tradição fazia suspender aos paraquedistas.

Os primeiros cintos e arneses começaram a aparecer. O paraquedista, bem preso pelo seu corcama às cordas de suspensão do paraquedas, embarcava na barquinha do balão sob o qual o velame balançava como uma cortina. Alcançada a altura desejada, bastava-lhe saltar fora para que, após curta queda, o peso do corpo fizesse romper-se o cordão de ruptura que sustentava o paraquedas, que logo se desfraldava para alívio de todos.

Entramos então na época dos saltos sensacionalistas. Para prender um público cujo interesse diminuía aos poucos, alguns paraquedistas desciam sentados em trapezinhos onde faziam acrobacias antes de alcançar o solo. Alguns, com um velame maior, trabalhavam a dois no mesmo trapeção. Um alemão chegou a fazer uma descida com um enorme paraquedas que o carregava montado num cano vivo. Sua patricinha Kathie Paulus faz, entre 1895 e o fim do século, 147 saltos sem acidentes sérios.

NA AMÉRICA

No continente americano as coisas iam melhor. A prova mais popular daquele tempo seria ainda hoje um interessante espetáculo. Subia um balão levando suspenso, a alguns metros sob a barquinha, um simulacro de canhão feito de madeira e com 4 a 5 metros de comprimento. Deitado sobre um carrinho no fundo do canhão ia o paraquedista. Alcançada a altura desejada, este puxava uma alavanca e possantes molas projetavam o carrinho para a boca do canhão. Ao alcançar esta, o paraquedista era lançado do espaço, ao mesmo tempo que violenta explosão de pólvora dava a ilusão de um tiro verdadeiro, fumacê inclusive. O paraquedista vinha caindo, arastando atrás de si o velame que então se abria... quase sempre.

Continuam as exhibições pelo mundo a fora e alguns progressos nascem. Elisa Garnerin reduz o peso do paraquedas de 45 kg. para apenas 15.

O TERMO-PARAQUEDAS
Já no século XX os inventores procuram novas formas. O alfaite austríaco Reichel inventa uma "roupa-pára-quedas" que experimenta pulando de um muro de quintal sobre um colchão de palha. Convenido pela "experiência", resolve lançar-se da primeira plataforma da Torre Eiffel, em Paris. Mal construído, o paraquedas não funciona e Reichel morre, após uma queda de 100 metros de altura. Desde então vários termos-pára-quedas foram experimentados com algum sucesso, embora nenhum tenha encontrado aplicação na aeronáutica.

O PRIMEIRO SALTO DE UM AVIÃO

E' curioso notar que, seis anos depois do primeiro voo em avião, quando varias centenas de pilotos já tinham sido batizados, nenhum um salto de avião feito partindo de um avião.

Foi somente em 1912, no Estado de Missouri, que o capitão Albert Berry saltou de um avião a 1.000 metros de altura, a título de demonstração.

Houve demora na utilização dos paraquedas nos aviões, devido à impossibilidade de usar nestes os mesmos dispositivos que nos balões, isto é, um velame suspenso livremente sob a fuselagem. A primeira solução foi esconder o velame, dentro de uma fuselagem, sob a fuselagem. Caindo, o peso do paraquedista arrancava as

cordas de suspensão e o velame do seu involucro, e o salto corria normalmente.

Com pequenas modificações este método perdurou em muitos países até depois da guerra de 1914. Em certos modelos, o involucro passou a ser lona e foi fixado nas costas do paraquedista. Uma sólida corda, amarrada ao avião, arrancava o involucro, soltando depois o velame que se estendia, até quebrar-se o cordão de ruptura. Foi nessa época que nasceu realmente o tipo de paraquedas que voltaria, 30 anos depois, sob o nome de "T S".

A PRIMEIRA MULHER A SALTAR

Pouco antes da guerra de 1914 Miss Tiny Broadwick, filha de experimentado balonista, usava um paraquedas dorsal que sem o arrieto, pesava apenas 5 quilos, embora tivesse 32 pés de diâmetro. Além de ser a primeira mulher a saltar de um avião (1914) Miss Tiny Broadwick ainda é creditada com vários aperfeiçoamentos ao paraquedas. Alguns autores chegam a afirmar que ela, e seu pai Charles Broadwick, seriam os verdadeiros inventores do moderno paraquedas de abertura manual. Há sérias dúvidas neste ponto porque, além da ausência de patentes, fica o fato que todos os últimos saltos de Miss Broadwick, foram feitos com paraquedas automáticos.

APLICAÇÃO BELICA

Quando estourou a guerra de 1914, nenhuma aviação militar tinha dotado seus aviadores de paraquedas. No ano de 1916 alguns paraquedas automáticos foram distribuídos aos observadores de balões cativos, cuja missão era regular o tiro da artilharia. Sempre que o balão era atacado por um avião inimigo, os observadores saltavam. Só na frente americana o número de saltamentos passou de uma centena, havendo vários observadores que chegaram a saltar duas vezes no mesmo dia.

Outros paraquedas eram usados como porta-bomba luminosa. O primeiro avião a chegar sobre o alvo largava um ou vários paraquedas cuja carga de magnésio queimava durante sua lenta descida, iluminando o terreno com vários milhões de velas. Outro uso secreto na época era o lançamento de espíes nas linhas inimigas. Saltando à noite com um macacão escuro e um paraquedas preto, eles pousavam na sua zona de operações, enterravam o paraquedas, e desapareciam nas trevas.

Os pilotos, todavia, continuavam sem saltar-vidas. Nessa época, o capitão Bacon apresentou aos aliados um paraquedas que foi experimentado perante uma comissão. Embora as provas fossem satisfatórias, a comissão opinou contra a adoção do paraquedas. Um dos motivos apresentados foi a tentativa de o piloto de abandonar seu avião ao primeiro sinal de perigo, o que ia naturalmente trazer maiores perdas de material de voo.

Poucos meses depois dessa decisão, o capitão Bacon fez seu avião incendiar-se no ar e, para não morrer queimado, saltou sem paraquedas de 800 metros. Entretanto, os serviços aeronáuticos continuavam estudando o problema e, destes trabalhos, saem aos poucos diversos protótipos que iam em breve entrada em uso corrente. A Inglaterra lança a Mears e o Guard-angel. A França tem o S. T. A. e o O.R.S. enquanto a Alemanha lança o primeiro Heineke. Muitos pilotos voaram, no fim da guerra, com alguns desses paraquedas, nos quais pareciam confiar muito.

Certos autores fazem referências a um piloto germanico que, na primavera de 1918, saltou de

seu avião em fogo sobre as linhas americanas. Por falta de dados exatos sobre este caso, devemos aguardar outra oportunidade para conceder o título de "primeiro aviador salvo pelo paraquedas". Esta veio somente em 20 de outubro de 1922, quando o tenente H. R. Harris viu seu avião perder as asas numa acrobacia sobre Mc Cook Field, e saltando com seu paraquedas automatico, pousou sem novidades.

Alguns dos primeiros paraquedas para aviadores iam num involucro fixado sob a fuselagem do avião. Um cabo de aço de 2 a 3 metros, ou uma forte corda, ligava as cordas de suspensão ao cinto do avião. Ao saltar, o peso do corpo rompia o cordão de fechamento do involucro e extraía o velame, que se desfraldava. Em outros modelos, o involucro, contendo o velame nas costas do avião, funcionando o paraquedas mais ou menos como os automaticos modernos. No modelo Heineke de 1918 o piloto ia sentado sobre o paraquedas.

SEDA E ALGODÃO

A aviação militar americana preparou um paraquedas: o "A. E. P. PARACHUTE", cujo tipo "A" era de seda e o tipo "B" era de algodão. Tendo a guerra terminado antes que entrassem em serviço a fabricação foi interrompida.

Em 1918, logo depois da guerra, foi lançado o plano do qual devia sair o paraquedas moderno. Sentindo a necessidade de dar solução urgente ao problema, o governo americano, criou em Mc Cook Field, perto de Dayton (Ohio), uma estação experimental de paraquedas. Reunidos todos os técnicos disponíveis, importaram um paraquedas de todas as marcas conhecidas e iniciaram as experiências. Os primeiros testes trouzaram uma surpresa: Nenhum

desses aparelhos oferecia segurança acima de 100 milhas por hora.

Sob o comando do major Hoffman, uma equipe de especialistas começou imediatamente um trabalho de experimentação que ia durar varios anos. O plano traçado exigia os seguintes requisitos para o paraquedas desejado:

1) — Deve permitir abandonar o avião de qualquer lado e em qualquer posição.

2) — A abertura não deve depender da queda do avião.

3) — O avião deve ter o paraquedas fixado ao corpo durante o voo.

4) — O sistema de abertura deve ser simples e suportar choques de 200 libras a 300 milhas por hora.

5) — O vulto do involucro de ser o mais pratico e confortável possível.

6) — O paraquedas deve ter uma abertura rápida e suportar choques de 200 libras a 300 milhas por hora.

7) — O velame deve ser dirigitel dentro de razoavel limites.

8) — O arrieto não deve permitir que o avião escape dele durante a queda, mas deve ser facil abandonar, em caso de pouso com vento ou dentro da água.

9) — O arrieto deve ser solido, confortável, seguro e ajustavel.

10) — A resistência de todo paraquedas deve ser uniforme de ponta a ponta.

11) — Deve ser facil de fechar, após o uso.

De posse dessas especificações os técnicos puseram mãos a obra. Os primeiros modelos, que foram testados com bonecos, assemelhavam-se um pouco ao "T S", modelo que falaremos mais adiante. Os resultados foram satisfatórios, mas estes modelos sendo automaticos, iam contra a especificação numero dois (2) do plano oficial. Foi então que Leslie Irvin e Floyd Smith apresentaram em comum

um paraquedas de abertura manual que estava destinado a ser o paraquedas salvavidas modernos.

Construíram os primeiros modelos: O "A" tinha 24 pés, 40 gomos de seda em construção direta, 40 cordas de suspensão, uma chaminé de 40" regulada por um anel de borracha. O involucro era dorsal. Havia uma argola que provocava a abertura e os testes eram feitos com bonecos. Uma corda de 3 metros, amarrada na argola e presa no avião, puxava o comando logo que o boneco caia. Os resultados foram satisfatórios. Outros paraquedas, variando do tipo "A" tinham 26 pés, 36 cordas, uma chaminé de 48 polegadas prolongada por um "colarinho" dilatável e um paraquedas piloto. Os testes com o boneco eram enfiados e demorados. Os experimentadores, certos do valor do novo paraquedas, ficaram impacientes e uma experiência humana foi decidida.

Sendo os principais responsáveis pelo novo modelo Irvin e Smith, que por sinal eram, ambos, ex-pára-quedistas profissionais e acrobacias, ficaram encorajados da experiência final. A questão de saber quem saltaria primeiro foi resolvida a cara ou coroa. Ganhou Irvin, e no dia seguinte, 23 de abril de 1918, o "primeiro salto livre" oficialmente registrado. A 1.500 pés sobre Mc Cook Field, Irvin lançou-se com absoluto sucesso, embora fraturasse um tornozelo no pouso sobre o cimento, frente ao hangar. Floyd Smith repetiu a prova poucos dias depois.

Estes dois homens estavam fadados a fazer carreira com o paraquedas. Leslie Irvin foi o fundador da Irving Parachute Company, que ainda hoje é uma das maiores organizações no genero. Floyd Smith, por sua vez, foi mais tarde o inventor dos paraquedas Sutilik e Pioneer, que estão entre os melhores do mundo. (continua)

O ESPERANTO E A SUA PROPAGAÇÃO COMO LINGUA UNIVERSAL

ANTONIO MAURO

Em o "Correio Paulistano" de 16 de mês p. passado, com o unico intuito de tornar conhecidos entre nós os parceiros que, acerca do esperanto, emitiram dois notáveis filólogos portugueses, Xavier Pinheiro e Gonçalves Viana, disse algumas palavras sobre o referido assunto.

O sr. Osvaldo Leite de Moraes, presidente do "S. Paulo Esperanto Klubo", tendo lido o artigo acima citado, teve a bondade de me enviar a seguinte carta:

"S. Paulo, 20 de setembro de 1950 — Ilmo. sr. Antonio Mauro — Caixa Postal, 1894. — Prezado senhor. Com interesse lemos o artigo de v. s. publicado no "Correio Paulistano" de 16 do corrente e intitulado "O Esperanto e a sua propagação como lingua universal", não obstante ter v. s. manifestado a sua descrença pela realidade do Esperanto, em virtude de sua "artificialidade".

Poderíamos aqui contestar muitas das afirmações de v. s. Inclusive a tão alegada "artificialidade" do Esperanto, porém, tendo-nos na conta de um cidadão culto e sincero, e ainda, verdadeiramente interessado no estudo de tão relevante questão, preferimos verbalmente trocar idéias com v. s. e, assim, vivos com prazer convidamos a nos honrar com uma visita à nossa sede, entre 20 e 22 proximos sabados, entre 17 e 20 horas, ou em dia e hora que lhe for mais conveniente, notificando-nos, por favor, com alguma antecedencia. Aguardando o prazer de sua visita, aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe as nossas saudações esperantistas. S. Paulo Esperanto Klubo — a.) Osvaldo Leite de Moraes, presidente."

De S. Manuel, cidade em que me achava quando recebi a carta acima transcrita, respondi, em resumo, mais ou menos o seguinte: "Aceito o convite. Logo que os meus negocios me permitam, isto é, no meu regresso à capital, dir-lhe-ei pelo telefone o dia e a hora em que posso visitá-lo, tendo em vista a necessidade de trocar idéias com v. s. sobre o Esperanto". Acrescentei ainda, se me não falha a memória, que "nada constava do meu artigo que pudesse magoar ou ofender os esperantistas".

Claro está que em tempo oportuno procurei corresponder à gentileza do sr. Osvaldo Leite de Moraes, a quem expressei, mais uma vez, os meus sinceros agradecimentos, quer pelos conceitos que se dignou emitir a meu respeito, quer pelo honroso convite que me enviou.

Aproveitei o ensejo para transcrever o parecer com que me distinguio o illustre prof. dr. Afrânio do Amaral filólogo, latinista e hebraista dos mais profundos. El-lo: "Sirvo-me igualmente de tão feliz ensejo para acusar recebimento de sua amavel carta do dia 2 do corrente e escrita de São Manuel, a incluir o recorte de seu mais recente artigo sobre o Esperanto. Gratíssimo por mais essa atenção, permito-me comungar com o sr. na oposição que o erudito Gonçalves Viana oferece às perspectivas de sobrevivência dessa e de outras chamadas línguas internacionais de caráter artificial. Aliás, cheguei a esta conclusão de que, ainda acadêmico e professor de grego e latim, senti necessidade de embrenhar-me na análise comparativa dos dialetos indo-europeus e penetrar no estudo das vozes germanicas

SEJA CURIOSO!

Gallieu e Shakespeare nasceram em 1564.

A palavra "Coque", para designar determinado tipo de carvão, tem sua origem no nome do industrial Jean Coquevil, que morou em Liège, Bélgica, o primeiro forno que usou esse tipo de carvão na Europa.

Os montes mais altos do mundo são: Everest, China, com 8.842 metros; Godwin Austin, Indostão, com 8.620 metros; Dhaulagiri, Indostão, com 8.180 metros; Gosañ Than, China, com 8.129 metros.

As principais penínsulas do globo são: Arábica com 2.730 kms quadrados; Indostânica com 2.088 kms2; do Labrador com 1.300 quilômetros quadrados; Escandinava com 800 kms2 e dos Pirineus com 584 kms2.

Os principais vulcões ativos são: Etna, na Itália, última erupção em 1923; Rátia, na Islândia, Vesúvio, na Itália e Stromboli também na Itália, com 926 metros, última erupção em 1934.

A areia é composta de pequenas partículas de sílica às vezes redondas e outras angulosas, que provém da decomposição lenta dos rochedos sob a ação do ar e da chuva. A areia é utilizada na fabricação de vidro.

Foi Napoleão quem escreveu: "A perversidade humana é coletiva". A Polónia foi invadida pela Alemanha em 1.º de setembro de 1939.

Dante denominou de "Caina" a primeira das quatro subdivisões do "Inferno".

Evite que seu filho se torne um nervoso ou um tímido, não permitindo que o amedrontem com o "bicho papão", o "velho", a onça e outras entidades apontadas como inimigas das crianças.

galves Viana, um dos maiores foneticistas da Europa e um dos mais doutos glotólogos de Portugal.

Um amigo meu, com quem viajei de Sorocaba a Botucatu, leu o meu artigo sobre o esperanto. Como não possui as "Palestras Filológicas", de Gonçalves Viana, disse-me ele que, sendo possível, eu devia publicar os princípios em que se estribou o linguista que acabo de citar, para preferir, como de fato preferiu a lingua italiana como lingua internacional. Faça-lhe a vontade, tanto mais que é bem possível que poucos esperantistas conheçam o trabalho de G. Viana.

Ellos: "O vocabulário latino é de todos o mais difundido na Europa e na América, mesmo em línguas particularmente como o russo e o eslavônico. O húngaro, e até o irlandês, para não mencionar as germanicas, o inglês, principalmente. Ora, o italiano é o herdeiro mais proximo do latim, que em toda a parte ainda se estuda, mais ou menos. A sua ortografia é regularíssima e pouco haverá que alterá-la para reduzir a escrita fonética.

E' mais ou menos estudado também em todos os países cultos, por causa do ensino da musica e do canto.

E' de facilissimo aprendizado para quem conheça, superficialmente que seja, o latim. E' já uma lingua convencional de comunicação entre os povos da Itália, que falam dialetos, entre si incompreensíveis, como o é de todo aquele povo hospitalar, inteligente e poucogressivo.

E' a lingua mais conhecida nos portos do Mediterraneo, em todos os quais é compreendida e falada, sendo a base fundamental da chamada lingua franca, hoje quase desusada.

Poi, é e será o órgão de uma literatura riquíssima que inspirou ou aviventou todas as mais europeias, desde a idade média. Nenhum dialecto harmonioso propoção dos seus elementos vocais, pela equilibrada disposição das vogais e consoantes, canta aos nossos ouvidos extasiados a grata melodia das suas palavras sonoras."

O povo, como todos sabem, é essencialmente conservador. A sintaxe de uma lingua também está sujeita à evolução, mas não se muda com a mesma facilidade com que mudamos de camisa ou de gravata. Admitindo, pois, que o esperanto se "generalize", que acontecerá dentro de um século ou pouco mais? A meu ver, o seguinte: os cultos, menos um ou outro erudito, construirão as frases de acordo com o dialeto que beberem de leite materno, modificando-as, de vez em quando, sob a ação de diversas causas, sobretudo mesológicas. Além das modificações sintáticas, claro está, as ortográficas, as morfológicas, as semânticas. (1)

Falando sobre a linguagem, dizem dois gramáticos italianos P. L. Coli e G. Grossi: "Che il linguaggio è qualcosa di così vaporoso e d'inafferabile, che non valgono i ritordi di regole ad imbrigliarlo ed è fatica inutile volerlo rincorrere, perché, come nel fenomeno del miraggio, esso ci sfugge tutte le volte che crediamo di averlo finalmente raggiunto".

As modificações são inevitáveis, profundas e continuas entre o povo e a lingua, muito mais, entre os cultos. Eis a razão por que a literatura, que é "il complesso di tutte quelle opere che hanno per iscopo di ritrarre per



Que idade terá você em 1960?

TRINTA? QUARENTA? CINQUENTA? Não importa! Dez anos mais de sua vida terão passado, com seus altos e baixos. Mas já terá você alcançado todos os seus objetivos? E qual será a situação financeira, sua e dos seus? Perguntas como essas têm sempre razão de ser. O futuro é uma incógnita. Mas há coisas que você pode prever... e em função delas deve agir. A proteção de sua família pode ser construída, desde já, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje você tem mais saúde. E hoje o seguro custa menos... pois o prêmio aumenta com a idade. Um Agente da Sul America está às suas ordens para o orientar, sem compromisso, na escolha do plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



Uma como a voz de um amigo a palavra de Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO.

NOME			
DATA DO NASC.	DIA	MES	ANO
PROFISSÃO	CABADO?	TEM FILHOS?	
RUA	N.º	BAIRRO	
CIDADE	ESTADO		

M-TT-T-1-3 A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 911 - RIO DE JANEIRO

mezzo della parola scritta, ogni espressione dello spirito riguardante il vero, il buono e il bello". tem uma grande força conservadora. Línguas, portanto, artificiais, isto é, sem literatura, sem historia, sem tradições (orais e escritas), sem folclore enfim, dificilmente, a meu ver, poderão vingar. Faltam-lhes os alceres necessários para poderem viver. O latim, por exemplo, embora lhe chamem lingua morta, não MORREU. Não morreu, repito, visto que, modificado no tempo e no espaço, vive na Itália, na França, em Portugal, etc. Os grandes trabalhos literários de Cícero, Horácio, Tito Livio, Ovídio, Quintiliano, Salustio, Sêneca, Vergílio e tantos outros luminares das letras latinas, são lidos hoje e serão lidos sempre.

Continuo, pois, a sustentar que a lingua italiana, que qualquer pessoa de certa cultura aprende em menos de um ano, tem todos os requisitos para se tornar lingua internacional. Fico, portanto, ao lado de Aniceto dos Reis Gonçalves Viana, que não é suspeito nesta questão, visto ser português e não italiano.

Além da "riquíssima literatura" (são italianos Dante, Tasso, Petrarca, Leopardi, Ariosto, Manzoni, Carducci, Metastasio, Alfieri, D'Annunzio e tantos outros) são numerosas as obras publicadas no "idioma gentil" sobre medicina, jurisprudência, matematicas, filosofia, fisica, quimica, etc., etc. Nenhum desconhece Cardarelli ou Murri, Carrara ou Garofalo, Righi ou Ciamician, Ricci ou Levi Civita, Croce e tantos outros cientistas italianos.

Haverá alguém, pergunto eu, que desconheça ou feitos de Gallieu, Torricelli, Leonardo da Vinci, Michelangelo, Rafael, Cellini, Fermi, Marconi, Maiorana e tantos outros? Ainda mais: diversas casas da Itália, como, por exemplo, a livraria Vallardi, de Milão, mandam traduzir os mais notáveis trabalhos científicos da Alemanha e de outros países, fazendo-os acompanhar de comentários de grandes especialistas italianos.

Mais ainda: todas as grandes obras classicas gregas e latinas foram traduzidas para o italiano, como, por exemplo, os "Dialogos" de Platão, traduzidos por Ruggero Bonghi. Preferível, portanto, incentivar o estudo do italiano, por sinal que Camões, o nosso grande Poeta, colocou nos "Lusiadas", canto IX, LXXXVIII, um verso de Petrarca, que eu vou reproduzir, para fechar com chave de ouro o presente artigo e, ao mesmo tempo, como homenagem a Petrarca e a Camões.

Eis a estrofe na integra:

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua José Bonifácio, 209 - 6.º andar - Tel. 2-2609

"Nam canes, que me canas; e (se queres fugir-me porque nam possa to- (car-te). Minha ventura é tal, que inda (que esperes, Ela fará quem nam possa alcan- (çar-te). Espera: quero ver, se tu quises- (res). Que sutil modo busca de esca- (par-te). E notaráis no fim deste successo. "Tra la spica e la man, qual (muro he messo)".

(1) Mais uma prova de que o povo, sobretudo quando reside em aldeias, isto é, longe das cidades civilizadas, é naturalmente conservador: na metade do século XII, se não estou mal informado, emigraram da Albânia para a Itália ou, com mais exactidão, para a Calabria e para a Sicília, localizando-se ainda em outras regiões, como Basilicata, Abruzzo, Puglia e Dalmacia italiana, perto de Zara, diversas famílias albanesas. Pois não obstante a grande influencia do italiano, os albaneses, inclusive os que residem entre nós, falam entre si somente o albanês (são dois dialetos) e o albanês com os demais patrióticos. Faço notar que os artigos, no albanês, são colocados após os nomes, como em bulgaro e também em uma lingua irmã da nossa, isto é, em o rumeno.

INDUSTRIAL JAN A. BATA

Solicitam-nos os srs. Reinach e Schmitzlein, com escritório à rua Senador Feijó, 205, 2.º andar, a publicação do seguinte despacho telegrafico da agência "Association Press", estampado no jornal "Baltimore Sun", dos Estados Unidos do dia 27 de setembro ultimo: — "Ontem, o Tribunal de Apelação ordenou a soltura do dr. Jan A. Bata, o qual fora preso numa ação civil, relativa a uma empresa de sapatos do valor de US\$ 10.000.000.00.

A Divisão de Apelação do Supremo Tribunal Estadual julga que o indeferimento de um juizo inferior, a soltar dr. Bata, foi um "abuso de poder discricionário" e acrescentou: "Não foi provado corresponder a responsabilidade civil do réu perante o autor, a responsabilidade criminal. Os depoimentos, jurados perante a corte, ao ver do juizo, não esclareceram o assunto num modo sufficiente, que justifique medida tão severa e sancção...".

A ordem de prisão deva ter sido levantada e a omissão de levanta-la, constituiu um abuso de poder discricionário."

MAQUINAS D'ANDREA



Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o beneficio de:

CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM

Moínhos em geral - Secadores Abanadores e Acessórios NOVOS MODELOS MAQUINAS A PNECOS ACESSÍVEIS

INDÚSTRIA MAQUINA D'ANDREA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150-9, and. Telefone: 2-2202

TUBOS DE CIMENTO-AMIANTO
(Tipo Esfôto)

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esgotos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.

LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA



S. A. TUBOS BRASILIT

Rua Mercão, 131 - Tel. 4-4127
SÃO PAULO

SOLICITE FOLHETO

Joavê

ATENÇÃO PARA A INFÂNCIA...

A direção nacional inglesa das bibliotecas infantis distribuiu pelo mundo um relatório que, além de divulgar o que se tem feito nas últimas décadas, encoraja a elaboração de projetos para a infância, em todos os países, com o intuito de proporcionar a criança a leitura infantil, um dos mais seguros caminhos para toda e qualquer crise que por acaso acometa a cultura.

Realmente sabe-se, graças aquele documento que cinco e meio milhões de volumes diferentes estão à disposição das pequenas leitoras e leitores. De cada cinco crianças alfabetizadas ou não, duas fazem parte de alguma das várias categorias de leitores, nas bibliotecas especializadas. As crianças não alfabetizadas ou que encontram dificuldades para ler e compreender livros de grupo superior aquele próprio da sua idade, encontram, duas vezes por semana, uma biblioteca especialmente treinada para fazer a leitura, ou comentários e prestar todos os esclarecimentos que o socio-ouvinte desejar. A zona rural não fica ao desamparo. Bibliotecas ambulantes, com o auxílio de um veículo a uma regular área territorial para que sua eficiência seja garantida, percorrem as habitações e propriedades onde haja leitores. A passagem é certa, periódica, propositiva ao máximo, portanto.

Aplicamos a lição ao nosso caso. De há muito nos vimos queixando da sempre mais sensível diminuição de número de pessoas interessadas na leitura. Esse é um fato que não sofre contestação. Das várias soluções apontadas, a maioria sofreu tamanhas restrições que a concretização de cada uma delas não pôde ser viável. Só uma sugestão não foi contrariada: no tocante ao detalhe de ser absolutamente necessário elevar o número e o nível mental dos leitores é o de desenvolver-se nos pequenos, principalmente nos escolares de hoje, o gosto permanente pela leitura a par de um criterioso seletivo, a fim de que, deixada a escola e tornados adultos, sejam amigos incondicionais do livro.

Alguma coisa se fez, não por força de uma organização especialmente criada, mas por razões fortuitas tais como o florescimento da literatura infantil depois de Lobato. De fato, de real, se temos um exemplo. É a Biblioteca Infantil Municipal aqui de São Paulo. Mas sendo quase impossível erigir de cada capital ou cidade de importância da importância de uma instalação de uma biblioteca similar, bem que se poderia estudar uma rede de bibliotecas exclusivamente infantis e sem nuances de realização para-didática (o que as tornaria suspeita de preferência infantil) nas cidades de alguma densidade escolar. Um dispositivo existe na Constituição do Estado, que não foi e certamente não será cumprido, é o que trata da instalação de Bibliotecas Públicas em cidades com população superior a cinco mil habitantes. Por que não cogitamos as muitas entidades interessadas em promover a realização daquele preceito constitucional em benefício imediato da infância paulista?

A repercussão de qualquer medida nesse sentido seria imediata e conforante. A infância quer ler. A cultura nacional está necessitada urgentemente de cultores da boa leitura. Enquanto não se franqueiam aos nossos pequenos boas bibliotecas e bons livros nada mais natural de que irem eles procurar satisfação para a sua sede de leitura nas revistas tremendamente tóxicas que, a falta de coisa melhor, empolga a atenção da infância brasileira. Onde se vê que disseminar bibliotecas infantis é mais do que um bom emprego do capital moral da nação, é uma apostolado que urge seja encarado com a seriedade que está a merecer.

NOTULAS

A JUVENTUDE ESCOLAR AMERICANA E O BRASIL. O Le Conte Junior High School, de Los Angeles, promoveu, depois de alguns entendimentos com o embaixador brasileiro naquela cidade, um concurso de ensaios sobre o Brasil. Os resultados, que não eram esperados prontamente, surpreenderam todos os organizadores. Prova disso é o fato de que os prêmios instituídos tiveram de ser aumentados de 3 para 20 para atender ao número dos trabalhos concorrentes.

Vencedora foi uma jovem de 14 anos, Shirley Robertson, em um trabalho intitulado "Operation Brazil" na qual descreve seus trabalhos e viagens para bem conhecer o nosso país, depois de haver sido nomeada embaixatriz no Rio de Janeiro. Em seguida faz uma demonstração das noções que a juventude colegial brasileira aprende sobre o Brasil.

A ACADEMIA IMITOU PIATON. O caso medíocre do Ilustre de Campos está dando muito que falar. Como se sabe, foi ter a justiça, um pedido de descumprimento de direito do famoso escritor no sentido de que se queimassem os originais daquelas memórias, em pensar-se mais na sua publicação. Parte da família opõe-se, julgando que a vontade do morto deve ser respeitada, e, além disso, e quanto fôr o caso medíocre.

A Academia das Letras foi consultada. E, como Pilatos, lavou as mãos. Devoeu a incumbência do julgamento para a família. Alguns "importantes" contudo manifestaram-se particularmente: Pedro Calmon é pela publicação, Roquette Pinto indica, Levi Carneiro gostaria de ler as memórias para aquilatar o grau do escândalo que as memórias representam. E o grupo de acadêmicos propõe um grupo de acadêmicos para estudar os originais, Viriato Correa, Amoroso Lima e Manuel Bandeira preferiram não dar opinião.

JA' NO TEMPO DE ANTE RO... as coisas eram mais ou menos como hoje. El-lo a respeito dos elogios: "O elogio, esse é outra coisa. E' moeda corrente na literatura contemporânea. E' moeda de tão boa lei, que me asseguro, pessoas entendidas, terem das nossas primeiras celebridades achado a melhor parte das suas riquezas de nomeada e glória na gaveta onde os seus amigos íntimos guardam aquele Potosi de frases douradas, com que se compra a vigilância dos Argos literários, de sentinela às portas estreitíssimas da Reputação."

ALFABETIZADOS... Ao mesmo tempo em que a organização internacional de cultura americana estatisticamente que a América do Sul possui um mínimo de setenta milhões de alfabetizados, a Campanha Nacional de Educação de Adultos proclama que em três anos alfabetizou dois milhões de brasileiros, em números redondos. Para obter esse auspicioso resultado, informa-se, a Campanha abriu para diversos Estados um total de cento e trinta toneladas de material constituído por textos de leitura, instruções aos professores, impressos para propaganda, etc. Aspecto moderno da tarefa de alfabetizar adultos é o concurso de aparelhos de projeção fixa, havendo atualmente 1.438 deles em uso. Curioso notar que o número de cartilhas distribuídas sobre a 2.376.065 exemplares, havendo pois um considerável excedente de adultos em vias de alfabetização ou que deixaram de frequentar os cursos.

PINTURA... MALUCA. Com integral êxito de público e de comentários especializados, realizou-se em Paris uma exposição de quadros pelos alienados recolhidos às casas de tratamento.

CORREIO PAULISTA E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 22-10-1950 — 2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

O SENHOR JOSE' MUNIZ FEIZ O POVO ARRECUA'

FREDERICO LANE

Joaquim Pereira cantara o último verso de uma faxineira e os instrumentos musicais silenciaram no remate do acompanhamento. Avelino Lopes descançou a rabeça na mesa e alcançou o litro de pinga. O cantador seguiu o exemplo, encostando a viola.

"Um gole é bom pra temperar a gula e não passando da conta não chala (1)."

"Cante aquela moda do Juquá abaixo, sugeriu um dos

presentes. Aquela do José Muniz."

"Não to bem lembrado, respondeu o violão."

No entanto, depois de um ensaio da toada, rememorando em voz baixa o enredo da modinha, começou a tocar, acompanhado pelo rabquista, um menino com um pandeiro e outro com um tamborim, foliote de uma seção de tranco de embaiava. Meio debruçado sobre a viola, cantou os versos de que tinha lembrança:

"O senhor José Muniz fez o povo arrecua. Pegou na sua serenga (2), não achou com quem brigá; Também o senhor Luiz Silva ficou o joelho no chão. E gritou por caridade, quedê-lhe o folião. Correu com o saco do milho e a viola na outra mão. Passemo o nhopindatuba (3), passemo com tudo geito. Fomo lá mais pra diante, passemo com água pro peito; Se juntemo tudo nois, ainda um fazia farta, Precuremo João Guede, tava enroscado com a caxa. O senhor José Muniz fez o povo arrecua. Pegou na sua serenga, não achou com quem brigá."

Ha cerca de um quarto de século, de volta do Quilombo, a tripulação de uma bandeira, de folia navegava rio Juquá acima em avantajada canoa de canela, de quase três palmos de boca. O alferes ia na proa com a bandeira; um violão, principal folião, um rabquista, um tocador de triângulo e um menino tocador de caixa, completavam o grupo, sem contar dois camaradas, um dos quais, na popa, pilotava a canoa a varejo. O Ipiranga, outrora aflúente do Quilombo, já ha muitos anos desaguava diretamente no Juquá, em virtude de um furado aberto pelos moradores em ponto onde a distância entre os dois rios nem alcançava cem metros. A lagoa formada pelas águas paradas e a deixa do rio vinha sendo tomada aos poucos pela vegetação aquática. Desjosos das ofertas que pudessem recolher entre os moradores do Ipiranga, entraram os foliões barra a dentro, parando pelos sitios ribeirinhos, até que enorme tranqueira, acumulada pela enchente, impediu-lhes a passagem da embarcação. Saíram por terra, resolvidos a percorrer o resto do trajeto a pé. Mas alem, por fora, teriam que passar rente à casa de José Muniz, um crente de convicções muito firmes, que pautava os seus atos pela rigorosa observância das normas da sua seita protestante, admitindo, todavia, o direito de cada qual seguir a orientação que desejasse em matéria religiosa. E nem seria ele uma exceção à indole pacífica e compreensiva que caracterizava em geral a população da Ribeira. Talvez parte alguma do Estado abrigue gente tão voluntariamente disciplinada e avessa a qualquer forma de violência.

Muniz, porém, ainda tinha em viva lembrança o desafiador humorismo de um folião de outra bandeira que, aportando num sitio dos arredores, recebeu da proprietária esta singela solicitação: "Eu não quero que meceis cante aqui, porque o meu marido morreu e eu estou com sentimento". O atrevido folião repinçou a viola e improvisou os seguintes versos: "O Divino Espirito Santo veio coberto de veludo. O tempo que morreu um, podia morrerem todos". Certamente foi esse o motivo de seu rancor, quando percebeu ao longe os componentes da tripulação parados ao pé de um cal-levante (4), de onde retiravam longas talas de casca, empregando a seguir a embira interna e esbranquiçada para emalar os "pertences e roupas em sacos de algodãozinho, levados às costas à guiza de mochilas, acorreladas, pore, com essa materia prima que a natureza prodigamente fornecia. Um repente de intolerancia e odio pelos que, segundo o seu entender, falseavam em seus fundamentos a doutrina cristã, levou-o de facão desembainhado a esbarrar os foliões no terreiro do seu sitio.

Na frente vinha o Luiz Silva, alferes da bandeira que atemorizada pela atitude medonha e agressiva do silitante, fincou o joelho no chão, implorando caridade. Explorou para trás, na esperança de apolo moral e material, mas todos tinham corrido, morro abaixo, surucando (5) pelos banhados e capoeiras da varzea. O principal folião, quase em distancia de bodequê, levava ao arrastado um meio saco de milho, oferta de um vizinho do sitio, pessoa que pela sua indole mansa mais acentuava o inesperado comportamento do Muniz, aos saltos pelo terreiro brandindo a enfiada serenga. Mal sabia o violão como defender a viola, que trazia na outra mão, contra os empelchões que se levantavam em seu caminho. Os outros, ao fugirem, nem sequer tinham procurado defender o patrimonio da bandeira, pinchando e largando por toda a parte trastes e instrumentos. Embocaram todos num nhopindatuba, deixando fapos de roupa e dilacerando a pele nos espinhos em gancho desses arbustos emaranhados. Varando esse obstaculo, que só o medo permitia atravessar, sem a necessaria cautela, passaram com água pelo peito para o outro lado de um ribeirão. Dispersos pela capoeira, meio afrontados pelo cansaço, nem sabiam mais onde estavam. Luiz Silva gritou pelos companheiros, mas não via ninguém. Aos poucos, foram se reunindo, até se juntarem todos, com exceção do João Guede. A falta do garoto, pela sua pouca idade, inspirava receios e cuidados. Teria ele perecido nas águas transbordantes do ribeirão, que os mais velhos a

Extensão do ensino secundario

GILBERTO FREYRE

O projeto que o deputado Galeno Paranhos, apresentou à Camara instituindo serviços de ensino secundario de extensão e de ensino secundario supletivo gratuitos, encerra contribuição valiosa para o processo de democratização do ensino entre nós. Democratização que implique em desenvolvimento da tão falada e tão necessária "igualdade de oportunidade" para pobres, ricos e remediados.

Pois se essa igualdade vem se estendendo em relação ao ensino primario ou a simples e quase mecanica alfabetização de adultos — esta, aliás, de vantagens discutíveis — com relação ao ensino secundario, permanece, entre nós, aquela "aristocracia de poder" — de poder, note-se bem, e não de capacidade — à que se refere o professor Franklin Burdette em seus estudos sobre democracia e educação.

Desse mau aristocratismo sofre o Brasil, como aliás quase toda a América Latina, exatamente por continuar entre nós o ensino secundario privilegio de muito poucos — e quase todos estes, apenas economicamente favorecidos ou os economicamente capazes de continuar os estudos, depois de feito o curso primario — e não o ensino, que deveria ser, isto é, acessível a maior numero de brasileiros intelectualmente capazes de desenvolvimento e, por consequente, da justa expansão de sua personalidade e de seu talento não só no benefício de cada um como para melhor concorrerem, com seu maior preparo, para o bem estar da comunidade e para a consolidação da democracia, entre nós, tão necessitada de guias esclarecidas e procedentes de condições sociais diversas. Guias que sejam intermediarios entre os lideres principais e a massa ou, o grosso da população.

E preciso que o Brasil se afaste efetivamente e não apenas através de simples e, por mais louváveis que sejam, superficiais campanhas de alfabetização de adultos, da situação de país marcado pelo que outro estudioso ilustre do assunto, o professor Kandel, em sua introdução ao "Educational Year Book", da Universidade de Columbia, para o ano de 1942, chamou de "Caudilhismo cultural, quase sempre impossível de ser distinguido do caudilhismo politico". Essa situação se prolongará, entre nós, enquanto apenas se

estender ao maior numero de brasileiros a oportunidade de ensino primario ou de mera alfabetização mecanica, conservando-se o ensino secundario ao alcance apenas dos ricos ou dos remediados, tenham ou não capacidade intelectual superior a dos individuos economicamente impedidos de continuarem os estudos depois de feito o curso primario.

O projeto do deputado Galeno Paranhos parece oferecer meio pratico e economico de se estender o referido ensino a maior numero de brasileiros sob a forma de serviços de ensino secundario de extensão e ensino secundario supletivo gratuito. Evidentemente não é ainda a solução efetiva do problema que o projeto Paranhos oferece.

O proprio autor o reconhece ao declarar em sua justificação que "o projeto em causa, embora não alcance a solução efetiva da questão, como seria de desejar... atenua em grande parte, a situação existente, recorrendo apenas ao aproveitamento de predios e aparelhamentos existentes" e, ao mesmo tempo, oferecendo ao magisterio "oportunidades de sensível melhoria de salários, objetivos que os proprios poderes publicos vêm procurando atingir sem o sacrificio da bolsa do estudante".

NOTURNO

NAIR MIRANDA PIRAJÁ

A noite é de lua na ladeira da Memoria. (Um gato espectral cruza a rua deserta).

A prostituta dobra a esquina. Magra, engelhada, vestida de preto. (O gato eriçado vê um fantasma de bruxa).

Em suas mãos descarnadas traz um lirio florescendo, luminoso, na haste comprida. (O gato elastico pula no muro decrepito).

Para que missa negra, para que orgio sacrificio iria a flor purissima em holocausto? (O gato funereo chora todas as profanações).

custo tinham atravessado? Voltaram reciosos, sondando todos os recantos do mato e procurando reconstituir os rumos da desabalada carreira. Nada encontraram. Animaram-se a novamente vadear o ribeirão e penetraram o denso revestimento espinhoso da outra banda, distanciados entre si para cobrir maior area de terreno.

Finalmente encontraram o menino, quietinho mas ainda tremulo de susto, enroscado com a sua caixa na moita de um nhopindá.

1. Chaleir embobado.
2. Serenga — facão velho usado.
3. Nhopindatuba — lugar onde há abundancia de nhopindá, arbusto espinhoso de terras baixas e paradas de terra boa.
4. Cal-levante — arvore comum na região, de onde retiram embira para amarrinhos de emergência.
5. Surucar — penetrar desabaladamente em qualquer local; também usado no sentido de despenhar: "surucou pela grotá."

EM DEFESA DE KAFKA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

um simbolo do destino humano; não a fé de Kafka teria sido a do nacionalismo judeu e sua obra um simbolo do destino dos judeus. Reduzindo, desta maneira, a amplitude do pensamento kafkiano, Brod não consegue compreender-lhe a universalidade da influencia.

"Sempre vivi junto com Kafka, desde os anos de liceu..." assim inicia Brod suas declarações. Mas quando em 1928, fez o amigo heroi do seu proprio romance "O reino magico do amor", criou personagem no qual ninguém reconheceria o autor do "Castelo" e do "Processo": um romantico melancolico que fala da Palestina assim como os filhinhos de 1920 sonhavam da Grecia!"

E garante-lhe que ele não foi um pessimista, assim continua Brod, pensando evidentemente na acção mais trivial do termo "pessimismo". Mas este, ninguém o atribuiria a Kafka. O simbolo que o grande escritor criou, parece permitir interpretações diversas. Brod não admite nenhuma delas. Para ele, as ruínas misteriosas que a maquina infernal grava, na "Colonia Penitenciaria", na pele do condenado, são apenas letras hebraicas que ele, o entre-

visado, sabe perfeitamente ler. Quem as pretende interpretar de maneira diferente, seria analfabeto.

O desmentido ao chamado "pessimismo" é, no fundo, desmentido ao caracter simbolico da obra "Kafka não era", continua Brod, "um simbolista; não procurava disfarçar, mascarar seu pensamento. Quer dizer, "simbolista" significa para Brod especie de criptograma. Confunde simbolo e alegoria.

A diferença entre simbolo e alegoria parecerá sutil a muitos; recomendar-lhes a leitura da obra fundamental de Jean Baruzi sobre "Saint Jean de la Croix e o problema de l'experience mystique" (v. p. 308, nota 1, do livro), também a discussão entre Croce, Gentile e outros criticos italianos sobre a função da alegoria na obra de Dante é instrutiva (v. Luigi Russo; La critica letteraria contemporanea, vol. I, p. 83 sg.). Na alegoria, cada uma das partes corresponde aos particulares de outra coisa visada, de modo que a alegoria se pode ler como um criptograma ou decifrar como um rebus. Mas não acontece o mesmo no

efeito universal que a obra de Kafka produz.

Um critico inglês chamou Kafka de "prototipo dos displaced persons", evidentemente em sentido simbolico. Brod, "displaced person" em sentido literal, pretende destruir a "Grande Muralha de Critica" em torno de Kafka, substituindo-a por outra muralha, através da qual a obra perderia a significação universal. Perder-se-ia a possibilidade de qualquer leitor contemporaneo identificar-se com o homem K., procurando a solução das suas incertezas vitais e morais, reconhecendo-se enfim culpado perante o misterioso tribunal da verdadeira vida, que é o caminho e a verdade. A defesa do sentido universal de Kafka e defesa de nós mesmos; foi preciso tentá-lo, embora não se sabendo se a merecemos.

A tentativa contraria de Max Brod lembra estranhamente a atitude dos anti-semitas mais fanaticos que queriam negar a significação universal do Velho Testamento, considerando-o como documento puramente judeu. Na verdade, o Velho Testamento é isso e mais outra coisa, assim como "America", no terceiro romance de Kafka significa o Continente e mais outra coisa. Quem pretende negar isso lembra o erudito filologo que, comentando obras de Goethe acrescentou numa nota ao pé da pagina: "Aqui o poeta está errado". Max Brod é um Eckermann que pretende corrigir o Goethe. Mas Eckermann, pelo menos, não deu entrevistas.

Ultimos lançamentos:

CASA DE BONECAS — Ibsen.

"Casa de Bonecas" mostra o angustioso abismo que existe entre dois espelhos que não se compreendem. E' o drama da mulher que sente destruidos os laços espirituais que dão coesão ao lar quando percebe a futilidade de um matrimonio baseado em preceitos inaceitaveis na época atual. Essa decepção té feminina e moderna, que obriga a mulher a por à prova a sua energia moral, adquire em Nora, a protagonista do drama, um tom quase patetico. Suas dramaticas variantes, seu meio tom do começo, contrastam, com as cenas derradeiras, de silencioso desespero e sacrificio maternal.

Ibsen tinha compreendido tudo o que a força da moral da mulher representa e o futuro da humanidade, e, além do mais, lutou contra os preconceitos absurdos que coartavam sua liberdade espiritual. E' por isso que a nobreza moral de Nora, a heroína de "Casa de Bonecas" traz u'a mensagem para a mulher de nossos dias. Com efeito, nossa passagem desta obra-prima de Ibsen, representada e editada juntamente com "Os Espelhos", em um unico e belo volume da coleção "Os Maiores Exitos da Teia", publicada pela Casa Editora Vecchi, do Rio de Janeiro. Adorna o livro uma arteística sobre-capa em cores, do pintor Nils.

"Casa de Bonecas", o livro em que se baseou o admirável filme do mesmo titulo que vem alcançando ruidoso sucesso, foi esmeradamente traduzido por Alfredo Ferreira e editado, juntamente com "Os Espelhos", em um unico e belo volume da coleção "Os Maiores Exitos da Teia", publicada pela Casa Editora Vecchi, do Rio de Janeiro. Adorna o livro uma arteística sobre-capa em cores, do pintor Nils.

O LIVRO DOS PROVERBIOS

Ainda não constitui um habito, entre nós ao contrario do que sucede na Inglaterra, por exemplo, a leitura sistemática e permanente dos livros do Velho Testamento — as Sagradas Escrituras — leitura essa que tão grande influencia exerceu e ainda exerce sobre a literatura dos países de lingua inglesa. O brasileiro em geral, salvo as exceções dilaçadas por motivos religiosos não se dedica habitualmente à leitura da Bíblia, muito embora tenha plena consciencia dos valores que encerra esse monumento da antiga literatura hebraica. E' provavel aliás, que uma boa parte desse retraimento face ao livro dos Proverbios, provinha do fato de ser a Bíblia uma obra de vasta extensão maternal, e, dada a natureza dos seus ensinamentos e dos seus simbolos, exigir de quem a consulta ou penetra, uma atenção das mais absorventes. Vasta, profunda e muitas vezes difficil, a Bíblia não admite aproximações superficiais e daí a conveniencia para os não iniciados da leitura separada das suas diversas partes constitutivas. Atendendo precisamente a esses aspectos da questão, a Livraria José Olympio Editora vem de publicar O LIVRO DOS PROVERBIOS atribuido a Salomão na classica tradução do padre Antonio Pereira de Figueiredo e prefacado por Tristão de Alade. Num volume de bela apresentação grafica, terão assim os leitores brasileiros oportunidade de um contato mais íntimo e profundo com a sabedoria dos antigos hebreus facilitada pela independencia do texto apresentado em relação às demais partes da Bíblia. Alem do LIVRO DOS PROVERBIOS a Livraria José Olympio Editora também já publicou o "CANTICO DE CANTICOS" e O LIVRO DE JOB, anunciando para breve OS SALMOS DE DAVID.

VARIA FORTUNA E ESTRANHOS FADOS — Antony Kuivert

Em magnifica tradução do original inglês, feita por G. G. Carvalho, Franco de Almeida e referencias de Francisco de Assis Carvalho Franco, acaba de aparecer o livro de impressões da viagem que Kuivert empreendeu pelos mares do Sul, tendo aportado ao Brasil.

Esteve em S. Paulo, veio ao Rio de Janeiro na volta de 1852, mergulhou no sereno, conheceu os mares selvagens, escapou para Angola, retornou ao Brasil, exilou-se para Lisboa e, finalmente, reformou-se em Inglaterra. O que foi essa aventura expedicionária, está narrada no livro que a Editora Brasiliense Ltda. acaba de lancar, numa interessante versão para o vernáculo que soube guardar todo o sabor e puerícia da narrativa, que se lê como uma novela e que instrui como obra historica.

GUARDANDO OS CÉUS NOS TROPICOS — Campos de Aragão

Trata-se de um diário de um oficial da guarnição de Fernando de Noronha, durante a guerra passada.

E' uma interessante obra de divulgação do que foi o trabalho silencioso, anônimo e esquecido das nossas Forças Armadas na defesa de nossas costas durante a ultima guerra, com meios bastante modestos, para a magnitude da missão. Em "Guardando os céus nos tropicos" o leitor vai encontrar, descritos sem amargor, com a naturalidade de uma carta íntima, o que foi a obra desses homens numa ilha distante da costa com os recursos de toda a natureza, muito aquém das necessidades mínimas. Alem dessa faceta o livro de Campos de Aragão é um interessante documento sobre Fernando de Noronha, suas condições de vida, suas possibilidades e suas dificuldades, para ser um nucleo de população.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxilio de pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para a

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield e Micheline Presle — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb e Roberto Young — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle e John Garfield — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle e John Garfield — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — TARZAN E AS AMAZONAS — Band. da Têla — Nac. As 14 e 19 horas.

RADAR

(Fim da Brig. São Antonio)

RECREIO

(Lapa) — VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — Band. da Têla — Nacional — As 13,20 e 18,45 hs.

SAMMARONE

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — O LUTADOR — Proib. 10 anos — Band. da Têla — As 13,45 e 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — LADROES DE BICILETAS — Lianella Carelli — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

REX — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Clifton Webb — GRITOS NA SERRA — Sel. Cinemat. 48 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — HEROI POR ACASO — J. Cinemat. — Nac. As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — KING KONG — Robert Armstrong — DAMASCO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — BELINDA — Jane Wyman — FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 14 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — BELINDA — Jane Wyman — NEM SANGUE NEM AREIA — Sel. Cinemat. — Nacional — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

GLORIA — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,10 horas.

OBERDAN — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — ALBUM DE RECORDACOES — Walt Disney — INFERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 55 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — INFERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos — At. Campos, 26 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — ESCRABA DO ODIO — Howard Duff — O LEQUE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 255 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — VIAGEM SANGREN. — TA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 44 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

ESPERIA — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Dene Clark — DELICENCIA PATIDICA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TI-CORA, RAINHA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas — 2a semana.

SÃO JOSE — VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — ROMANCE NO SUL — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — ESTRANHA JORNADA — Marcha da Vida, 294 — Nac. As 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — UM INVENTO ENGENHO — Atual em Revista, 164 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II — BUFALO BILL — Joel Mac Grea — PISTOLEIROS DO RINQUE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 64 — Nac. — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — CEU AMARELO — Gregory Peck — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 63 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — FORASTEIRO MISTERIOSO — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 62 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — DOIS CAPIRANES LADINOS — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nac. As 13,30 e 19 hs.

SÃO GERALDO — IDEAL DE UMA VIDA — Elizabeth Taylor — ACONTECEU NO SERTÃO — Not. do dia — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IPE — FAVORITO DOS BORGHIAS — Tyrone Power — CARTUCHO ACUSADOR — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — LADROES DE BICILETAS — Lianella Carelli — QUE LOUCO É O AMOR — Not. da Semana 50x41 — Nacional — As 14, 17,50 e 21 horas.

VITORIA — ESTRANHA FASCINACAO — Burt Lancaster — FOGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x38 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — SARGENTO YORK — Gary Cooper — O TOURO SELVAJE — Proib. 10 anos — C. Jornal 353 — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 328 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — O SABICHÃO — Cantinflas — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Not. da Semana — Nac. As 14 e 18,45 hs.

"O MAGO"

Uma deliciosa anedota com graça inextinguível por Cantinflas — eis "O Mago", filme da Columbia co-estrelado pela linda brasileira Leonora Amar que o Cine Opera anuncia para a próxima 4a feira. É a fabulosa história de um simpático que foi servir de "double" a um fã de e acabou sendo tomado pelo princípio herdeiro do trono de um remoto país oriental. Depois de mil complicações vê-se guiado ao trono e toma posse de um harem composto de vinte odaliscas "pra lá de boas". Já podemos imaginar as cenas internas que o famoso constante faz travando em marajá. É a surpreendente solução que eis da sua história.

"O Mago" é, sem dúvida, a mais divertida e atraente comédia do genial Cantinflas e o seu estilo ultramaravilhoso e já obtido pelos seus filmes anteriores.



Gilda Abreu

O BRAZ DELIRA TODAS AS NOITES — APLAUDINDO
GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO

NO PALCO DO

BRAZ POLITEAMA

INTERPRETANDO O MAIS BONITO ESPETACULO MUSICADO DO ANO

"Coração Materno"

Vicente Celestino

HOJE, TRÁS SESSÕES — As 16, 18 e 22 horas — HOJE, As 16 horas — VESPERAL ELEGANTE — 3a FEIRA — Mais um grande espetáculo musicado — "A PATATIVA" — 3a FEIRA.

OS LEÕES SÃO DO TOTO!
OS INDIOS SÃO DO PRIMO CARNERA!
...E A LOIRA "BÔA" DE QUEM É?

TOTO NA COVA DOS LEÕES

COM VERA CARMÍ
PRIMO CARNERA
DIST. POR EUROPA SUL AMERICA FILMES

AMANHÃ
PARATODOS *BABILONIA
SOMENTE AMANHÃ E 3a FEIRA TAMBÉM NOS CINES
*S. CECILIA *ALHAMBRA

PECADO de NINA

Na estréia de "PECADO DE NINA", Fada Santoro (Nina) e Cyl Farney, apresentar-se-ão ao publico paulistano nas plateia dos cinemas

Art Palacio e Universo.

SOMENTE AMANHÃ E 3a FEIRA TAMBÉM

*ART PALACIO *ROSARIO *ESMERALDA *NACIONAL
*MAJESTIC *CRUZEIRO *ODEON *BRASIL
*UNIVERSO *PARAMOUNT *CLIMAX *JUPITER

NOVO ELENCO!
NOVO SUCESSO!

TEATRO SANTANA

As alegres Revistas de DERCY GONCALVES

HOJE — VESPERAL
AS 16 HORAS E AS 20 E 22 HORAS

Nega Maluco
O IDOLO DAS REVISTAS ITALIANAS!

NOVIDADES DA METRO

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr, Spencer Tracy e Van Johnson em "Pymouth Adventure", filme que será produzido por Depe Schary e dirigido por William A. Wellman.

William A. Wellman será também o diretor de Acres the wife Missouri (teenconor), película que será filmada em grande parte em Durango, California. Clark Gable, John Ford, James Whitmore e Jack Holt são os astros.

Jacob Gimpel, pianista famoso no mundo inteiro, interpretará um "concerto" de Bronislau Kaner em "A Life of her own", filme estrelado por Lana Turner e Ricardo Montalban.

The Great Caruso, película baseada na vida do imortal cantor italiano, será dirigida por Richard Thorpe.

Loretta Young fará a estréia de "The Sun Shined Still", um drama de "suspense" adaptado a tela por Mel Duvall e Tom Lewis, que também será seu produtor.

Mila Pavlovna Floorau, da França, e miss Beria Skulangi, da Alemanha, duas das mais famosas donzelas de beleza da Europa, foram contratadas para trabalhar com 21 leões usados em diversas cenas de "Que Vadio", atualmente em filmagem na Itália.

Ivan Dimilei, fotógrafo mundialmente conhecido, fotografará Jane Wyman e John Garfield no "estúdio" de 1931 da "American Airlines". Jane Wyman aparece como uma aeromoça da mesma companhia em "Three Guys Named Mike".

Em homenagem a Fada Santoro e Cyl Farney, interpretadores de "O Pecado de Nina", que o Art Palacio e circuito exibirá a partir de amanhã, a União Cinematográfica Brasileira realizou um "cocktail", amanhã, às 18 horas, na sede do Grêmio Cinematográfico de São Paulo, à Rua Conselheiro Nebras, 217, 3o andar.

TEATRO SANTANA

Em homenagem a Fada Santoro e Cyl Farney, interpretadores de "O Pecado de Nina", que o Art Palacio e circuito exibirá a partir de amanhã, a União Cinematográfica Brasileira realizou um "cocktail", amanhã, às 18 horas, na sede do Grêmio Cinematográfico de São Paulo, à Rua Conselheiro Nebras, 217, 3o andar.

"UMA MULHER CONTRA O MUNDO"

Robert Young pediu para parecer mais velho do que realmente é, na fita "Uma mulher contra o mundo", comédia da RKO Radio. Robert Young tem somente 42 anos, e Shirley, 21. Disse ele que realmente tem idade para ser pai de Shirley, mas assim a gente o tomara por mais velho, de modo que preferiu parecer um homem que já passou dos cinquenta, porque dá menos na vista.

CENTRO DE CINEMA — G.F.A.U.

Em resultado de uma antiga aspiração de um grupo de alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, foi fundado, em 16 de setembro último, o Centro de Cinema do Grêmio de Arquitetura e Urbanismo, de modo que o estudo e a realização de obras cinematográficas. A primeira diretoria da entidade, eleita para o primeiro biênio, é composta por: Virgílio Malacarne, presidente; Toshio Tone, tesoureiro; e Gustavo Rocha Filho, diretor-técnico.

rido conseguir, sim, um emprego, mas sem emprego... E vários, muitos outros momentos tipos de solavantes, marcantes, tudo verdadeiro, tudo real, tudo arrancado a vida, o que não impede que tenham beleza, talvez uma beleza inexpressível na primeira impressão, mas afinal, e be-las...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — W. Bros. — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — De- reção de Rossellini — RKO. — Esp. da Têla, 58 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — J. da Têla, 243 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

OPERA — AMIGA DA ONÇA — John Lund — Paramount — C. Jornal, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O SERTÃO — Documentário — Art Film — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmax — Vida Salina, 46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A FILHA DE SATANÁS — Joseph Cotten — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 306 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmax — J. da Têla, 242 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — Sel. Cinemat, 52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — Aspectos Típicos Gaias — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 237 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmax — J. Cinemat, 18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 87 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 61 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — Proib. 10 anos — O MANDACHUYA — Sel. Cinemat, 59 — Desde 14 horas.

CLIMAX — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 237 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — SELVA DE FOGO — Caxias — Nacional — Desde 14 horas.

UNIVERSO — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — Proib. 10 anos — LUZ E HUMANIDADE — C. J. Inf. 359 — Desde 14 horas.

BRASIL — A FILHA DE SATANÁS — Bette Davis — Proib. 10 anos — BELOU-ME UM BANDIDO — J. Cinemat, 183 — Desde 14 horas.

BABILONIA — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — GUADALAJARA — Sel. Cinemat, 57 — As 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

JUPITER — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — DEMONIOS TURBULENTOS — J. Cinemat, 184 — Desde 14 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 16 e 21 horas.

S. BENTO — O LADRAO DE BAGDAD — Sabá — J. Dupres — Teatrorol — British — C. J. Inf. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: CAIS DA MALDICA — Robert Mitchum — A tarde e a noite: O SERTÃO — Documentário — ACALME ESSA MULHER — As 14, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — ESTRANHA PASSAGEIRA — Trans. Aérea Serv. Man. — Nacional — As 13 e 18 horas.

ESTRELA — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 16 anos — O SEGREDO DA CASA 248 — J. Cinemat, 182 — As 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: CORACAO MATERNO — Com Vicente Celestino e Gilda de Abreu — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A tarde: LOUCURAS DE AMOR — Rosalind Russell — A LEI E IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — A noite: A MALQUERIDA — Proib. 18 anos — OS AMOTINADOS — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. PEDRO — NÃO É NADA DISSO — Catalano — UCB — CAPITAO TEMPESTE — Proib. 10 anos — As 13 e 19 horas.

LUX — Só a tarde: OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Glenn Ford — A tarde e a noite: LOUCURAS DE AMOR — Só a noite: REGATE DE SANGUE — Proib. 18 anos — Caxias — Nacional — As 13,35 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Glenn Ford — A tarde e a noite: ACONTECEU NA FRONTEIRA — Só a noite: TOKYO JOE — Band. da Têla, 72 — As 13,15 e 19 horas.

CAMBUCI — A tarde: A LEI E IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Glenn Ford — A noite: TOKYO JOE — Proib. 14 anos — ESTRAN- GULADOR MISTERIOSO — Sel. Cinemat, 60 — As 13,10 e 19 horas.

CANDELARIA — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 16 anos — RITMOS E MELODIAS — Sel. Cinemat — As 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — NÃO É NADA DISSO — Catalano — UCB — SOB O LUAR DE NEVADA — As 13,50 e 19 horas.

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosos intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Toda e qualquer doação poderá ser enviada diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Iru: Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser usado neste jornal.

Cartões de que o seu apoio encontre eco em todos os corações, desde lá e amorosamente, agradeçam os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dum falange de vanguardeiros da saúde do povo.

OS FILMES DA SEMANA

SERTÃO (bom documentário) — APOCALIPSE (fraco) — A FILHA DE SATANAZ (bom) — VINGANÇA DO DESTINO (bom)

Semana variada foi a que tivemos, com lançamentos dos mais diversos gêneros, renovando-se todos os cartazes, do-se aqui apenas do Metro e Art Palace, onde continuam as segundas semanas de "Ladrões de Bicycletas", o magnífico filme de Vittorio De Sica, e "Stromboli", o espetáculo de direção de Rossellini. No mais, tudo novo, embora qualquer das novidades não passe de plano regular. Vamos passar em revista, rapidamente, os principais lançamentos da semana, na forma do costume.

"SERTÃO"

Um dos bons espetáculos da semana foi "Sertão", documentário brasileiro sobre a região do planalto central, já exibido e elogiado em certas cinematografias europeias. De feitura simples, narra com objetividade os contatos dos brancos com os índios do Brasil Central, inclusive os temidos savantes, desde as primitivas trocas de presentes, a distância, até a confraternização mais amigável no posto do Serviço de Proteção aos Índios. Vale principalmente como um roteiro de viagem, expondo aos olhos do espectador a beleza da paisagem, a riqueza da fauna brasileira, e os costumes simples dos índios civilizados, através de imagens bem concebidas, narradas fluentemente por um bom e preciso locutor. Sua forma não difere muito da maioria dos filmes que já vimos

no gênero, embora seja um dos mais bem feitos. Mesmo a aproximação com os savantes já foi incluída em outro filme exibido há tempos, o que tira um pouco o sabor de novidade. Entretanto, em seu conjunto, "Sertão" tem qualidades que o colocam à frente de todos os documentários que já se fizeram sobre a região e do índio do Brasil Central. É um filme interessante, educativo, que merece ser visto.

"APOCALIPSE"

Fartamente anunciado em todos os cinemas como um dos espetáculos mais empolgantes da temporada, "Apocalypse", no cariz do Bandeirantes, parecia ser um filme com muitos atrativos, que justificasse tantos "trailers" de propaganda. Veio o filme, e nada se concretizou. Tentando alertar o mundo contra os desastres do momento presente, em comparação com os últimos tempos da Roma dos Cezares, o filme constitui uma contínua pregação de moral, de bons costumes, da vida comediada, condenando as ambições, os vícios e todos os males das guerras. Começa na Itália moderna, quando Mussolini tinha sonhos de domínio e arrembava as massas, pedindo mais canhões e munições; entra pelo terreno das pesquisas da bomba atômica, e refúgio ao império romano, quando se reiniciaram as perseguições aos cristãos, nos aborres da queda de Roma e invasão dos bárbaros. Nesse cenário faz viver uma história, em meio à conquista da Pérsia por Juliano e uma tentativa de revivência das bucaças — por sinal que bucaças das mais inocentes que qualquer ferra dos dias de hoje — para voltar à idade moderna e proclamar os desastres da mocidade de hoje, de mistura com censuras ao pesadelo da guerra. Tudo isso representa um espetáculo massante, que chega a cansar o espectador. Conceção mediana, realização sem grandes méritos, o mesmo ocorrendo com os demais elementos técnicos e interpretativos. Um pouco fora de época, também, contribui para que o espetáculo não se recomende.

"A FILHA DE SATANAZ"

Novamente Bette Davis viveu uma personagem bem ao seu feitio e bem ao seu gosto, em uma história em que ela domina todas as cenas e os demais figurantes, ainda que dentre eles se encontra Joseph Cotten. O filme resulta num espetáculo de certos méritos, valorizando por uma história interessante, tratada com muita inteligência e muito bem narrada, e principalmente, pelo trabalho de Bette Davis, sempre uma grande artista, embora um tanto "standartizada" ultimamente. A atmosfera de drama é constante, acentuando-se por vezes, de forma a impedir que os ner-

vos do espectador se acostumem à mesma tensão e possam vibrar nos momentos mais indicados. Um bom espetáculo, sem dúvida, mormente para os apreciadores de Bette Davis.

"VINGANÇA DO DESTINO"

Depois de sua esplêndida atuação em "Adultera", todo mundo ficou conhecendo Michelina Presle, e aguardando seu primeiro filme em Hollywood. A deliciosa francesinha teve em John Garfield, Hemingway e Negulesco a companhia para seu primeiro veículo ante as câmeras americanas, e o resultado aí está, na tela do Marabá, "Vingança do Destino". Embora não tenha sido o ideal para Michelina, o filme resultou num espetáculo de bons atrativos, embora pudesse ser bem melhor. A história de Ernest Hemingway, de um jockey trapaçeiro que vivia fugindo de um país para outro após novo golpe, teve em Garfield um intérprete à altura do requerido. Resumindo-se, o filme, de muitos deslizes, a história peca pelo artificialismo de muitas situações, tornando falsas as personagens nesses momentos. Tudo parece arrumado para acontecer, com excesso das cenas das corridas todas expressivas e convincentes. Michelina canta algumas canções e minglês e em francês, e do seu trabalho, embora o melhor no papel que lhe coube, pouco faz lembrar "Le Diable au Corps". De um modo geral, o filme é bom, contando com muitas possibilidades de agradar.



UM EXCELENTE ELENCO EM "O SEGREDO DAS JOIAS" — "O Segredo das Joias" é um emocionante drama policial que mantém o animo em suspense, dirigido para a Metro-Goldwyn-Mayer por John Huston, o qual foi condecorado pela Academia em 1948 pelo argumento e direção de "O TESOIRO DE SIERRA MADRE". O prestigioso diretor faz ver novamente sua competência ao levar à tela um melodrama de rápida ação, e grande intensidade. Huston escreveu o argumento em colaboração com Ben Maddow, baseando-se em uma novela original de W. R. Burnett. O filme descreve e audaz roubo de umas joias que valem mais de um milhão de dólares. O elenco está cheio de nomes de primeira grandeza e a atuação é sobressaída. Sterling Hayden, que interpreta o papel principal, vê-se implicado em um assalto efetuado por um terrível bando de malfetores, convertendo-se em um dos participantes no roubo de Sam Jaffe dirige. Jean Hagen, que apareceu recentemente em "A Cadeia de Adão" e "Armádhia", encarna a noiva de Hayden. Enquanto que Louis Calhern recente protagonista em "Romance Carioca", nos deleita com outra caracterização mestra do melitudo advogado falto de escrúpulos que reclama sua parte do molim no bem planejado assalto, mas que se nega a pagar sua contribuição na hora de ajuste de contas. Outros personagens do filme estão excelentemente representados por Mar Lawrence (magistral intérprete de sinistros papeis), Teresa Celli e Anthony Caruso. Lawrence e Teresa Celli apareceram anteriormente em "A Mão Negra". James Whitmore que se distinguia recentemente em "O Preço da Glória", personifica um membro do bando. Arthur Horbrow Jr., produziu "O Segredo das Joias", sendo também obra sua crítica como "Mercador de Ilusões", "O Eterno Conflito" e "Traidor".

BIOGRAFIA DA SEMANA

TOTO

Antonio de Curtis Gagliardi, Toto, nasceu em Nápoles, Itália, a 15 de fevereiro de 1901. Atuou em teatro de variedades e revistas. Entrou no cinema em 1936. De Toto, de seu estilo, de sua veia cômica, do seu humorismo comunicativo, daquele modo inimitável — e por tantos limitado — com que ele estimula a risada do espectador, à originalidade de sua generosa reatização, e como pode continuar numa grandola de modo, de graça, de situação "crescendo" que conduziria o público sempre mais aptas a criar aquele bico ao diapasão da comédia, já se escreveu, com muita justiça e de todas as maneiras, especialmente no que concerne à atividade de Toto na tela italiana e a universal continuando aquela gloriosa tradição de arte dos grandes comicos peninsulares. Tais dotes, levados para o cinema, já têm dado ao público filmes acolhidos com o maior sucesso, motivo de interesse, e o amor materno a base do desenrolar do filme. A história toda o mundo feminino pelo que tem de sublime em suas cenas dramáticas. E terá seu lançamento para breve no Cine Broadway e cujos cinemas.

"Minha Pobre Mãe Querida" — Além do grande elenco onde destacamos Hugo, a Argentina Sono Filme, o primeiro considerado como o maior espetáculo da Argentina e a segunda como a grande "estréia" italiana que tem empolgado todas as plateias do mundo com trabalhos simplesmente empolgantes. "Minha Pobre Mãe Querida" tem ainda como motivo de interesse, o tema onde o amor materno a base do desenrolar do filme. A história toda o mundo feminino pelo que tem de sublime em suas cenas dramáticas. E terá seu lançamento para breve no Cine Broadway e cujos cinemas.

"Mundo Estranho" — A grande produção brasileira da Astra Filmes "Mundo Estranho", que a San Miguel Filmes do Brasil distribui, reúne em seu elenco o ator brasileiro Alexandre Carlos e a atriz austríaca Angelica Hauff. Alexandre Carlos já é bem conhecido do público pelo seu trabalho em "A echa-pe de seda" e retornará agora as telas brasileiras neste filme que já alcançou um sucesso sem par no seu lançamento em Buenos Aires. Angelica Hauff é a atriz mais disputada do cinema de língua alemã, tendo já feito após a guerra cerca de seis filmes. Angelica Hauff faz parte do teatro alemão e criou em Berlim a excelente peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada Pecado", com um sucesso invulgar. "Mundo Estranho" promete ser o maior filme nacional dos últimos tempos. Completar o elenco Anthony Samboresky e Carmen Brown.

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

BONITA E VALENTE, MAIS UMA PRODUÇÃO METRO GOLDWIN MAYER

"Um autêntico sucesso! Uma delícia para os olhos e o coração! Provavelmente a maior produção musical na história do cinema". Eis como os críticos e o público classificam seus orações e sacrifícios em pro-missa e Valente", o magnífico musical musical que apresenta Betty Hutton, Howard Keel, Keenan Wynn e Edward Arnold nos papeis principais. Não houve revista especializada em assuntos de cinema que não lançasse mão de todos os superlativos para poder dar ao público uma ideia da grandeza de "Bonita e Valente", numa demonstração cabal de sua absoluta excelência, o que marcou uma grande satisfação e me deixou profundamente orgulhoso com o trabalho do meu pessoal.

RADIO

RAIMUNDO DE MENEZES NA RADIO CULTURA

Um escritor e historiador que volta ao rádio — Programas de pesquisas — Noticiário e pesquisas de hoje:

Raimundo de Menezes é um nome bastante conhecido do público através de seus trabalhos históricos divulgados em livros, séries de reportagens na imprensa de São Paulo e de programas nas nossas emissoras. Além dessa atividade, é delegado de polícia, aliás pouco conhecido por essa função, dada a sua modestia. Na revista "Investigações" tem publicado magníficos trabalhos, principalmente de cunho histórico, a sua especialidade.

Há vários anos Raimundo de Menezes trabalhou como programador na Rádio Cruzeiro do Sul. Depois afastou-se das atividades radiofônicas. Agora, por intermédio de José Medina, sabemos que foi contratado pela Rádio Cultura, sendo já anunciado dois programas de sua autoria. O primeiro, a ser lançado em novembro, com o nome "Novelas que a vida escreveu...", retratando episódios da história do Brasil e mesmo universal, explorando, em rápidos instantâneos, capítulos da existência de notáveis escritores, músicos, pintores, guerreiros, enfim, personalidades que se sobressaíram no seu tempo.

O outro programa tem o título "Crimes que não foram esquecidos", com uma feição diferente no gênero dessas audições policiais. Serão focalizados fatos que aconteceram e os personagens desfilaram através de radiofonizações emocionantes, mantendo, de princípio a fim, a atenção dos ouvintes. "Crimes que não foram esquecidos" tem finalidade, tanto quanto possível educativa, proporcionando ao ouvinte, simultaneamente, motivos de diversão. Para essa audição, poucos são mais indicados do que Raimundo de Menezes, que possui, além de capacidade e conhecimentos, a experiência de sua função de delegado de polícia e o seu admirável gosto pelas pesquisas históricas e sociais.

"A vida boemia da Paula Nei" e "Emílio de Menezes, o último boêmio", são as duas principais obras de Raimundo de Menezes, notando-se que outras já estão em preparo e serão editadas em muito pouco tempo.

As primeiras apresentações dos seus dois programas terão os títulos: "Calabar foi ou não um traidor?", em "Novelas que a vida escreveu" e "Uma aventura de Mona Lisa", em "Crimes que não foram esquecidos". Certamente, Raimundo de Menezes terá ocasião de, mais uma vez, mostrar o seu valor, aliás muito conhecido. Assim, os ouvintes da Cultura poderão encontrar novas e interessantes programas com o duplo escopo: educar e divertir, o que é uma das primordiais funções do rádio. — EDU.

NOTICIÁRIO

Ricardo Dias e Nestor Pais embarcaram, em breve, para o Japão, com o objetivo principal de formar uma coleção de discos gravados especialmente para o Brasil.

Recebemos o boletim "Radio-Canadá", com noticiário completo sobre o rádio e a vida canadenses, principalmente, quanto ao setor trabalhista.

"O. T. C. — Leopoldville" é o título de uma publicação sobre assuntos radiofônicos da Bélgica, que passou a ser distribuída em todo o mundo.

Estão sendo aguardadas com interesse as modificações dos programas noturnos da Rádio Excelsior.

José Medina está traduzindo programas de Paulo Levi, detetive e radialista italiano, para apresentá-los na Rádio Cultura. São trabalhos que tem sido muito apreciados no rádio da Itália.

Walter George Durst, ótimo programador das "Associadas", reformou seu contrato com as emissoras do Sumaré.

A transferência de Ebe Camargo para a Excelsior chegou a ser anunciada. No entanto, a popular cantora resolveu continuar nas "Associadas", tendo já feito a reforma de seu contrato.

Domingo próximo a Bandeirantes passará a irradiar, aos domingos, das 11 às 12 horas, "Brincadeiras de uma princesa", programa de auditorio sob a responsabilidade de Geraldo Biota.

A Excelsior já suprimiu o "Radio-romance" da programação do meio-dia. Será irradiado, com peças de uma hora, a partir do dia 6 do corrente, às segundas-feiras.

Daiva de Oliveira está cantando na Record, às segundas-feiras ao meio-dia, às 21 horas.

Gregório Barrios fará nova temporada na Record, a iniciar-se na segunda quinzena de novembro vindouro.

METRO HOJE 16-18-20-22

Rox Rio

CONTINUA EM GRANDE SUCESSO A OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO!

LADROES DE BICYCLETAS

de Vittorio De Sica

NO PROGRAMA: UM DESENHO TOP-MATERY EM TECNICOLOGIA "TOP-LOUQUERO"

COMPARACAO NOSSA DESLUMBRANTE

PROJECCAO EM GLASCREEN

TELA DE VIDRO

PARA OS GAROTOS

HOJE 16-18-20-22

DE 16-18-20-22

TOTO NA COVA DOS LEÕES

Totó, que já se consagrou um dos melhores comediantes do cinema e que o público brasileiro já aprendeu a aplaudir, voltará a divertir os paulistanos com o filme "TOTO NA COVA DOS LEÕES" — que S. Simonelli dirigiu e que Totó, Primo Carnera e Vera Carmi interpretaram. Narrando uma engraçada história passada nos ambientes africanos, em meio a lindas nativas semi-nuas e leões ferocíssimos, "TOTO NA COVA DOS LEÕES" está destinado a uma vitoriosa carreira nas telas do Paratodos, Babilônia, Sta. Cecilia e Alhambra, a partir de amanhã.

Depressa!... Não perca o maior show de São Paulo

HOJE 2 SHOWS

17,30 hs.

20,45 hs.

O NOVO CARNAVAL DE GELO de 1950

PRODUCIDO EM NEW YORK POR HOLIDAY on ICE

ULTIMOS DIAS!

Ingressos: GALERIA PRESTES MINA — DAS 9 AS 10 HS.

PREÇOS POPULARES

GERAL..... 20,00

Arquibancada..... 40,00

Poltroas 60,00 e Platéia 70,00

(Crianças 1/2 entrada Geral e Arquibancada)

GINÁSIO DO PACAEMBU

APRESENTACAO NA AMERICA LATINA POR Espectáculos VICTOR STURDIVANT

NÃO VOLTE AS COSTAS PARA ESSE TIPO DE MULHER... A MENOS QUE DESEJE UMA BALA!

ALGUÉM DEIXOU ESTE MUNDO

"BACKFIRE"

VIRGINIA MAYO

GORDON M'RAE

VIVECA LINDFORS

EDMUND O'BRIEN - DANE CLARK

AMANHÃ

PROIBIDO ATE 18 ANOS

BROADWAY

PIRATIMINGA

ANTARCTICA

Depressa!... Não perca o maior show de São Paulo

HOJE 2 SHOWS

17,30 hs.

20,45 hs.

O NOVO CARNAVAL DE GELO de 1950

PRODUCIDO EM NEW YORK POR HOLIDAY on ICE

ULTIMOS DIAS!

Ingressos: GALERIA PRESTES MINA — DAS 9 AS 10 HS.

PREÇOS POPULARES

GERAL..... 20,00

Arquibancada..... 40,00

Poltroas 60,00 e Platéia 70,00

(Crianças 1/2 entrada Geral e Arquibancada)

GINÁSIO DO PACAEMBU

APRESENTACAO NA AMERICA LATINA POR Espectáculos VICTOR STURDIVANT

PORTUGAL VIVENDO EM MUSICAS E ALEGRIAS

Já no princípio do próximo mês teremos em cartaz em um dos cinemas da Empresa Serrador mais um filme português, de que tanto se tem falado, um filme que é o próprio Portugal vivendo em músicas e alegrias. Trata-se de "Assim é Portugal", uma película de longa metragem, focalizando Portugal no que ele tem de mais expressivo, mais palpante no terreno intelectual, qual seja a sua tradição. Em "Assim é Portugal", aparecem, como num desfile mágico, suas músicas, seus fados, suas cantigas, seus célebres "desafios" e a dança dos pauliteiros, ao som da gaita de foles. Veremos ainda um grande número de artistas do Balé do Teatro São Carlos. "Assim é Portugal" é uma realização de Armando Miranda. No clichê, as Irmãs Meireles.

NEURALGIA DO TRIGEMIO

SINUSITE, CIATICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPIITALIZAÇÃO. Cura usada e experimentada com êxito nas clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em S. Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua S. Luiz, 258, fone: 4-3717. Consultas medicas diarias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Solicitem pelo correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".



JASMEINEIRO E NEVER MORE NUM PROMISSOR "PEGA" NO PREMIO "BARÃO DE PIRACICABA"

A PISTA PESADA PARECE DAR AO FILHO DE HELIUM UMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA — MEDOC, FRUTUOSO E SARGENTO JUNIOR ENFRENTARÃO AQUELE DUO DE ADVERSÁRIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O calendário clássico do turfe paulista registra para hoje a realização de mais um pareo tradicional — o "Barão de Piracicaba", agora transformado em pareo de potros da geração, no tiro de 1.800 metros e 80 mil cruzeiros. A prova, que lembra a figura daquele que tanto amparou os primeiros passos do turfe nacional, marcará um encontro de Jasmineiro, Sargento Junior, Never More, Medoc e Frutuoso. Não muitos, é verdade, mas quase todos valores secundários da ala masculina da turma de três anos. Vale dizer que estará em jogo o título de "adversário n.º 1" do líder Mon Talsman.

Jasmineiro e Never More vão dirimir dúvidas e ajustar velhas contas. Não muito velhas, é verdade, mas pelo menos muito discutidas. Foi no "America". Ganhou Cascade, a melhor das potranças, e Jasmineiro foi seguido, suplantando Never More, num final irregular e que deu margem a acalorados comentários. O filho de Machucho, credenciado anteriormente com aquele segundo de cabeça ou pouco mais de Mon Talsman, teve o seu prestígio abalado. Muito se falou, muito se discutiu. As opiniões se dividiram.

O futuro, no turfe, é de pernas curtas. Poucos dias decorreram e agora novamente saíram a campo os dois potinhos. Ganhará Jasmineiro, ou ganhará Never More?

Ou ganhará um Medoc, um Frutuoso ou o Sargento Junior? A pergunta ficará sem resposta até logo mais. Mas seja qual for o corado terá ganho importância e credenciais para jogar contra Mon Talsman, provavelmente no "Derby" de dezembro.

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as promissoras carreiras desta tarde, no hipódromo de Pinheiros:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Katri, C. Bini . . . 55
2. Bovary, J. Carvalho . . . 55

3. Canastra, N. Pereira . . . 55
4. Ogaripha, L. González . . . 55

5. Caslopes, M. Signorette . . . 55
Katri portou-se bem na última apresentação, quando escolheu Berzelina, e deve agora deixar a turma das perdedoras da geração. Anda bem essa filha de Tacy.

Ogaripha melhorou alguma coisa e como a turma está desafiada de valores, pode ser considerada como a terceira figura do pareo. Bovary é apenas ligeira e Caslopes não progrediu grandemente.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Maratona, L. González . . . 55
Magendie, R. Pacheco . . . 55

2. Janira, V. Pinheiro . . . 55
3. Galega, J. Carvalho . . . 55

4. Kiesel, O. Amaral . . . 55
5. Dankara, P. Vaz . . . 55

6. Salamina, O. Rosa . . . 55
Aparelha do Stud Paula Machado parece dona da situação. São duas potranças de futuro e estão bem exercitadas. A pilada de González está mais adiantada. Dankara retorna apenas de regular descanso, com privações altamente recomendáveis.

Vai correr e deve figurar no marcador. Janira é outro grande nome do pareo. Tem jeito para o ofício, essa filha de Helium.

Galega e Salamina, um trio de estreantes já credenciados por privados. Melhorzinha parece por ora a Salamina, das cocheiras de Manuel Branco.

3.º PAREO — "Barão de Piracicaba" — As 14.30 horas — Cr\$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 — 5% ao criador — Dist. 1.800 metros.

1. Jasmineiro, O. Rosa . . . 55
Sargento Junior, P. Vaz . . . 55

2. Never More, O. Reichel . . . 55
3. Medoc, J. Carvalho . . . 55

4. Frutuoso, E. Garcia . . . 55
Na raia pesada (não parece provável a pista leve), Jasmineiro reúne maiores possibilidades de vitória. Never More, que rende menos nesse terreno, constitui, no entanto, grande adversário do filho de Helium.

Medoc ganhou bem na turma inferior, mas lhe falta experiência para enfrentar tais adversários. Vai correr aqui, no entanto, e pode quebrar aquela fórmula.

Sargento Junior não evoluiu ainda o bastante e Frutuoso, embora em bom estado, não vai bem nos 1.800 metros.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 10.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Itaquary, P. Vaz . . . 55
Don Fufas, P. Mauzan . . . 55

2. Crateus, R. Olguin . . . 55
3. Dago, J. Carvalho . . . 55

4. Citoen, V. Pinheiro . . . 55
5. Pirilampo, J. Alves . . . 55

Crateus perdeu há uma semana um pareo sem nome. E agora a figura de maiores possibilidades. Itaquary não convenceu com o seu insucesso e deve ainda ser olhado como grande caria do pareo. Citoen, outro que fracassou inexplicavelmente.

E bom o seu estado e bem outra deve ser a sua situação. Dago melhorou alguma coisa e não deve ficar do todo desprezado. Don

Fufas está correndo pouco e Pirilampo retorna com privados simplesmente animadores.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1. Irun, L. González . . . 55
2. Irish Star, W. O. Silva . . . 55

3. Alabarcas, N. Pereira . . . 55
4. Caum, V. Pinheiro . . . 55

5. Taquari, Grene Jr. . . . 55
6. Chavante, S. Godoy . . . 55

7. Barbazul, Signorette . . . 55
8. Leonés, A. Altran . . . 55

9. Betraco, J. Alves . . . 55
10. Discada, Sobrero . . . 55

11. Briso, W. O. Silva . . . 55
12. Dona Boa, P. Mauzan . . . 55

13. Aleluia, P. Vaz . . . 55
14. Lenita, J. Taborda . . . 55

15. Irun, L. González . . . 55
16. Irish Star, W. O. Silva . . . 55

17. Alabarcas, N. Pereira . . . 55
18. Caum, V. Pinheiro . . . 55

19. Taquari, Grene Jr. . . . 55
20. Chavante, S. Godoy . . . 55

21. Barbazul, Signorette . . . 55
22. Leonés, A. Altran . . . 55

23. Betraco, J. Alves . . . 55
24. Discada, Sobrero . . . 55

25. Briso, W. O. Silva . . . 55
26. Dona Boa, P. Mauzan . . . 55

27. Aleluia, P. Vaz . . . 55
28. Lenita, J. Taborda . . . 55

29. Irun, L. González . . . 55
30. Irish Star, W. O. Silva . . . 55

31. Alabarcas, N. Pereira . . . 55
32. Caum, V. Pinheiro . . . 55

33. Taquari, Grene Jr. . . . 55
34. Chavante, S. Godoy . . . 55

35. Barbazul, Signorette . . . 55
36. Leonés, A. Altran . . . 55

37. Betraco, J. Alves . . . 55
38. Discada, Sobrero . . . 55

39. Briso, W. O. Silva . . . 55
40. Dona Boa, P. Mauzan . . . 55

41. Aleluia, P. Vaz . . . 55
42. Lenita, J. Taborda . . . 55

43. Irun, L. González . . . 55
44. Irish Star, W. O. Silva . . . 55

45. Alabarcas, N. Pereira . . . 55
46. Caum, V. Pinheiro . . . 55

47. Taquari, Grene Jr. . . . 55
48. Chavante, S. Godoy . . . 55

49. Barbazul, Signorette . . . 55
50. Leonés, A. Altran . . . 55

51. Betraco, J. Alves . . . 55
52. Discada, Sobrero . . . 55

53. Briso, W. O. Silva . . . 55
54. Dona Boa, P. Mauzan . . . 55

55. Aleluia, P. Vaz . . . 55
56. Lenita, J. Taborda . . . 55

57. Irun, L. González . . . 55
58. Irish Star, W. O. Silva . . . 55

59. Alabarcas, N. Pereira . . . 55
60. Caum, V. Pinheiro . . . 55

61. Taquari, Grene Jr. . . . 55
62. Chavante, S. Godoy . . . 55

63. Barbazul, Signorette . . . 55
64. Leonés, A. Altran . . . 55

65. Betraco, J. Alves . . . 55
66. Discada, Sobrero . . . 55

67. Briso, W. O. Silva . . . 55
68. Dona Boa, P. Mauzan . . . 55

69. Aleluia, P. Vaz . . . 55
70. Lenita, J. Taborda . . . 55

71. Irun, L. González . . . 55
72. Irish Star, W. O. Silva . . . 55

73. Alabarcas, N. Pereira . . . 55
74. Caum, V. Pinheiro . . . 55

75. Taquari, Grene Jr. . . . 55
76. Chavante, S. Godoy . . . 55

77. Barbazul, Signorette . . . 55
78. Leonés, A. Altran . . . 55

79. Betraco, J. Alves . . . 55
80. Discada, Sobrero . . . 55

81. Briso, W. O. Silva . . . 55
82. Dona Boa, P. Mauzan . . . 55

83. Aleluia, P. Vaz . . . 55
84. Lenita, J. Taborda . . . 55

85. Irun, L. González . . . 55
86. Irish Star, W. O. Silva . . . 55

87. Alabarcas, N. Pereira . . . 55
88. Caum, V. Pinheiro . . . 55

89. Taquari, Grene Jr. . . . 55
90. Chavante, S. Godoy . . . 55

4. Omar, P. Vaz . . . 54
5. Laceria, R. Pacheco . . . 56

6. Caluba, J. P. Sousa . . . 54
7. Carreira de Irun surpreendeu a todos. Sabia-se bem o filho de Formaterus, mas se acreditava em turma forte. Agora, mais desafiada a turma, tem obrigação de aparecer no marcador.

Gostamos muito de Irish Star, e despeto de seu último fracasso, para o segundo posto, e temos Caluba, que se "atrou" e ganhou em baixo, como grande diferença daquela fórmula. Alabarcas esteve em longo descanso. Retorna bem, mas parece ainda lhe faltar um último repasse.

Laceria, no tiro, não inspira confiança. Omar está em turma forte e também não gosta dos 1.800 metros.

6.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Caum, V. Pinheiro . . . 58
2. Taquari, Grene Jr. . . . 54

3. Chavante, S. Godoy . . . 56
4. Barbazul, Signorette . . . 56

5. Leonés, A. Altran . . . 54
6. Betraco, J. Alves . . . 54

7. Discada, Sobrero . . . 54
8. Briso, W. O. Silva . . . 58

9. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
10. Aleluia, P. Vaz . . . 54

11. Lenita, J. Taborda . . . 56
12. Irun, L. González . . . 54

13. Irish Star, W. O. Silva . . . 58
14. Alabarcas, N. Pereira . . . 56

15. Caum, V. Pinheiro . . . 58
16. Taquari, Grene Jr. . . . 54

17. Chavante, S. Godoy . . . 56
18. Barbazul, Signorette . . . 56

19. Leonés, A. Altran . . . 54
20. Betraco, J. Alves . . . 54

21. Discada, Sobrero . . . 54
22. Briso, W. O. Silva . . . 58

23. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
24. Aleluia, P. Vaz . . . 54

25. Lenita, J. Taborda . . . 56
26. Irun, L. González . . . 54

27. Irish Star, W. O. Silva . . . 58
28. Alabarcas, N. Pereira . . . 56

29. Caum, V. Pinheiro . . . 58
30. Taquari, Grene Jr. . . . 54

31. Chavante, S. Godoy . . . 56
32. Barbazul, Signorette . . . 56

33. Leonés, A. Altran . . . 54
34. Betraco, J. Alves . . . 54

35. Discada, Sobrero . . . 54
36. Briso, W. O. Silva . . . 58

37. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
38. Aleluia, P. Vaz . . . 54

39. Lenita, J. Taborda . . . 56
40. Irun, L. González . . . 54

41. Irish Star, W. O. Silva . . . 58
42. Alabarcas, N. Pereira . . . 56

43. Caum, V. Pinheiro . . . 58
44. Taquari, Grene Jr. . . . 54

45. Chavante, S. Godoy . . . 56
46. Barbazul, Signorette . . . 56

47. Leonés, A. Altran . . . 54
48. Betraco, J. Alves . . . 54

49. Discada, Sobrero . . . 54
50. Briso, W. O. Silva . . . 58

51. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
52. Aleluia, P. Vaz . . . 54

53. Lenita, J. Taborda . . . 56
54. Irun, L. González . . . 54

55. Irish Star, W. O. Silva . . . 58
56. Alabarcas, N. Pereira . . . 56

57. Caum, V. Pinheiro . . . 58
58. Taquari, Grene Jr. . . . 54

59. Chavante, S. Godoy . . . 56
60. Barbazul, Signorette . . . 56

61. Leonés, A. Altran . . . 54
62. Betraco, J. Alves . . . 54

63. Discada, Sobrero . . . 54
64. Briso, W. O. Silva . . . 58

65. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
66. Aleluia, P. Vaz . . . 54

67. Lenita, J. Taborda . . . 56
68. Irun, L. González . . . 54

69. Irish Star, W. O. Silva . . . 58
70. Alabarcas, N. Pereira . . . 56

71. Caum, V. Pinheiro . . . 58
72. Taquari, Grene Jr. . . . 54

73. Chavante, S. Godoy . . . 56
74. Barbazul, Signorette . . . 56

75. Leonés, A. Altran . . . 54
76. Betraco, J. Alves . . . 54

77. Discada, Sobrero . . . 54
78. Briso, W. O. Silva . . . 58

79. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
80. Aleluia, P. Vaz . . . 54

81. Lenita, J. Taborda . . . 56
82. Irun, L. González . . . 54

83. Irish Star, W. O. Silva . . . 58
84. Alabarcas, N. Pereira . . . 56

85. Caum, V. Pinheiro . . . 58
86. Taquari, Grene Jr. . . . 54

87. Chavante, S. Godoy . . . 56
88. Barbazul, Signorette . . . 56

89. Leonés, A. Altran . . . 54
90. Betraco, J. Alves . . . 54

91. Discada, Sobrero . . . 54
92. Briso, W. O. Silva . . . 58

93. Dona Boa, P. Mauzan . . . 56
94. Aleluia, P. Vaz . . . 54

95. Lenita, J. Taborda . . . 56
96. Irun, L. González . . . 54

97. Irish Star, W. O. Silva . . . 58
98. Alabarcas, N. Pereira . . . 56

99. Caum, V. Pinheiro . . . 58
100. Taquari, Grene Jr. . . . 54

101. Chavante, S. Godoy . . . 56
102. Barbazul, Signorette . . . 56

103. Leonés, A. Altran . . . 54
104. Betraco, J. Alves . . . 54

Pareo difícil. Mesmo que vá para 1.200, Chavantes, com Godoy e tudo, defenderá o nosso voto. Mal pilotado, mas correndo muito o cavalo. Aleluia ganhou estado e nos a temos como grande adversária. Caum anda "voando". Ganhou aqui há uma semana, e bem. Mas, agora, com mais quilos e em distância curta, tudo é mais difícil. Constitui, no entanto, grande adversário. Briso, no tiro, é atrevido e anda bem. Seus responsáveis não escondem as esperanças.

Taquari não pode ficar desprezado. Anda bem e está em boa turma. Discada anda correndo muito e Betraco acusa alguns progressos. Leonés não parece ter melhorado grande coisa. Lenita já fracassou aqui e Dona Boa decalou bastante. Barbazul não faz outra coisa senão parar.

7.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Cancioneiro, N. Pereira . . . 56
2. Altita, J. Alves . . . 58

3. Jaguaré-Assu, González . . . 58
4. Cleveland, A. Nobrega . . . 54

5. Coran, Signorette . . . 58
6. Hanover, C. Bini . . . 58

7. Lucky Lady, J. Carvalho . . . 54
8. Sunny, J. Nascimento . . . 52

9. Artuella, E. Garcia . . . 52
Pareo bonito, mas Cancioneiro, que ganhou aqui na última apresentação, leva algum destaque.

A dupla deve ser procurada entre os baleados Jaguaré-Assu e Coran, ambos credenciados e em bom estado. Altita, ao reaparecer, sempre bem. E' concorrente de respeito. Hanover na distância nada deve pretender. Artuella não melhorou grande coisa e os demais estão aqui praticamente desolados.

8.º PAREO — A 17.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Confetti, P. Vaz . . . 56
2. Laffite, L. González . . . 56

3. Crioula, J. Carvalho . . . 54
4. Luzitano, J. Alves . . . 56

5. Almirante, V. Pinheiro . . . 56
6. Jota, J. Taborda . . . 54

7. Sem Medo, M. Signorette . . . 56
Não podia ter sido melhor a última atuação de Confetti. Deve

ganhar agora. Luzitano, que tão bem se houve na turma inferior, é ponto alto do pareo. Almirante está chegando sempre ali e constitui a diferença daquele duo. Muitas esperanças nas patas de Laffite, mas ele é manioso como

ele só. Jota anda bem e vale pouco. Sem Medo está fora do pareo.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

9.º PAREO — A 17.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Confetti, P. Vaz . . . 56
2. Laffite, L. González . . . 56

3. Crioula, J. Carvalho . . . 54
4. Luzitano, J. Alves . . . 56

5. Almirante, V. Pinheiro . . . 56
6. Jota, J. Taborda . . . 54

7. Sem Medo, M. Signorette . . . 56
Não podia ter sido melhor a última atuação de Confetti. Deve

ganhar agora. Luzitano, que tão bem se houve na turma inferior, é ponto alto do pareo. Almirante está chegando sempre ali e constitui a diferença daquele duo. Muitas esperanças nas patas de Laffite, mas ele é manioso como

ele só. Jota anda bem e vale pouco. Sem Medo está fora do pareo.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

10.º PAREO — A 18.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

NACIONAIS E ESTRANGEIROS DA ESFERA CLASSICA MEDEM FORÇAS HOJE NA MILHA E MEIA DO G. P. "AMERICA DO SUL"

DOMINIO DA PARELHA RADAR-LORETTA, MAS GRANDES ESPERANÇAS NAS PATAS DE MANGUARI E NIMROD — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

RIO, 21 ("Correio") — Já vai adiantado o calendário clássico da estação esportiva de 50, mas teremos ainda um grande pareo na tarde de amanhã — o G. P. "America do Sul", em 2.400 metros e 200 mil cruzeiros de dotação. A prova, aberta a nacionais e estrangeiros da esfera clássica, reuniu as inscrições de Globo, Radar, Loretta, Punitaqui, Nimrod, Madguari e El Campeador.

O domínio da parelha do Stud Seabra resalta aos olhos. Merecem, indiscutivelmente, maiores atenções, mas carreiras são car-

reiras. Um Manguari, credenciado e em período satisfatório de treino, um Nimrod, com o melhor preparo, e um Globo, "voando" como anda, não são presas fáceis.

A disputa do tradicional clássico da milha e meia deve agra-

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingo ga-

1.º Pareo — 1.500 metros
Bala, que melhorou, é a nossa indicação. Para a dupla gostamos de Viscondessa, que está bem na distância. Jurema, bem dirigida, pode pagar placê.

2.º Pareo — 1.300 metros
Phildor, que na grama é de corrida, leva nosso voto. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, mas deve girar entre Sketeh e Marroquino. Bohemio melhor estaria na areia.

3.º Pareo — 1.000 metros
Tuplira, na distância, deve figurar com destaque. Hollanda, que tem trabalhos excelentes, constitui séria candidata a dupla. Olympus, bom corredor na grama, pode aparecer.

4.º Pareo — 1.300 metros
Apesar dos altos quilos, Jahu! levará o nosso voto, mas é certo que encontra em Parlamento e Leste sérios adversários. El Campeador, correndo o que sabe, pode assistir.

5.º Pareo — 2.400 metros
A parelha Radar-Loretta é força absoluta do pareo, podendo mesmo vingar a dobradinha. Nimrod, com trabalhos soberbos, constitui o mais sério obstáculo a pretensão daqueles nacionais. Globo está no último furo, mas a distância conspira contra suas pretensões.

6.º Pareo — 1.400 metros
Gaio, que está muito bem na distância e em pista de seu tempo agridado, vai defender o nosso voto. Para a dupla gostamos de Guambi, que tem trabalhos recomendáveis. Mont Royal e o estrante Farawell são os mais diretos adversários daquela fórmula.

7.º Pareo — 1.000 metros
Infeliz em suas últimas apresentações e agora melhor preparado, Holly vai vender caro a derrota. Aviador, que anda bem e sempre figurou nesta distância, deve formar a dupla. Lamego, com bons trabalhos, é inimigo de respeito. Joio tem contra si a pista de grama.

8.º Pareo — 1.600 metros
Entre Reuno, que na grama corre bem, e Torpedo, que está unido, deve estar o vencedor. Início, que reaparece bem, grande inimigo daquela fórmula. Florete não confirma o que trabalha.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingo gaueana:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13 horas.
"Ricardo Kirk".

1.º Bolivia, J. Bolívar .. 51
2.º Bala, E. Castillo .. 56

3.º Miragem, A. Araújo .. 56
4.º Viscondessa, O. Ulloa .. 56

5.º Diva, J. Mesquita .. 56
6.º Jurema, I. Pinheiro .. 56

7.º Tita, D. Ferreira .. 56
8.º Iselbis, W. Andrade .. 56

9.º Tabaroca, C. Calleri .. 56
10.º Etuncelli, E. Moreira .. 56

11.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas. — "Alberto Santos Dumont".

1.º Sketeh, J. Tinoco .. 55
2.º Bohemio, O. Reichel .. 55

3.º Master, O. Ulloa .. 55
4.º Phildor, D. Ferreira .. 55

5.º Manimbé, O. Macedo .. 55
6.º Marroquino, A. Araújo .. 55

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,05 horas — "Correio Aéreo Nacional".

1.º Hunter Prince, E. Mor .. 48
2.º Tuplira, O. Macedo .. 48

3.º Trimonte, U. Cunha .. 50
4.º Hollanda, S. Camara .. 48

5.º Olympus, J. Tinoco .. 52
6.º Vigarieta, J. Portinho .. 52

7.º Polcaro, D. Moreira .. 54
8.º Guelfo, P. Coelho .. 50

9.º Toé, O. Ulloa .. 50
10.º Grahana, A. Brito .. 48

11.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,40 horas. — "Bartolomeu de Gusmão".

1.º Pracinha, J. Mesquita .. 53
2.º Leste, P. Simões .. 59

3.º Parlamento, J. Portinho .. 62
4.º Anacreon, L. Meszaros .. 51

5.º Alvor, J. Tinoco .. 54
6.º Itaim, E. Caltinho .. 50

7.º Creto, I. Pinheiro .. 54
8.º Camelot, P. Coelho .. 53

9.º El Campeador, Irigoyen .. 53
10.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 15,15 horas.

1.º Globo, E. Castillo .. 57

2.º Radar, P. Irigoyen .. 53
3.º Loretta, D. Ferreira .. 51

4.º Nimrod, A. Araújo .. 58
5.º Punitaqui, J. Portinho .. 57

6.º Manguari, O. Ulloa .. 53
7.º 1.º Campeador, J. Tinoco .. 52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — "20 de Janeiro 1941" — As 15,50 horas — ("Betting").

1.º Guambi, M. L'Ollierou .. 55
2.º Oscar, A. Brito .. 55

3.º Mont Royal, O. Ulloa .. 55
4.º Zingaro, J. Mesquita .. 55

5.º Pirajui, A. Araújo .. 55
6.º Gaio, D. Ferreira .. 55

7.º Farawell, D. Moreira .. 55
8.º Elsal, P. Simões .. 55

9.º Chantecler, W. Andrade .. 55
10.º El Silco, E. Moreira .. 55

11.º Freedom, L. Meszaros .. 55
12.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Augusto Severo" — As 16,30 horas — ("Betting").

1.º Iman, E. Castillo .. 54
2.º Waldorf, I. Pinheiro .. 54

3.º Jolie, C. Calleri .. 52
4.º Aviador, J. Martins .. 54

5.º Holy, A. Rosa .. 52
6.º Edelja, J. Mesquita .. 52

7.º Tbis, J. Tinoco .. 52
8.º Caviuna, O. Reichel .. 52

9.º Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
10.º Pilantra, J. Portinho .. 54

11.º Urubixaba, N. Correrá .. 56
12.º Incendio, N. Correrá .. 56

13.º Lamego, P. Tavares .. 52
14.º Jolo, D. Ferreira .. 58

15.º Egito, O. Fernandes .. 52
16.º Místico, M. L'Ollierou .. 52

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Aero Clube de Brasil" — ("Betting").

1.º Torpedo, J. Tinoco .. 56
2.º Thunderbolt, J. Mesq. .. 52

3.º Início, L. Meszaros .. 56
4.º Toropi, O. Fernandes .. 52

5.º Botticelli, W. Lima .. 56
6.º Ronon, E. Castillo .. 58

7.º Florete, XX .. 52
8.º Reuno, P. Simões .. 56

9.º Visigodo, A. Araújo .. 56
10.º Don Navarro, O. Ulloa .. 56

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Augusto Severo" — As 16,30 horas — ("Betting").

1.º Iman, E. Castillo .. 54
2.º Waldorf, I. Pinheiro .. 54

3.º Jolie, C. Calleri .. 52
4.º Aviador, J. Martins .. 54

5.º Holy, A. Rosa .. 52
6.º Edelja, J. Mesquita .. 52

7.º Tbis, J. Tinoco .. 52
8.º Caviuna, O. Reichel .. 52

9.º Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
10.º Pilantra, J. Portinho .. 54

11.º Urubixaba, N. Correrá .. 56
12.º Incendio, N. Correrá .. 56

13.º Lamego, P. Tavares .. 52
14.º Jolo, D. Ferreira .. 58

15.º Egito, O. Fernandes .. 52
16.º Místico, M. L'Ollierou .. 52

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Aero Clube de Brasil" — ("Betting").

1.º Torpedo, J. Tinoco .. 56

2.º Thunderbolt, J. Mesq. .. 52
3.º Início, L. Meszaros .. 56

4.º Toropi, O. Fernandes .. 52
5.º Botticelli, W. Lima .. 56

6.º Ronon, E. Castillo .. 58
7.º Florete, XX .. 52

8.º Reuno, P. Simões .. 56
9.º Visigodo, A. Araújo .. 56

10.º Don Navarro, O. Ulloa .. 56
11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Augusto Severo" — As 16,30 horas — ("Betting").

1.º Iman, E. Castillo .. 54
2.º Waldorf, I. Pinheiro .. 54

3.º Jolie, C. Calleri .. 52
4.º Aviador, J. Martins .. 54

5.º Holy, A. Rosa .. 52
6.º Edelja, J. Mesquita .. 52

7.º Tbis, J. Tinoco .. 52
8.º Caviuna, O. Reichel .. 52

9.º Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
10.º Pilantra, J. Portinho .. 54

11.º Urubixaba, N. Correrá .. 56
12.º Incendio, N. Correrá .. 56

13.º Lamego, P. Tavares .. 52
14.º Jolo, D. Ferreira .. 58

15.º Egito, O. Fernandes .. 52
16.º Místico, M. L'Ollierou .. 52

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Aero Clube de Brasil" — ("Betting").

1.º Torpedo, J. Tinoco .. 56
2.º Thunderbolt, J. Mesq. .. 52

3.º Início, L. Meszaros .. 56
4.º Toropi, O. Fernandes .. 52

5.º Botticelli, W. Lima .. 56
6.º Ronon, E. Castillo .. 58

7.º Florete, XX .. 52
8.º Reuno, P. Simões .. 56

9.º Visigodo, A. Araújo .. 56
10.º Don Navarro, O. Ulloa .. 56

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Augusto Severo" — As 16,30 horas — ("Betting").

1.º Iman, E. Castillo .. 54
2.º Waldorf, I. Pinheiro .. 54

3.º Jolie, C. Calleri .. 52
4.º Aviador, J. Martins .. 54

5.º Holy, A. Rosa .. 52
6.º Edelja, J. Mesquita .. 52

7.º Tbis, J. Tinoco .. 52
8.º Caviuna, O. Reichel .. 52

9.º Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
10.º Pilantra, J. Portinho .. 54

11.º Urubixaba, N. Correrá .. 56
12.º Incendio, N. Correrá .. 56

13.º Lamego, P. Tavares .. 52
14.º Jolo, D. Ferreira .. 58

15.º Egito, O. Fernandes .. 52
16.º Místico, M. L'Ollierou .. 52

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Aero Clube de Brasil" — ("Betting").

1.º Torpedo, J. Tinoco .. 56
2.º Thunderbolt, J. Mesq. .. 52

3.º Início, L. Meszaros .. 56
4.º Toropi, O. Fernandes .. 52

5.º Botticelli, W. Lima .. 56
6.º Ronon, E. Castillo .. 58

7.º Florete, XX .. 52
8.º Reuno, P. Simões .. 56

9.º Visigodo, A. Araújo .. 56
10.º Don Navarro, O. Ulloa .. 56

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Augusto Severo" — As 16,30 horas — ("Betting").

1.º Iman, E. Castillo .. 54

12.º Waldorf, I. Pinheiro .. 54
13.º Jolie, C. Calleri .. 52

14.º Aviador, J. Martins .. 54
15.º Holy, A. Rosa .. 52

16.º Edelja, J. Mesquita .. 52
17.º Tbis, J. Tinoco .. 52

18.º Caviuna, O. Reichel .. 52
19.º Jangadeiro, O. Ulloa .. 56

20.º Pilantra, J. Portinho .. 54
21.º Urubixaba, N. Correrá .. 56

22.º Incendio, N. Correrá .. 56
23.º Lamego, P. Tavares .. 52

24.º Jolo, D. Ferreira .. 58
25.º Egito, O. Fernandes .. 52

26.º Místico, M. L'Ollierou .. 52
27.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Aero Clube de Brasil" — ("Betting").

1.º Torpedo, J. Tinoco .. 56
2.º Thunderbolt, J. Mesq. .. 52

3.º Início, L. Meszaros .. 56
4.º Toropi, O. Fernandes .. 52

5.º Botticelli, W. Lima .. 56
6.º Ronon, E. Castillo .. 58

7.º Florete, XX .. 52
8.º Reuno, P. Simões .. 56

9.º Visigodo, A. Araújo .. 56
10.º Don Navarro, O. Ulloa .. 56

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Augusto Severo" — As 16,30 horas — ("Betting").

1.º Iman, E. Castillo .. 54
2.º Waldorf, I. Pinheiro .. 54

3.º Jolie, C. Calleri .. 52
4.º Aviador, J. Martins .. 54

5.º Holy, A. Rosa .. 52
6.º Edelja, J. Mesquita .. 52

7.º Tbis, J. Tinoco .. 52
8.º Caviuna, O. Reichel .. 52

9.º Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
10.º Pilantra, J. Portinho .. 54

11.º Urubixaba, N. Correrá .. 56
12.º Incendio, N. Correrá .. 56

13.º Lamego, P. Tavares .. 52
14.º Jolo, D. Ferreira .. 58

15.º Egito, O. Fernandes .. 52
16.º Místico, M. L'Ollierou .. 52

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Aero Clube de Brasil" — ("Betting").

1.º Torpedo, J. Tinoco .. 56
2.º Thunderbolt, J. Mesq. .. 52

3.º Início, L. Meszaros .. 56
4.º Toropi, O. Fernandes .. 52

5.º Botticelli, W. Lima .. 56
6.º Ronon, E. Castillo .. 58

7.º Florete, XX .. 52
8.º Reuno, P. Simões .. 56

9.º Visigodo, A. Araújo .. 56
10.º Don Navarro, O. Ulloa .. 56

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Augusto Severo" — As 16,30 horas — ("Betting").

1.º Iman, E. Castillo .. 54
2.º Waldorf, I. Pinheiro .. 54

3.º Jolie, C. Calleri .. 52
4.º Aviador, J. Martins .. 54

5.º Holy, A. Rosa .. 52
6.º Edelja, J. Mesquita .. 52

7.º Tbis, J. Tinoco .. 52
8.º Caviuna, O. Reichel .. 52

9.º Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
10.º Pilantra, J. Portinho .. 54

11.º Urubixaba, N. Correrá .. 56
12.º Incendio, N. Correrá .. 56

13.º Lamego, P. Tavares .. 52
14.º Jolo, D. Ferreira .. 58

15.º Egito, O. Fernandes .. 52
16.º Místico, M. L'Ollierou .. 52

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,10 horas — "Aero Clube de Brasil" — ("Betting").

1.º Torpedo, J. Tinoco .. 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BALA PHILIDOR	VISCONDESSA	JUREMA
TUPIARA	S. ECH	MARROQUINO
JAHU!	HOLLANDA	OLYMPUS
RADAR	PARLAMENTO	LESTE
GAIO	NIMROD	LORETTA
HOLLY	GUAMBI	MONT ROYAL
REUNO	AVIADOR	LAMEGO
	TORPEDO	INICIO

PROSSEGUE A DISPUTA DO CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO

NO "STAND" DA FORÇA PUBLICA A PROVA DE CARABINA — OS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS ESTARÃO EM AÇÃO — ALAN SOBOSCINSKI E O DETENTOR DOS RECORDES NACIONAL E PAULISTA — AS PROVIDÊNCIAS EM RELAÇÃO AO CERTAME MAXIMO BRASILEIRO — VARIAS

Proseguindo a disputa do V Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, será efetuada hoje, no stand da Força Publica, no Barro Branco, a prova de carabina, na posição detatado, com séries nas distâncias de 5 e 100 metros. Trata-se de uma das especialidades técnicas do esporte do tiro, o que faz prever o comparecimento dos mais categorizados militantes.

O recorde paulista desta especialidade está em poder do consagrado "as" brasileiro Alan Soboscinski, obtido no certame máximo bandeirante de 1949, com o excelente resultado de 995 pontos. Hoje ele voltará a competir ao lado dos mais sérios antagonistas, devendo por isso empregar-se para a conquista de novo triunfo e talvez de nova "performance".

Campeonato Brasileiro Da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo a entidade bandeirante recebeu amplos informes acerca do próximo certame máximo nacional, marcado para a semana compreendida entre os dias 12 e 19 de novembro próximo, e que terá como sede Belo Horizonte, prosseguindo assim o ciclo organizado para o empenhamento do máximo do tiro ao alvo brasileiro.

São as seguintes as provas a serem cumpridas no próximo Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo:

1.º Carabina — detatado — 60 tiros a 50 metros; 2.º Pistola livre — 60 tiros a 50 metros; 3.º Carabina — 3x40 a 50 metros; 4.º Revolver — 60 tiros a 50 metros; 5.º Tiro rápido sobre silhuetas e 6.º Fuzil de guerra — 300 metros — 3x20.

Pleou resolvido pela C. B. T. A. que RECORDE BRASILEIRO é o maior resultado obtido, na especialidade, por um atirador nos seguintes casos:

a) — provas eliminatórias para campeonatos internacionais, diretamente fiscalizados pela C. B. T. A.

HOJE

E TODOS OS DOMINGOS É ASSIM NA

RADIO CULTURA

DE MANHÃ:

Das 10 às 11 hs. — **GREMIO DO SEZINHO** — Um programa educativo infantil, animado por Célio Leme. Patrocinado pelo SESI.

Das 11 às 12 hs. — **LUIZ GONZAGA** — o rei do baião, cantando para **CASSIO MUNIZ S/A**.

A TARDE:

Das 13 às 18 hs. — **RADIO MATINEE** — programa criteriosamente organizado para sua tarde musical dos domingos, levando o patrocínio e o prestígio das firmas: **PIANOS BRASIL** — "CORREIO PAULISTANO" — **CASA FACHADA** — **SAN-DAR** — **BIOTONICO FONTOURA** — **SEIVA RICA FLORA**.

A NOITE:

Das 18 às 19 hs. — **PASSATEMPO ANCHIETA** — um programa humorístico, que todos podem ouvir sem susto, que Fernando Baleroni escreve para a **CERVEJA APERITIVO ANCHIETA**.

Das 19 às 20 hs. — **CALOUROS VALADAO** — Programa dos Radios VALADAO, 7 de Abril, 120 — animação de Machado.

Das 20 às 20,30 hs. — **QUEM SABE MAIS? O HOMEM OU A MULHER?** — um programa da CIA. ANTARCTICA PAULISTA. Animado por Hello de Araujo.

Das 21 às 21,30 hs. — **ODETE AMARAL** — a voz clássica do samba, cantando para D-17 — a maravilha do lar.

REDATORES, ANIMADORES, ARTISTAS, REGIONAL E TRES GRANDES ORQUESTRAS ANIMANDO OS DOMINGOS DO RADIO PAULISTA.



NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ATIVIDADES MUNICIPAIS DE IBITINGA

Os poderes públicos municipais de Ibitinga têm conjugado seus esforços para a solução de alguns problemas com que se defronta a cidade. Câmara e Prefeitura, a esse respeito, têm estado vigilantes, e disso são prova as leis n.º 357 e n.º 358, há pouco assinadas pelo chefe do Poder Executivo local. Dispõe a primeira sobre abertura de crédito, no total de Cr\$ 43.144,50, destinado a ocorrer às despesas com a reforma do prédio onde se instalou o Curso Prático de Ensino Profissional; a segunda abre também um crédito, porém maior (o montante é de Cr\$ 81.688,00), para cobrir os gastos com a aquisição de uma balsa sobre o Rio Tietê e com a reforma da ponte sobre o Ribeirão dos Porcos, no distrito de Cambaratiba. Onde há balsa para cruzar rio, e onde há ponte, deve haver também estradas. Mas cumpre frisar que todas as estradas de Ibitinga são municipais. O Plano Rodoviário Estadual, em execução, não prevê ligação da comuna com as cidades vizinhas. No entanto, isso não seria difícil, uma vez que o trecho Ibitinga-Tabatinga-Matão, que acaso se construisse, ligaria a cidade à Via Anhanguera. Mais prática ainda seria a ligação Ibitinga-Iacanga, transpondo o Rio Tietê. Ibitinga ficaria sendo, se isso se fizesse, o ponto terminal da estrada São Paulo-Ibitinga-Botucatu-Lençóis-Bauri. Mas essas ligações, como dissemos, não constam do Plano; e como este não vem sendo executado com a celeridade desejável, é claro que não passam de sugestão para o Plano suplementar.

SERA' GRANDIOSA A II EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA CIDADE DE S. CARLOS

SÃO CARLOS, 20 — Patrocinada pela Prefeitura Municipal, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e oficializada pelo governo do Estado, a II Exposição Industrial de São Carlos, a inaugurar-se brevemente, será uma grande manifestação, não apenas em qualquer outra cidade do interior de toda a América do Sul.

Os trabalhos de acabamento dos pavilhões estão em fase final e como parte integrante dos festejos populares, consta a inclusão do "Parque de Diversões Shangri-La", o mais completo e interessante no gênero.

Diariamente, os pavilhões estão sendo visitados por inúmeros industriais interessados na exposição de produtos.

CÂMARA MUNICIPAL — Está sendo convocada uma sessão extraordinária da Câmara Municipal para a próxima segunda-feira, dia 23, às 20 horas, a fim de serem submetidas a discussão e votação importantes propostas.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA — O SESI mantém anexo a sua Delegacia Regional um escritório jurídico, a serviço e em defesa da família operária. As consultas são gratuitas.

TEATRO DO ESTUDANTE — O Teatro do Estudante de São Carlos, dirigido pelo prof. Vicente Arruda Camargo, comemorará, no terceiro aniversário de sua fundação, apresentando, a 18 do corrente, no teatro local, com mais um de seus apreciados espetáculos, elevando sempre a cultura de nossa terra.

Verificou-se, no fim da avenida

São Carlos, um choque de veículos, não havendo vítimas. Colidiram o automóvel dos jornalistas, sr. José Innocenti e Paulo de Souza e o caminhão da Prefeitura, dirigido por Antônio Vieira.

ASILO DE MENDICIDADE — Sob a presidência do sr. João de Oliveira Junior, secretário do guarda-livros sr. Francisco Xavier do Amaral, o "Asilo de Mendicância D. Maria Jacinta", desta cidade, vem prestando relevantes serviços aos necessitados da zona, conforme se verifica pelo movimento de receita, a despesa do trimestre, publicado na imprensa local.

SOCIEDADE MÉDICA — O dr. Newton Ramalho, ilustre pediatra de Araraquara, realizou interessante conferência, subordinada ao título: "Pleuris exsudativa", por iniciativa e patrocínio da Sociedade Médica de São Carlos, a qual despertou enorme interesse e foi bastante aplaudida.

No dia 8 de novembro, haverá reunião mensal da Sociedade, estando inscritos diversos associados, que falarão sobre palpitantes temas científicos.

PALEOCENTRO — Paleceu, nesta cidade, o sr. Eugênio Toledo Piza, casado com d. Conceição Vono Toledo Piza, antigo fiscal de farmácia.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR — Seguirá amanhã para Sorocaba, onde vai competir nos Jogos Abertos do Interior, a caravana de São Carlos, organizada pela Comissão Central de Esportes.

São Carlos cometerá nas seguintes modalidades: Círculo e voleibol (masculino e feminino) e Ciclismo.

Estará presente ao embarque

CHOQUE DE VEÍCULOS —

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS — A máquina ou a mão, de espolha. Calafetamento com massa de gesso e uso de diâmetro.

CONSERVAÇÃO — Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jato-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
BOMENS POR DIA — Acostumados pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0004 — 2-3500 — 2-0616

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

da delegação local o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, prestigiando e incentivando os atletas saocarleneses.

ENFERMO — Acha-se gravemente enfermo o sr. Pedro Gati, antigo lavrador e capitalista deste município.

INDAIATUBA

INDAIATUBA, 18 — ANIVERSÁRIO DE FORMATURA — O tradicional Colégio N. S. do Patrocínio da cidade de Itui, vai comemorar neste fim de ano o 20.º aniversário da formatura da 1.ª turma de normalistas professorandos desse conceituado estabelecimento de ensino. A professora d. Silvia Teixeira de Camargo Sannazaro, adjunta do grupo escolar local, é uma das integrantes dessa turma e membro da Comissão de Festejos que vão promover em regozijo ao transcurso de tão grata efeméride.

Tratando-se de um assunto de interesse para este município que conta com diversas colegas de turma e a fim de obter mais detalhes a respeito procuramos ouvir a professora Silvia, que nos deu todos os informes possíveis.

O aniversário, que deveria ser comemorado no dia 24 de novembro, foi transferido para o dia 26 do mesmo mês, em virtude de coincidir com um domingo, o que facilitaria o comparecimento das colegas em exercício.

A comissão já elaborou o seguinte programa:

Missa cantada em ação de graças, na Capela do Colégio, com comunhão pelas ex-alunas. Após a missa, café oferecido pelas irmãs, fará uso da palavra uma ex-aluna. Visita ao túmulo da Superlora, madre Maria Teodora, onde serão depositadas flores.

FALECIMENTOS — No dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. João Valdemar de Oliveira, filho do sr. Antônio Alves de Oliveira, já falecido e de d. Anita Alves de Oliveira. Eram seus irmãos os srs.: Rafael, Antônio, Ida e Zuleica Alves de Oliveira.

Com 23 anos, faleceu nesta cidade a sra. d. Izaura Junqueira Macedo, esposa do sr. Benedito Lino de Macedo. Deixa uma filha de 3 anos, Taís.

Faleceu, nesta cidade, no dia 11 do corrente, o sr. Manuel de Almeida Melo Freire, deixando viúva a sra. Maria Pitaluga Melo Freire e os filhos Emanuel, Nair, Julieta e a professora Estela de Almeida Melo Freire.

MISSA — Celebrou-se, hoje, com grande assistência, a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do sr. Antônio Cândido de Mafra Machado, filho do dr. Cirilo Cândido Machado e da professora d. Silvia de Melo Mafra Machado, e irmão do dr. Cirilo Eduardo, casado com a dra. Elisa de Melo Mafra Machado, e dos professores João Gualberto, Silva e Heliana Mafra Machado.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS
Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO
Largo da Misericórdia n.º 23
5.º and., salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO
Cr\$ 1.990.000,00

Grupos: 72,0; 81,0; 85,0; 86,0; 89,0; 91,0; 92,0; 95,0; 98,0; 104,0; 105,0; 106,0; 107,0; 108,0; 109,0; 110,0; 111,0; 112,0; 113,0; 114,0; 115,0; 116,0; 117,0; 118,0; 119,0; 120,0; 121,0; 122,0; 123,0; 124,0; 125,0; 126,0; 127,0; 128,0; 129,0; 130,0; 133,0; 137,0; 138,0; 139,0; 141,0; 143,0; 144,0; 146,0; 161,0 e 162,0.

Chamada grupos: 83,0; 84,0; 97,0; 102,0 e 103,0.

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de outubro de 1950.

LUIS LAFRAIA — Diretor-Secretário.

Homenagem postuma às colegas falecidas e visita ao Cemitério com oferecimento de flores.

A comissão deseja enviar às componentes da 1.ª turma uma circular concitando-as a tomarem parte nas comemorações, bastando para tanto que aquelas que tiverem conhecimento desta notícia, enviem por obsequio suas adesões quanto antes, juntamente com seus endereços, para as seguintes colegas: sra. Silvia de Camargo Sannazaro, rua Siqueira Campos, 608, em Indaiatuba, e Adelaide Castanho Carneiro, à rua Paula Souza, 725, em Itui.

CORREIO E TELEGRÁFO — Encontra-se bem adiantada a construção do prédio, onde será instalada a repartição dos Correios e Telegrafos desta cidade, e que deverá ser inaugurado por todo o mês de dezembro.

DONATIVO — A Corporação Municipal Indaiatubana recebeu do dr. Ari Arivaldo Ebboli, a importância de Cr\$ 100,00, que foi entregue ao sr. Eugênio Curty, seu presidente, por intermédio do sr. Odono Zapparoli.

Rede de Esportes — Deverá estar terminada até janeiro próximo, a instalação da rede de esportes desta cidade, que vem sendo executada pela firma da capital Freitas & Botelho. A sua inauguração será por todo o mês de fevereiro. Após sua conclusão, o prefeito municipal, mandará iniciar o calçamento da cidade.

MOGI DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, 16 — **JUIZ ELEITORAL** — Pela ordem e brilho com que decorreram os trabalhos eleitorais nesta zona, o dr. Silvio Barbosa, juiz de direito desta comarca, recebeu do desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo, expressivas felicitações.

Valendo-se do mesmo ensejo, o ilustre desembargador, que ora deixa as funções que edificamente exercia, agradeceu, também, a solicitude com que suas determinações foram sempre acolhidas nesta comarca.

TRIBUNAL DO JURI — Está marcado para o dia 30 do corrente, às 12 horas, o início dos trabalhos da 4.ª sessão ordinária periódica do Juri desta comarca.

A PRAGA DAS FORMIGAS — As saúvas estão causando enormes estragos nas plantações do Bairro dos Remédios, desta cidade. A propósito, endereçamos às autoridades competentes, em nome dos moradores do referido bairro, um apelo para que se proceda com urgência à extinção dos focos, certos de que não tardarão as necessárias providências.

A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — De acordo com o último censo, o nosso município possui 63.000 habitantes, assim distribuídos: na sede, zona urbana, 32.000; zona rural, 9.600; distritos, 22.000.

A SEMANA DA CRIANÇA — O Colégio Estadual e Escola Normal desta cidade comemoraram, condignamente, a Semana de Criança, fazendo distribuir presentes aos menores recolhidos à Creche, organizando palestras pela rádio emissora, a cargo das normalistas e realizando uma sessão de cinema educativo.

A ELETRIFICAÇÃO DA E. P. CENTRAL — Prosseguem com morosidade os trabalhos da eletrificação da E. P. Central do Brasil. Conquanto estejam quase concluídos os serviços de colocação dos fios, nada indica a possibilidade da inauguração deste ano, do novo sistema de tração. Assim continua o martírio dos moradores desta zona, que precisam servir-se dos trens de subúrbio, gastando incrivelmente mais de duas horas, quase sempre, no percurso dos 49 quilômetros que nos separam dessa capital.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

PERÍODOS

Outubro 198,00 200,00
Nov.-dez. 203,00 205,00
Jan.-junho 1951 208,00 209,00
Julho-dez. 1951 217,00 218,00
Jan.-junho 1952 218,00 220,00

FALECIMENTOS — No dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. João Valdemar de Oliveira, filho do sr. Antônio Alves de Oliveira, já falecido e de d. Anita Alves de Oliveira. Eram seus irmãos os srs.: Rafael, Antônio, Ida e Zuleica Alves de Oliveira.

Com 23 anos, faleceu nesta cidade a sra. d. Izaura Junqueira Macedo, esposa do sr. Benedito Lino de Macedo. Deixa uma filha de 3 anos, Taís.

Faleceu, nesta cidade, no dia 11 do corrente, o sr. Manuel de Almeida Melo Freire, deixando viúva a sra. Maria Pitaluga Melo Freire e os filhos Emanuel, Nair, Julieta e a professora Estela de Almeida Melo Freire.

MISSA — Celebrou-se, hoje, com grande assistência, a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do sr. Antônio Cândido de Mafra Machado, filho do dr. Cirilo Cândido Machado e da professora d. Silvia de Melo Mafra Machado, e irmão do dr. Cirilo Eduardo, casado com a dra. Elisa de Melo Mafra Machado, e dos professores João Gualberto, Silva e Heliana Mafra Machado.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS
Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO
Largo da Misericórdia n.º 23
5.º and., salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO
Cr\$ 1.990.000,00

Grupos: 72,0; 81,0; 85,0; 86,0; 89,0; 91,0; 92,0; 95,0; 98,0; 104,0; 105,0; 106,0; 107,0; 108,0; 109,0; 110,0; 111,0; 112,0; 113,0; 114,0; 115,0; 116,0; 117,0; 118,0; 119,0; 120,0; 121,0; 122,0; 123,0; 124,0; 125,0; 126,0; 127,0; 128,0; 129,0; 130,0; 133,0; 137,0; 138,0; 139,0; 141,0; 143,0; 144,0; 146,0; 161,0 e 162,0.

Chamada grupos: 83,0; 84,0; 97,0; 102,0 e 103,0.

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de outubro de 1950.

LUIS LAFRAIA — Diretor-Secretário.

Seção Comercial

A PRODUÇÃO DO ALGODÃO NOS EE. UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Estimativas privadas sobre a atual safra de algodão americana divulgadas nos últimos dias revelam opiniões de que a produção será de 250.000 a 500.000 fardos menos que o calculado nas estimativas oficiais de um mês atrás. No entanto, o Departamento de Agricultura publicou seu relatório apresentando o cálculo de uma produção de 9.869.000 fardos, ou sejam apenas 13.000 fardos menos que um mês antes.

Com uma safra em perspectiva de 9.869.000 fardos e um excedente da última safra calculada em 6.680.000 fardos, o abastecimento geral desta estação será de 16.549.000 fardos, em comparação com 21.415.000 fardos na estação passada, dos quais 8.870.000 fardos foram consumidos nos Estados Unidos e 5.905.000 exportados. Se o consumo externo e a exportação não forem maiores nesta estação do que foram na passada, os excedentes serão, a 31 de julho de 1951, apenas de 1.737.000 fardos.

Esse excedente seria o menor registrado em 25 anos e criaria uma situação muito séria no próximo verão, antes da safra de 1951-1952 ser aproveitada em quantidades consideráveis.

O consumo de algodão dos Estados Unidos, em 1949-1950, foi de 1.075.000 fardos a mais que na estação anterior, se bem que 2.300.000 fardos a menos que em 1941-42, quando foi registrado um recorde no consumo.

Espera-se que, em consequência do rearmamento americano, o consumo aumente de novo e parece que o controle do licenciamento de exportação de algodão em rama deixará de ser uma simples formalidade. É difícil prever, no entanto, em que direções serão feitas as redistribuições da última safra, a exportação para os países comunistas correspondeu a menos de três por cento em comparação com quase seis por cento em 1949-49, ao passo que as exportações para os países da Europa que estão incluídos no programa de algodão da E.C.A. corresponderam a 61 por cento. — (APLA)

CAFE'

SANTOS

DISPONÍVEL — Desenvolveram-se calmos os trabalhos do mercado disponível, durante a semana que ontem findou. Os nossos maiores compradores, os americanos do norte, depois de um período de retração, em consequência da campanha do senador Gilette, vendendo seus "stocks" desfalçados, começaram a comprar com intensidade, animados pelas contingências da guerra na Coreia, e do delicado panorama político internacional. Assim, bem abastecidos, comprando em três meses mais de 3 milhões de sacas, começaram a diminuir o número de novas ordens, de forma que, este mês, até o dia 20 do corrente, os embarques ainda não haviam ido além de 407.705 sacas. Contudo, o disponível continua sustentado, não se recuando baixas sensíveis. As entregas diretas acusaram hoje baixas insignificantes para negócios futuros, tendência essa tribuída às notícias sobre boas floreadas na indústria.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados, não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem. Passaram Nihil, entraram 5.795 sacas, foram embarcadas 42.337 e despachadas 22.368 sacas. Ficaram em "stock" 1.832.892 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.213 sacas, somando, desde 1.º do mês, 150.172 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

PERÍODOS

Outubro 198,00 200,00
Nov.-dez. 203,00 205,00
Jan.-junho 1951 208,00 209,00
Julho-dez. 1951 217,00 218,00
Jan.-junho 1952 218,00 220,00

FALECIMENTOS — No dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. João Valdemar de Oliveira, filho do sr. Antônio Alves de Oliveira, já falecido e de d. Anita Alves de Oliveira. Eram seus irmãos os srs.: Rafael, Antônio, Ida e Zuleica Alves de Oliveira.

Com 23 anos, faleceu nesta cidade a sra. d. Izaura Junqueira Macedo, esposa do sr. Benedito Lino de Macedo. Deixa uma filha de 3 anos, Taís.

Faleceu, nesta cidade, no dia 11 do corrente, o sr. Manuel de Almeida Melo Freire, deixando viúva a sra. Maria Pitaluga Melo Freire e os filhos Emanuel, Nair, Julieta e a professora Estela de Almeida Melo Freire.

MISSA — Celebrou-se, hoje, com grande assistência, a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do sr. Antônio Cândido de Mafra Machado, filho do dr. Cirilo Cândido Machado e da professora d. Silvia de Melo Mafra Machado, e irmão do dr. Cirilo Eduardo, casado com a dra. Elisa de Melo Mafra Machado, e dos professores João Gualberto, Silva e Heliana Mafra Machado.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS
Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO
Largo da Misericórdia n.º 23
5.º and., salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO
Cr\$ 1.990.000,00

Grupos: 72,0; 81,0; 85,0; 86,0; 89,0; 91,0; 92,0; 95,0; 98,0; 104,0; 105,0; 106,0; 107,0; 108,0; 109,0; 110,0; 111,0; 112,0; 113,0; 114,0; 115,0; 116,0; 117,0; 118,0; 119,0; 120,0; 121,0; 122,0; 123,0; 124,0; 125,0; 126,0; 127,0; 128,0; 129,0; 130,0; 133,0; 137,0; 138,0; 139,0; 141,0; 143,0; 144,0; 146,0; 161,0 e 162,0.

Chamada grupos: 83,0; 84,0; 97,0; 102,0 e 103,0.

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de outubro de 1950.

LUIS LAFRAIA — Diretor-Secretário.

"stocks" de café torrado acusaram uma superioridade de 27%. Tais dados foram resultantes de inquérito feito junto a 674 importadores, negociantes e torreadores, representando 85% do total dos detentores de cafés verdes nos Estados Unidos.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/Nova York, a vista Cr\$ 18,38; Londres, 61,46,40; Montevideu, 6,85,82; Buenos Aires (peso) 1,34,85; Copenhague (coroa) 2,63



MALZBIER da BRAHMA
completa qualquer refeição!

Complete sua refeição com um novo valor... com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma! Feita à base do malte mais rico, Malzbier da Brahma melhora o seu almoço... reforça o seu lanche... equilibra o seu jantar. Levemente adocicada e de sabor delicioso aumenta ainda mais o prazer de qualquer refeição. Devido o seu baixo teor alcoólico, Malzbier da Brahma é a cerveja do lar... é a cerveja que a todos agrada!

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 hrs, na Rádio Record, "PRK-15". Aos sábados e domingos, na Rádio São Paulo, "Brahma no Jôquei", a partir das 13 hrs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ENEIAS — O PROSCRITO

Enéias foi instruído nas ciências e na arte da guerra pelo centauro Chiron, apesar de não ser grego. Teve por esposa a Creusa, filha do rei Priamo, que lhe deu um filho de nome Ascanio.

Censurou acerbamente o procedimento de Paris e predisse a seu sogro as consequências que de fato sobreviriam. Propusera a devolução de Helena a Menelau, mas não lhe ouviram o conselho.

Declarada a guerra entre gregos e troianos, Enéias combateu ao lado dos seus até o final. Quando Troia caiu em poder dos silitantes, devido ao estratagemas do "cavalo de pau", Enéias opôs, com os seus, desesperada resistência aos invasores, mas foi suplantado pela superioridade numérica.

Conseguiu, no entanto, escapar aos seus inimigos; abandonou a cidade, carregando seu pai às costas, os deuses penates e levando pela mão seu filho Ascanio, e, com os sobreviventes, refugiou-se na baía que fica junto do monte Ida.

Neste ponto das vicissitudes do príncipe troiano, começa uma série longa de episódios fantásticos alguns, reais outros, até sua chegada à prometida terra das Hesperiades. Tendo-se-lhe reunido grande número de pessoas, Enéias e seus companheiros construíram uma frota de barcos e fizeram ao mar, deixando, para sempre, a terra natal.

Arribaram à Trácia e deram início à fundação de uma cidade. Mas, por motivo que não vem ao caso, abandonaram a empresa, fizeram escala em Delos, pátria de Apolo, em cujo oráculo receberam ordem de continuar a viagem para o Ocidente. Foram dar em Creta, que Anchises julgava ser a terra prometida. Ali construíram uma cidade, cercada de muralhas, com sua cidadela militar, com distribuição de campos para os colonos. Mas sobreveio uma desgraça sem precedentes: um verão abrasador, que destruiu os campos e as florestas e ameaçava extinguir a vida humana.

Tiveram os infelizes troianos de abandonar tudo e fazer de novo ao mar, deixando na cidade recém-construída apenas os enfermos e convalescentes.

SETEMBRO — 50 (Capital) — A sua grãfia lançada, movimentada, de linhas curvas e mais acentuadas, denuncia uma personalidade de temperamento sanguíneo e um tanto volunário, de natureza ativa, impulsiva e viva, desembarçada e esforçada nos seus empreendimentos. Deleberado nas ações e muito sensível na expressão quando tem interesse. E, porém, de sentimentos cordiais, bondosos e sociáveis e sem ressentimento. São os companheiros, sendo, porém, dotado de vontade própria e ativa, e de qualidades mentais, algumas originais, próprias. Amante da harmonia e da concordia. Independente, impulsivo ou repentino, nos atos e nas palavras. Forte predisposição emocional e afetiva, que lhe poderá causar embaraços passageiros na vida. Porém se as circunstâncias o favorecerem, virá, em futuro não muito remoto, alcançar êxito financeiro e social.

MYALI (Botucatu) — Letra contida, anelada, apolada, lida, revelando uma personalidade cerebral e ativa, em quem o cérebro norieia o coração, e os sentimentos são contidos pela reserva, pela lógica e o raciocínio. Temperamento nervoso depressivo, suscetível a magoa, a tristeza, e um tanto secreto. Disposição vivaz, porém, em sua maneira de falar e de julgar as coisas e os homens. Aprecia estudos psíquicos e as artes, principalmente a música. Inclinação à liberdade de pensar e expressar seus pensamentos. De expressão metódica e um tanto apressada, pela sua natural precipitação ou desejo de acabar depressa as suas tarefas. Um temperamento nervoso, em motivo aparente. Sentimentos afetivos fiéis e constantes.

ESPARTANA (Tatui) — A sua grafia é sobria, retineia, ligada e espaçada, sendo normalmente inclinada. Denuncia em princípio o estilo escolar, do qual ainda não se libertou inteiramente, porém denotando traços pessoais, como na desigualdade das letras e das palavras. Revela o domínio do espírito sobre uma natureza nervosa e emotiva. Temperamento equilibrado, vontade ativa e perseverante. De ação pausada e calma, com método e senso objetivo, porquanto é de caráter positivo e encara a vida pelo seu aspecto real, e não pelas cores da fantasia. Apesar da aparente expansividade das letras e das palavras, não se abre, não confia em todos que o cercam. É de natural sociável, franca, cordial, dentro da reserva e da razão lógica e fria. Com tendência à largueza, à generosidade. Fidelidade e constância de sentimentos. Muito agradecido, pelas expressões gentis de sua carta.

THELI (Botucatu) — Letra espaçada, calma, lenta e clara, de um temperamento tranquilo, equilibrado, recolhido e impressionável pela aparência, pelo que lhe afeta antes os sentimentos, que o espírito. De vitalidade e energia latente de vontade forte, perseverante e dominadora. De euforia, otimismo e amor à vida, procurando o seu lado melhor e mais agradável. Poderosa facilidade de imaginação, independentemente e confiante em si. Não se

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consultantes e acompanhados de um pseudônimo para resposta bem como de dados ou questões relativas ao assunto que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pará" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Líbero Badurê 661 — São Paulo.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20, 30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Fisiologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. José Rosenberg e Jamil Aun: "Pneumotomias extra-pleurais"; dr. José Gabriel Borba: "Fisioterapia aplicada a toranoplastia nos Estados Unidos".

OCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, a partir das 16 e 18 horas, respectivamente, as Comissões de Instalações Hidráulicas e Contra Incêndios e de Desenho de Eletronica.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

mento que nos dá as graças necessárias para levarmos uma vida cristã. Para esse ato convidamos o remo. frei Alberto, vigário da Paróquia de Santa Terezinha, que bondosamente vem nos atendendo muitas vezes "extrema" pois não raro recebemos crianças ainda não batizadas em precário estado de saúde. As mães que nos solicitam se prontificaram a batizá-las e nosso agrato.

Ganhe 10.000 CRUZEIROS

respondendo a esta simples pergunta: Qual o origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da tampa da lata do Extrato de Tomate com CRAI o nome gravado, a

Concurso CRAI Rádio Record

Rua Quintino Bocaiuva, 32 e candidate-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuídos no dia 20 de dezembro.

A GUARDA CIVIL DE S. PAULO COMEMORA HOJE O SEU 24.º ANIVERSARIO

Um pouco da historia da corporação — Chur-rasco aos guardas e famílias e distribuição de brindes às crianças

A Guarda Civil de São Paulo celebra hoje o seu 24.º aniversário de fundação.

Fundada em 1926 pelo dr. Antonio Pereira Lima, no governo do saudoso Carlos de Campos, sendo chefe de polícia o dr. Roberto Moreira e secretário da Justiça o dr. Dino Bueno, a Guarda Civil tornou-se rapidamente um setor policial de grande eficiência. Respeitando e fazendo-se respeitar, a corporação constituiu-se centro em pouco um motivo de orgulho para os paulistanos. Tida e apontada em todo o país como modelo de organização, soube manter-se equidistante das lutas políticas para chegar aos nossos dias coesa e disciplinada.

Com um efetivo inicial de 1.000 homens, a Guarda Civil começou o policiamento da capital quando ainda não estavam bem cicatrizados os ferimentos de uma luta interna — a Revolução de 1924. Vencendo com gallardia o período agitado que antecedeu a Revolução de 1930, firmou definitivamente o seu prestígio e em janeiro de 1931, com a extinção da Luperetia de Veículos, passou a ser a superintendente do tráfego da capital. Aos poucos, a comprovada eficiência da nova organização policial induziu o governo a confiar-lhe novos encargos. Assim, a vigilância de Santos, Campinas, Sorocaba e Ribeirão Preto foi entregue à Guarda Civil, que iniciava, anos depois, o policiamento do tráfego rodoviário de todo o Estado.

Hoje, com um efetivo de 4.000 homens, a Guarda Civil, além do policiamento da capital, propriamente dito, tem a seu cargo a fiscalização do trânsito em São Paulo e em todas as estradas; Rádio Patrulha, Assistência Policial, fiscalização de barbeiros, no que auxilia a Secretaria da Fazenda; polícia as casas de diversões, movimentação e conservação de uma frota de veículos da Secretaria da Segurança Pública e executa o policiamento das cidades já citadas e mais: Bauri, Marília e Presidente Prudente. Enfim, pode-se dizer que a Guarda Civil está presente em todas as ocasiões em que se faz necessário sentir um policiamento preventivo ou uma ação policial.

Tendo como viga mestra os ensinamentos da Escola de Polícia, que lhe fornece contingentes de jovens suficientemente instruídos, a prestantíssima corporação está reservada brilhante futuro, acompanhando, como companhia, o surto de progresso do Estado.

Conhecida além das fronteiras do Estado e apresentando excelentes credenciais, o comandante em chefe das tropas brasileiras que atuaram em campos da Itália, na última conflagração mundial, não teve dúvidas em escolher a Guarda Civil de São Paulo, entre tantas existentes no país, para constituir a Polícia Militar das Forças Expedicionárias Brasileiras. Não se enganou o general Mascarenhas de Moraes. O contingente de guardas civis que daqui partiu honrou as tradições da corporação.

Para que se tenha pequena noção do que realiza a Guarda Civil de São Paulo, basta citar que em 1949 foram atendidas pelas guardas 30.407 ocorrências e efetuadas 20.928 detenções nesta capital; nas cidades do interior, onde mantem destacamentos, foram registradas 10.045 ocorrências e 13.654 detenções. Por esses dados se pode avaliar o quanto beneficia a atuação da Guarda Civil e quantos sacrifícios, providências administrativas e medidas outras foram necessárias para a consecução de tão completo e volumoso serviço.

OS FESTEJOS DE HOJE

A Guarda Civil de S. Paulo festejará sua data magna com uma reunião em família. Substituindo o clássico desfile pelas ruas da cidade, será promovido, hoje, a partir das 9 horas, na Chácara Guarapiranga, em São Paulo, um grande churrasco, exclusivamente dedicado aos guardas e respectivas famílias. No transcurso da reunião haverá distribuição de brindes às crianças, filhas das guardas civis.

CONFERENCIAS

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO" — Será realizada no dia 23, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Bedei Sapientiae", a rua Marquês de Paraná, 311, uma conferência pelo prof. João Caldeira Filho, que discorrerá sobre o tema: — "Bach e os estudos de piano".

NO RIO

NÓS OFERECEMOS O QUE OS OUTROS NÃO LHE OFERECEM

HOTEL EXCELSIOR COPACABANA

Veja e aponte:

A MELHOR SITUAÇÃO no Posto 2, na Praia de Copacabana

AR CONDICIONADO Restaurantes, Salões sociais, Bar Americano

ÁGUA GELADA FILTRADA, RÁDIO E TELEFONE em todos os apartamentos

AS MELHORES CAMAS DO BRASIL com 2 de molas duplas SIMMONS "BEAUTYREST"

OS MAIS FAMOSOS CHEFES para lhe preparar os mais saborosos pratos

TERRAÇO DE FLORES no beiro do Oceano

HOTEL EXCELSIOR COPACABANA AVENIDA ATLÂNTICA, 1800 FONE 97-0500 End. Teleg.: EXCELOTEL

RESERVAS EXCELSIOR HOTEL EM S. PAULO Av. Ipiranga, 770 — Fone 4-6181 End. Teleg.: EXCELOTEL

E EM TODAS AS AGENCIAS VIAGENS

XADREZ

SISTEMA DE NOTAÇÃO "FORSYTH"

Como havíamos previsto no capítulo de Sistemas de Notação, vamos apresentar o "Sistema Forsyth", que tomou o nome de seu imaginador, David Forsyth, natural de Glasgow, Inglaterra.

É um sistema universal e apropriado para correspondência e publicações de imprensa, pois além de não ocupar espaço é de fácil compreensão.

No sistema Forsyth, as peças brancas são representadas por letras maiúsculas, ou sejam: R, D, T, B, C e P, e as peças pretas por letras minúsculas, r, d, t, b, c e p. São apresentadas as 64 casas do tabuleiro, linhas por linha, de cima para baixo. As casas ocupadas são representadas pela peça que a ocupa e as casas vazias por algarismos, de 1 a 8, melhor, com os números correspondentes às mesmas.

Se a 2.ª linha tiver a notação: 4r3, quer dizer que estão 4 casas vazias, o rei preto, e 3 casas vazias.

Se a 3.ª linha tiver a notação: 1p5P, quer dizer que está uma casa vaga, peão preto, cinco casas vazias, e o peão branco.

Assim, vamos anotando as 8 linhas, de cima para baixo, e da esquerda para a direita, até completarmos o tabuleiro.

Recomendamos aos estudantes a praticarem sobre este sistema, pois, na segunda parte do Curso ele será o usual e ainda pode ser simplificado com o desaparecimento da trave, que repara a notação de cada linha, sendo escrito em linha corrida do seguinte modo:

Ex: 8r31p5P... etc.

Resta observar que para verificarmos se está certa, a notação, a soma das casas vazias, com a das letras que representam as peças deverá ser 64.

O final apresentado na fig. n.º 21, será anotado pelo sistema Forsyth.

EMPATE POR NULIDADE

Consideramos uma partida empatada, por nulidade, quando o rei não pode mover-se, embora haja superioridade de posição ou de peças do adversário, e as demais peças também não tenham movimento.

Pela figura 21, as brancas estando na eminência de levar mate, com o lance BTD, das pretas, arriscou na falta de atenção do parceiro e jogou P8BR, correndo-o em Dama.

CRISTIANIZAR É OBRA APOSTOLICA E SOCIAL

MIGUEL HELOU

A Liga das Senhoras Católicas, na sua afanosa missão, qual a de assistir à família e às crianças necessitadas na medida de seu alcance, fazendo tudo o que dela depender em esforços e em meios materiais e morais para o conforto daqueles que dela solicitarem auxílio ou amparo. A sua missão precípua é: zelar tanto da saúde espiritual como da física, no tocante à assistência em todos os seus sentidos para cumprir a finalidade tão elevada que se propõe cumprir perante a sociedade brasileira.

Vemos, sempre, feitos e obras que

traduzem o apostolado das Damas, que, com amor a Deus e consequentemente ao semelhante, são praticadas para o bem da mesma sociedade de que as toriam mais crendas de admiração e da gratidão de todos nós. No campo cívico e patriótico, aquela bendita e sempre lembrada, Liga das Senhoras Católicas — já mais relegadas as manifestações que devem ser tribuídas à nossa extinta Patria, onde quer que seja a sua bemfazeja obra e sublimada pela fé e pelo devotamento que ela tem à classe humana menos afortunada.

O encerramento da referida semana foi coroado com o batismo de dez crianças abandonadas e recolhidas no berçário da "católica entidade" de atendimento às crianças, onde com zelo e devotada abnegação, são tratadas, criatrinhas que lhe são confiadas e cujos inconscientes pais, não se abatem, para cuidar desses inocentes seres humanos... e que, sob os cuidados da Liga das Senhoras Católicas, hoje se acham a aprender o diploma de filhos de Deus, pelo Santo Sacramento do Batismo.

A liturgia batismal foi oficiada pelo sacerdote carmelitano, frei Alberto, vigário do santuário de Santa Terezinha do Menino Jesus, que tem sido amigo verdadeiro da obra em boas horas instalada naquele rico bairro onde muitas das nossas generosas famílias tem voltado os seus olhos para atender ao chamado da responsabilidade pela manutenção do já acreditado berçário.

Serviram de padrinhos as seguintes senhoras e senhores: Neri Siqueira e Silva e Maria Stella Piza de Iara, Maria Sá Moreira, Lidia Piza de Lara, Renita Barreto Prado, Isabel Meirelles Reis, Maria Lina da Nova, Miguel Helou, Conceição Kovvick, Amalia Penzade da Silva, Sonia Thompson, Isolina Portugal, d. Mirtes Borges, Santa Conceição Rosa, Leila Leite, Osvaldo de Oliveira, Paulo Afonso Costa, Nilson Berlin, Luis Antonio; Antonio Vieira Sobrinho, Antonio Barbosa, João Gilberto, Francisco, Terezinha M. dos Santos e Roberto Angelo.

Após a administração do sacramento do Catismo usou a palavra a sr. d. Ruth Berlin que na qualidade de diretora da casa disse em seu nome e no da diretoria o seguinte:

"Não podíamos deixar passar despercebida esta semana toda ela dedicada à criação sem promovermos um pouco de celebração e congregar a volta das crianças aqui abrigadas um número de pessoas que apóla moral e material ao seu bem estar."

Além da visita às suas diversas dependências querendo dar um cunho mais solene a este dia aproveitamos a oportunidade para celebrarmos o batismo de 10 crianças.

A Liga das Senhoras Católicas tem grande preocupação e interesse em facilitar o mais breve possível aqueles que a ela recorrem os efeitos inconfundíveis do batismo e sacra-

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Continua com

GRANDES DESCONTOS

CASA PORCELANA

Avenida São João, 304

Página FEMININA

"El mundo fue más hermoso desde que me hiciste aliada, cuando junto de un espino nos quedamos sin palabras, y el amor como el espino nos traspasó de fragancia!"

GABRIELA MISTRAL

RECONQUISTA

Num dos mostruários da rua Benjamin Constant, lá está a capa muito branca, a realçar ainda mais o título de fogo: "Reconquista".

O! Já o terceiro número da revista bilingue "Cultura", editada em nossa Capital sob a direção de José Pedro Galvão de Sousa Bilingue, pois conta com colaboradores e representantes na Espanha, Portugal, Argentina, Chile, México, Peru e Uruguai.

O sumário encerra grande força atrativa; além de artigos de personalidades as mais credenciadas, traz comentários oportunos e notas bibliográficas as mais recentes. Quando del por mim, já havia devorado "El Hombre Desaparecido", do conego Octavio Nicolás Derisi e "Sindicalismo e Estatismo na Lógica da Inglaterra", de Rolão Preto.

"Devorado" é bem o termo, por se tratar de uma leitura muito leve, sem anotações e muito menos pausas para polemizar. Entretanto, encomendados os dois números anteriores e os trouxe comigo para um estudo concatenado. Porque nessa revista a gente encontra aquilo que a nossa alma pede: direção e vida, na simplicidade de seus conceitos sobrios e bem apresentados.

Diz-se-lhe que é uma revista "marcada". Ótimo que o seja. Nesses tempos de inversão dos valores, em que as atitudes pessoais se entrecruzam em ritmo desolador, é preciso, imprescindível até, que os homens de fibra, as belas obras, tragam a sua marca, seja qual for, contanto que alicerçadas na própria fidelidade.

"Reconquista" traz a marca do Cristo. E surge num momento em que a nossa literatura prima pela ausência de páginas verdadeiramente cristãs. Não nego a existência de páginas que — com raras exceções — contribuem para incrementar essa pseudo literatura devota que deturpa, às vezes, a própria estrutura da Igreja, falseando-lhe a beleza autêntica, caricaturizando o próprio cristianismo. Nada mais contrário ao espírito de Cristo do que esse sentimentalismo banal, esse farfalhado disfarçado.

E por isso exultamos com essa e outras promissoras realizações que, num momento de tão grave responsabilidade histórica, traz ao mundo a mensagem simples, diretiva e substancial do próprio Evangelho. A "Reconquista", avante!

Parece-me estar vendo franzir-se sua testa, numa justa curiosidade. Responder-lhe-ei que: a revista é mulher, reconquistar é uma função tipicamente feminina. Ora, nós as mulheres somos convidadas a cooperar também, levando nossa contribuição à cruzada dos tempos modernos, encetada também por essa revista.

Ainda uma sugestão que se afilura preciosa, digna de uma pausa para pensar os "prós" e os "contra".

Não é verdade que o Natal se aproxima? Você que vive dentro de uma mesada ou tenha seu próprio ordenado, já deve estar pensando como e com que irá presentear seus queridos. Ali está, ofereça-lhes, ou melhor, "a ele" somente, uma assinatura de "Reconquista". Não, não se assuste, pois apesar de revista bilingue de cultura, editada trimestralmente, custar-lhe-á apenas Cr\$ 50,00.

Cas tenha dúvidas, comunique-se com o telefone da própria administração, que é 3-1950. E este ainda é o Ano Santo!

MARIA REGINA



Sopa de tomates Empadinhas ligeiras Pudim de mamão

SOPA DE TOMATES — Cortam-se os tomates e refogam-se em gordura e cebolas. Tempera-se com sal e pimenta e junta-se água. Quando ferver, tira-se e passa-se em uma peneira. Põe-se novamente no fogo e engrossa-se com farinha de trigo torrada, deixando ferver uns 10 minutos.

EMPADINHAS LIGEIRAS — 6 colheres de queijo ralado, 2 colheres de farinha de trigo, 2 ovos, 1 colher de leite, um pouquinho de sal. Mistura-se tudo muito bem, enchem-se as forminhas e assam-se as empadinhas em forno quente. Servem-se nas forminhas.

PUDIM DE MAMÃO — 1 mamão maduro, meio quilo de açúcar, 3 colheres de farinha de trigo, 2 de manteiga, 5 ovos. Descasca-se o mamão e tira-se as sementes. Leva-se ao fogo com um pouco de água e o açúcar, deixando-se ferver. Quando o mamão amolece, tira-se da calda e desmancha-se com um garfo. Deixa-se a calda cozinhar até engrossar um pouco, juntando-se a farinha e a manteiga. Mistura-se bem, acrescentando o mamão e os ovos, um a um. Assa-se em forma untada com manteiga.

(Do CADERNO DA MAMAE).

Cuidemos das crianças

ALIMENTAÇÃO DO LACTANTE SADIO

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA ATÉ O FIM DO 6.º MÊS

Alimentação materna (seio) de 3 em 3 horas, 6 vezes ao dia. Podem ser usados os seguintes horários: 6 — 9 — 12 — 15 — 18 e 21 horas ou 7 — 10 — 13 — 16 — 19 e 22 horas.

Não se deve dar de mamar à noite para que mãe e filho possam descansar. A partir do início do 3.º mês deve-se dar, uma vez por dia, 1 colher das de chá de suco de laranja. Essa quantidade deve ser aumentada, pouco a pouco, até 3 colheres das de sopa, dadas nos intervalos das mamadas. Na falta da laranja podem ser usados os sucos de limão, de tomate ou de mamão.

Todos os dias dar água previamente fervida, em pequenas porções, às colherinhas.

COMENTÁRIOS

1 — A primeira alimentação ao peito materno pode ser feita logo depois do nascimento ou 12 horas após. Quando o recém-nascido dorme profundamente depois do parto, sem manifestar a sensação de fome, ou quando o parto foi difícil e trabalhoso, basta dar o peito 12 ou mesmo 24 horas depois do nascimento. No decorrer desse tempo deve-se dar água previamente fervida ou chá traco, levemente adoçado, em colherinhas.

2 — A partir do 3.º mês é indispensável a administração de vitaminas, sendo indicado o uso de suco de laranja, de mamão, de tomate ou de limão, preparado na hora.

MUSEU DE ARTE CURSO DE ARQUITETURA GERAL

O Museu de Arte, continuando o seu programa de aulas instrutivas, cuja finalidade é inteiramente cultural, vem mais uma vez proporcionar ao público paulistano e aos estudantes de nossa capital, e especialmente aos engenheiros, um curso em seu Auditório, sobre a importância do estudo do concreto armado, no desenvolvimento da arquitetura em geral. Para tal, convidou o engenheiro italiano, Pier Luigi Nervi, ora credenciado em nossa capital e uma das maiores autoridades no estudo do emprego do concreto armado, que dará uma série de dez aulas, a partir da primeira semana de novembro. O método do eng. e prof. Nervi, vem provar a eficiência e o progresso da ciência da perspectiva no estudo do emprego do concreto, trazendo beleza estética e profunda transformação na arquitetura contemporânea moderna.

Essas aulas serão ilustradas com projeções. As matriculas para esse curso podem ser feitas no próprio balcão de Livros do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230 - 2.º andar - mediante uma taxa para inscrição.

3 — No 6.º mês as crianças não podem continuar sendo alimentadas só com leite. Torna-se urgente dar sopa de legumes. Esta sopa pode ser preparada com 1 litro de água, 1 pedaço de carne magra fresca, aproximadamente 100 gramas, cortada em pedacinhos pequenos, 1 batata e 1 ou mais legumes da região. Temperar com 1 pitada de sal, tomate e cebola. Depois de tudo cozinhado, deita-se em peneira fina, retira-se a carne e esmagam-se os legumes, de modo que eles atravessem a peneira e possam ser então reunidos ao caldo. Depois de tudo pronto, o volume total da sopa deve ser de 200 gramas.

(Do Departamento Nacional de Criança, que obedece à direção geral do professor Martagão Gesteira).

"A realidade transborda o conceito" — S. Tomas Aquino.

"As ruínas, singular obra de arte, testemunho do esforço espiritual e das conquistas da natureza" — Simmel.

"A alma humana ama os grandes horizontes e tem mar de fel como um sinistoso mar." — Cesário V.

"Para amar é preciso o momento propício, o ponto supremo em que nossa alma é um feixe de flamas, a cujo calor tudo vibra." — Amoroso Lima.

"O papel da mulher no progresso da civilização é mais elevado que o do homem, desde que ela não abandone suas funções específicas." — A. Carrel.

"A vida é curta demais para a gente gastar, e a hora que seja, em intrigas." — L. Lebreton.

"Como os instrumentos musicais, os homens vibram segundo quem os toca." — C. Vigili.

— Entre a carreira e o casamento — Foi num livro delicioso — desse tipo apropriado para presentear o namorado ou, presentear-se também — que encontramos o seguinte ensaio de estatística.

"Teoristas solteiros: Newton, Hygens, Cavendish, Dalton, Hutton, Boyle.

Afortunados no casamento: Lavoisier, Darwin, Pasteur, Marx: — Que concluir?

Se lhe interessa o problema procure Trattner, Ernesto, — "Arquitetos de idéias".

Seja uma fã dos produtos de beleza Mrs. Clement

AVIA S. BENTO, 220 - S. PAULO ENVIAMOS PELA REEMBOLSO CONSULTE NOS

Entre a carreira e o casamento — Foi num livro delicioso — desse tipo apropriado para presentear o namorado ou, presentear-se também — que encontramos o seguinte ensaio de estatística.

"Teoristas solteiros: Newton, Hygens, Cavendish, Dalton, Hutton, Boyle.

Afortunados no casamento: Lavoisier, Darwin, Pasteur, Marx: — Que concluir?

Se lhe interessa o problema procure Trattner, Ernesto, — "Arquitetos de idéias".

Seja uma fã dos produtos de beleza Mrs. Clement

AVIA S. BENTO, 220 - S. PAULO ENVIAMOS PELA REEMBOLSO CONSULTE NOS

Entre a carreira e o casamento — Foi num livro delicioso — desse tipo apropriado para presentear o namorado ou, presentear-se também — que encontramos o seguinte ensaio de estatística.

"Teoristas solteiros: Newton, Hygens, Cavendish, Dalton, Hutton, Boyle.

Afortunados no casamento: Lavoisier, Darwin, Pasteur, Marx: — Que concluir?

Se lhe interessa o problema procure Trattner, Ernesto, — "Arquitetos de idéias".

Seja uma fã dos produtos de beleza Mrs. Clement

AVIA S. BENTO, 220 - S. PAULO ENVIAMOS PELA REEMBOLSO CONSULTE NOS

Entre a carreira e o casamento — Foi num livro delicioso — desse tipo apropriado para presentear o namorado ou, presentear-se também — que encontramos o seguinte ensaio de estatística.

"Teoristas solteiros: Newton, Hygens, Cavendish, Dalton, Hutton, Boyle.

Afortunados no casamento: Lavoisier, Darwin, Pasteur, Marx: — Que concluir?

Se lhe interessa o problema procure Trattner, Ernesto, — "Arquitetos de idéias".

Seja uma fã dos produtos de beleza Mrs. Clement

AVIA S. BENTO, 220 - S. PAULO ENVIAMOS PELA REEMBOLSO CONSULTE NOS

Entre a carreira e o casamento — Foi num livro delicioso — desse tipo apropriado para presentear o namorado ou, presentear-se também — que encontramos o seguinte ensaio de estatística.

"Teoristas solteiros: Newton, Hygens, Cavendish, Dalton, Hutton, Boyle.

Afortunados no casamento: Lavoisier, Darwin, Pasteur, Marx: — Que concluir?

Se lhe interessa o problema procure Trattner, Ernesto, — "Arquitetos de idéias".

SEJA REALISTA

Quem sabe o que acontecerá amanhã? A ninguém é dado responder. O misticismo da vida possui angulos deveras misteriosos. Nem os realistas, nem os credulos podem avançar o futuro, embora as pitonisas e os adivinhadores alinhavam predições de acordo com as necessidades do momento. Luta constante se trava entre a humanidade no afã de desvendar, ligeiramente que seja, um resquício do impenetrável, sem que tenha até hoje, conseguido apanhar uma tenue passagem para o imponderável. Há uma frase latina que diz "Revertere ad locum tuum". Ela, na sua simplicidade filosófica, encerra, talvez, a verdade por todos procurada. Se do nada saímos para ele voltamos. Portanto, queridas leitoras, vivamos objetivamente, frente a frente com o dia que passa, deixando o passado e o futuro para aqueles que sonham eternamente em conquistar bens terrenos, através métodos abstratos. Seja realista, e adquira seus calçados n'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quilino Boeniva, 157.

A pancada do vento

Como a tonta e peruada que sem destino esvoaça, fugindo à rude procela, bate o vento na vidraça, na vidraça adormecida da minha pobre janela.

E, ouvindo bater o vento, dentro da noite agitada, sozinho eu suponho então, que és tu que vens, minha amada, tu que vens em pensamento, bater ao meu coração...

Corrê Junior

Criações da moda de Paris para a estação

A silhueta esguia, ombros caídos, as cinturas de vespas com os quadris arredondados são os principais canones de beleza, de acordo com os czares da moda parisiense. São inúmeros os detalhes inspirados no "ballet" russo e em motivos orientais, como se pode ver nos modelos tirados das vestes de bailarinas, nas jaquetas tipo "cootie", nos estilos "sari", nos bordados em joias. Predominam as saias apertadas, mas o corpo é sempre caracterizado por qualquer criação que o expande, com a tendência principal para aumentar os quadris.

O preto predomina para as trajes de tarde e da noite, seguido de perto pelo verde escuro. A simplicidade dos modelos é contrabalançada pelo luxo das fazendas, entre as quais se acham em grande voga o veludo, o cetim brocado, o jersey metalizado, e o "ottoman". O "Lamê" faz triunfalmente o seu reaparecimento e as peles nunca foram usadas com tanta abundância: nas golas, nos regatos, nos chapéus e até nos sapatos. As cores mais recomendadas para tais acessórios são o pardo-tabaco, em combinação com o preto, o vermelho combinado com o alaranjado, e todos os matizes do roxo e do verde.

Autores e livros para sua estante

STADLER FRIEDA: "Alguém está à minha espera..." — Neste livro, ao mesmo tempo atraente e profundo, Frieda Stadler, escritora de renome internacional, dirige-se às moças, cuja psicologia não admistavelmente conhece, para explicar-lhes como devem adaptar às condições dos tempos atuais o ideal da jovem cristã.

Num tom despretensioso de conversa íntima, "Alguém está à minha espera" aborda com suas leituras os problemas que a vida moderna apresenta a uma moça católica e imediatamente aponta-lhes a solução aconselhada por um espírito profundamente religioso e bastante esclarecido para orientar almas jovens em todas as contingências da vida social: na sociedade, no teatro, no cinema, nas praças, nos passeios, nos bailes...

Depois, passa a Autora a problemas essenciais: a escolha do futuro companheiro, a atividade da mulher dentro e fora do lar... E, imperceptivelmente, chega às esferas mais altas, não deixando suas novas amigas sem quando, persuadidas e comovidas, elas acabam por compreender quem é Aquele que está à sua espera.

A AGIR escolheu esta obra para o primeiro volume da Coleção Juventude, coleção esta que reunirá obras selecionadas pelo seu alto valor, com o propósito de servir à juventude brasileira na preservação pela cultura dos verdadeiros princípios cristãos.

KELLY, Geraldo: "Juventude, Sexo e Moral" — (Ed. Agir) — Este não é apenas mais um livro que se escreve sobre o problema sexual na juventude. Resulta de uma deliberação da convenção do Instituto de Educação Religiosa, realizado em Campion, Wisconsin, Estados Unidos, onde estiveram 50 educadores, na maioria orientadores de estudantes e professores. A comissão encarregada desta redação da qual fazia parte o autor, preparou o texto que foi discutido e aprovado pela Convenção, no ano seguinte. Vê-se, portanto, o cuidado e a rigorosa crítica a que foi submetido este trabalho. Na primeira parte do livro, o autor, preparando o texto de seu livro, discute o problema da sexualidade, tirando daí conclusões para os capítulos subsequentes, onde desenvolve a tese cristã sobre o problema básico de todo jovem de ambos os sexos: o problema sexual e a moral cristã.

Album

Para o embelezamento e conforto de seu lar



Carrinho "Primor" Cr\$ 1.300 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1163 - Em legi imo Fibra Patenteado - cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 188,00



Cadairinho "Primor" Cr\$ 1.000



Cone de Índia de Cr\$ 800,00 e Cr\$ 2.000



Cadairinho "Morroco" Cr\$ 624,00 Popular desde Cr\$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços

CASA FLOR
Pr. dos Espelhos, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 ou 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro



PEDRAS E PLUMAS NOS CHAPÉUS — Novos modelos de outono e inverno na Europa apresentam a novidade das pedras semipreciosas e o retorno das plumas. Vemos, ao alto, um modelo parisiense de Heim, de inspiração japonesa, em feltro branco e veludo preto, guarnecido de "joias" (pedra negra). No segundo plano, um modelo de Jacques Fath, ornado de uma grande pena e crivado de brilhantes artificiais. Estes seguem a nervura central da pluma, fazendo-a sobressair com o seu reflexo.

O PROLONGAMENTO DA VIDA HUMANA SERÁ A MAIOR DAS DESCOBERTAS!

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

A imprensa mundial faz comentários acerca dos séculos de longa vida, inventados por diferentes pessoas. Mas, principalmente, ocupa-se do soro de Bogomoletz, chamado assim por ser este o nome do cientista russo por ele responsável.

O problema do rejuvenescimento sempre existiu, e se algum dia se resolver a questão de prolongar a vida humana, ou mesmo próprio rejuvenescimento, será a descoberta mais sensacional de todas. Mas, a verdade sobre todas estas invenções de preparados rejuvenescedores, não nos dá ainda a certeza de que realmente se possa rejuvenescer depois de um tratamento com injeções ou drogas.

E' preciso acrescentar que, se de fato o professor Alexandre Bogomoletz conseguiu descobrir um soro da juventude, e se este soro realmente existe, ele mesmo nem sequer se aproveitou de sua invenção, não tendo sido capaz de prolongar a própria vida! Bogomoletz morreu em 1946, na idade de 65 anos.

Bogomoletz havia sido membro da Academia de Ciências de Moscou, e trabalhava na Rússia. A cortina de ferro se fechou sobre suas invenções, mas sabe-se que ele continuou seus trabalhos, iniciados por um outro russo, professor Metchnikov. As primeiras informações sobre o sucesso de Bogomoletz foram divulgadas em 1944, num jornal soviético de medicina, revelando o primeiro resultado obtido com o soro da longa vida.

Na França, por sua vez, trabalhos na mesma direção são realizados pelo dr. Bardach, do Instituto Pasteur.

E' preciso ser franco! O soro de Bogomoletz, ou de Bardach, não podem ser chamados de soro de juventude, porque não rejuvenescem ninguém; nem podem ser, tão pouco, chamados de soro de longa vida. O nome mais exato seria o de prolongar da vida. O professor Bogomoletz, e agora a equipe que continua seus trabalhos, quereria fortificar o organismo humano, e, principalmente, combaterem os efeitos de um tecido conjuntivo são. Segundo as informações reveladas pelo jornal especializado russo, Bogomoletz tinha verificado a imensa importância do tecido conjuntivo. Este tecido tem as funções: plástica (intervindo na cicatrização); sustento; defesa contra infecções, produzindo anticorpos. Em geral, este tecido pode ser comparado com o raio do organismo. Fortificar, pelo soro, as células que compõem este tecido, seria equivalente a dar ao corpo humano força eficaz contra doenças. E o soro é destinado à cura de diferentes doenças, como ulcera do estômago, asma, infecções gerais etc. Com a cura de numerosas doenças, pode-se prolongar a vida.

Mesmo sem estes soros, a humanidade já conseguiu prolongar a média da vida humana, nos últimos cem anos. Isso foi graças aos desenvolvimentos modernos da medicina, bem como ao aumento geral do nível de vida, desenvolvimento da higiene e melhoramento das condições sanitárias.

Em seu estado atual, o soro de Bogomoletz poderá talvez aumentar um pouco mais a média de vida humana, mas ainda não se pode dizer que ele nos possa garantir uma longa vida...

Os cientistas continuam a luta para dar à humanidade possibilidades de viver mais tempo. Em certas porcentagens, eles conseguiram. E' possível que o rumo das pesquisas esteja certo, mas se é preciso tempo e paciência, para se saber se este primeiro passo foi realmente eficaz. Hoje, o caso de Fausto fica ainda mais relegado à lenda...

Na Inglaterra, não há ainda um destes "doutores rejuvenescedores", mas a média de vida lá aumentou, e este país e mais a Escandinávia, deixaram o resto da Europa bem para trás, em matéria de longevidade.

Um professor americano, que se dedica a estudos neste sentido, declarou que para prolongar a vida humana será preciso que a humanidade seja mais sábia. Para que serve a luta contra as doenças se os homens utilizam outros meios, mais eficazes ainda, para produzir a morte?

Há cinquenta anos, as doenças fizeram uma grande colheita, mas a porcentagem de causa mecânica, provocando a morte, é quase nula. Hoje diminuiu o número de mortes atribuídas a doenças, mas as causas mecânicas tornaram-se um fator preponderante, com tendências a aumentar.

Segundo este cientista, é preciso começar por lutar contra o nervosismo, que é o inimigo número um da longevidade. Se as fúrias de H. G. Wells fossem reais, e o homem de 1800 pudesse ir hoje a Nova York, ele se aterrorizaria com o movimento contínuo; com os milhares de pessoas apressadas que correm para ganhar dinheiro e abreviar a vida... Este cientista declara estar certo de que esse homem ficaria tão espantado que morreria certamente de apoplexia.

Se o rádio e outras invenções nos facilitam a vida, ao mesmo tempo elas nos tornam mais nervosos e menos combativos. (IPA).

EDUCADORA

"A escola é necessária para estudo técnico e corresponde à necessidade da criança, em certa medida, de estar em contato com os seus semelhantes. Mas a educação deve ser orientada com uma atenção incessante, que só os pais podem dar. Se eles observam particularidades mentais, cuja orientação é o fim da educação.

Eis porque lamentamos a tradição das mulheres que abandonam seus filhos nos jardins da infância.

Distinção no Lar
Personalidade no Escritório

No lar ou no escritório o conforto e a apresentação têm grande influência. Para cada ambiente, nossos técnicos saberão criar um tapete que prima pelo apurado bom gosto.

DE-NOS o prazer de sua visita.
27 anos de aperfeiçoamentos nos credenciam a bom serviço.

Não compre a vista - pague em suas prestações pelo "Credilar Sta. Helena."

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.
Rua D. Antonio de Queiroz, 183 - Fone: 4-1522 - São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Fone: 22-9054 - Rio de Janeiro

RECLAM

DAS MAIS FECUNDAS E PRODUTIVAS A ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS VEREADORES À CAMARA MUNICIPAL DE S. CAETANO DO SUL

EXTRATO DOS PRINCIPAIS PROJETOS APRESENTADOS PELOS EDIS LOCAIS — O BRAZÃO D'ARMAS DO MUNICIPIO — UM CRUZEIRO POR CADA CARTA ENTRE. GUE A DOMICILIO! — IRREGULARIDADE QUE PRECISA SER SANADA

É das mais fecundas e produtivas a atividade dos edis da Câmara Municipal de São Caetano do Sul. Grande número de pro-

jetos de utilidade pública dos terrenos que se encontram, situados entre as ruas Goyaz, Manoel Coelho e Rio Grande do Sul, para a construção

lográfica, teatral, circense, esportivo, e dando outras providências. GENESIO CARLOS ALVARO — Projeto de Lei dispo-

a proceder estudos para construção de um coreto. Proposição apresentada ao sr. Prefeito Municipal, solicitando a sua intervenção junto ao Ministério da Guerra, objetivando a criação de um Tiro de Guerra neste Município.

OLGA MONTANARI DE MELO — Projeto de Lei declarando de utilidade pública um terreno situado em Vila Nova, destinado a construção de um grupo escolar. Idem, autorizando o sr. Prefeito Municipal, a abrir concorrência pública para a construção de um grupo escolar em Vila Barcelona.

OSWALDO BISQUOLO — Projeto de Lei autorizando o Prefeito Municipal a doar ao Governo do Estado, para construção do Ginásio Estadual, criado neste Município, uma parte do terreno de propriedade da Municipalidade situado entre as ruas Goyaz, Américo Brasileiro e Antonio Bento. Idem, autorizando o sr. Prefeito Municipal, a adquirir, por concorrência pública, uma caminhonete própria para dar caça a animais.

OSWALDO SAMUEL MASSEI — Projeto de Lei dispondo sobre isenção do pagamento de todas as taxas, aos templos de qualquer culto, bem como às instituições de educação e de assistência social, sediadas neste Município. Idem, autorizando o sr. Prefeito Municipal, a proceder concorrência pública, para a construção de um asilo de amparo à velhice, neste Município.

UM CRUZEIRO POR CARTA! Das mais graves é a irregularidade que a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO



Fotografia tirada no recinto do Plenário da Câmara, vendo-se da esquerda para a direita, em primeiro plano, os vereadores Concetto Constantino, Jordano Vincenzi, Oswaldo Bisquolo, Arlindo Marchetti, José Lopes Filho, Antonio Barbosa da Silva e Oswaldo Samuel Massei; em segundo, José Holanda, Luiz Rodrigues Neves, Giacomo Garbelotto Neto, sr. Olga Montanari de Melo, Antonio Moreno Rodrigues, prefeito Angelo Raphael Pellegrino, Presidente Jacob João Lorenzini, Acacio Novais, Armando Ortega Martins, Paulo Gonçalves Pereira e Lauriston Garcia. Em São Caetano do Sul não existem divergências políticas, quando se trata de beneficiar o município: é completa a identidade de vistas entre Executivo e Legislativo. Que isto sirva de exemplo para os demais municípios do país, onde os poderes vivem as tuas.



O repórter do "Correio Paulistano" cumprimentando e agradecendo aos srs. Prefeito Municipal dr. ANGELO RAPHAEL PELLEGRINO e Presidente da Câmara, JACOB JOÃO LORENZINI.

jetos é sempre apreciado durante as sessões realizadas pela edilidade local.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO dá, abaixo, um extrato dos principais projetos apresentados pelos vereadores e aprovados pelos seus pares:

ACCACIO NOVAES — Projeto de Lei autorizando a concessão de licenças às casas comerciais e industriais locais para a colocação de bancos com inscrições, na Praça Cardinal Arco Verde. Idem, autorizando o prefeito municipal a executar os serviços de colocação de guias de calçamento nas calçadas dos municípios que desejarem e dando outras providências.

ALFREDO RODRIGUES — Projeto de Lei dispondo sobre aquisição de dois caminhões, sendo um irrigador e outro para limpeza de fossas asépticas. Indicação ao prefeito municipal no sentido de serem adquiridos dois caminhões e um coletor de lixo para a limpeza da cidade, proposição esta já transformada em lei.

ANTONIO DARDIS NETTO — Projeto de Lei autorizando o sr. prefeito municipal a entrar em entendimentos com os proprietários da represa Rudge, a fim de serem estudadas as possibilidades de captação de água para este município. Idem autorizando a Prefeitura a fornecer leite em pó cru, ou pasteurizado aos filhos dos operários municipais, até a idade de 2 anos.

ANTONIO MORENO RODRIGUES — Projeto de Lei alterando a redação do artigo 4.º, da Lei n.º 456, de 12-10-1948, que dispõe sobre taxas de consumo de água.

ARLINDO MARCHETTI — Projeto de Lei declarando de util-

idade pública dos terrenos que se encontram, situados entre as ruas Goyaz, Manoel Coelho e Rio Grande do Sul, para a construção

lográfica, teatral, circense, esportivo, e dando outras providências.

GENESIO CARLOS ALVARO — Projeto de Lei dispo-

a proceder estudos para construção de um coreto. Proposição apresentada ao sr. Prefeito Municipal, solicitando a sua intervenção junto ao Ministério da Guerra, objetivando a criação de um Tiro de Guerra neste Município.

OLGA MONTANARI DE MELO — Projeto de Lei declarando de utilidade pública um terreno situado em Vila Nova, destinado a construção de um grupo escolar. Idem, autorizando o sr. Prefeito Municipal, a abrir concorrência pública para a construção de um grupo escolar em Vila Barcelona.

OSWALDO BISQUOLO — Projeto de Lei autorizando o Prefeito Municipal a doar ao Governo do Estado, para construção do Ginásio Estadual, criado neste Município, uma parte do terreno de propriedade da Municipalidade situado entre as ruas Goyaz, Américo Brasileiro e Antonio Bento. Idem, autorizando o sr. Prefeito Municipal, a adquirir, por concorrência pública, uma caminhonete própria para dar caça a animais.

OSWALDO SAMUEL MASSEI — Projeto de Lei dispondo sobre isenção do pagamento de todas as taxas, aos templos de qualquer culto, bem como às instituições de educação e de assistência social, sediadas neste Município. Idem, autorizando o sr. Prefeito Municipal, a proceder concorrência pública, para a construção de um asilo de amparo à velhice, neste Município.

UM CRUZEIRO POR CARTA! Das mais graves é a irregularidade que a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO

correio local cobra dos destina-

tários a importância de um cruzeiro por carta que entregam a domicílio. Falestando com industriais, verificamos estarem os mesmos revoltados pelo que reputam uma extorsão dos funcionários federais locais.

Não se compreende que, dada a inexistência de lei nesse sentido, exorbitem os senhores funcionários do Correio suas funções, e passem a exercer também o papel de recebedores da Fazenda Nacional. Um cruzeiro por carta, para uma indústria que recebe uma vintena delas diariamente, chega a perfazer mais de quinhentos cruzeiros mensais.

Cremos que a diretoria regional do Departamento dos Correios e Telegrafos não está a par dessa

irregularidade, que impossibilita os moradores de manterem correspondência intensa, ao mesmo tempo que os priva de assinar jornais da capital, pois estes lhes custariam mais de trezentos e cinquenta cruzeiros anuais, feroz importância da assinatura.

É tempo de o senhor diretor regional do D.C.T. tomar as providências cabíveis no caso.

NADA TEM A RUA ALEGRE

Uma das ruas mais industriais de São Caetano do Sul, a Rua Alegre, nada recebeu até agora da Prefeitura, apesar de contribuírem seus habitantes assiduamente para os cofres municipais. Já é tempo de receber a rua Alegre os benefícios da civilização, ao menos calçamento e iluminação pública.

Nossos repórteres em palestra com o sr. PAULO PIMENTA, secretário da Câmara Municipal.

consta no município de São Caetano do Sul: os estafetas do

ramo da decoração ar-

tística tomou grande desen-

volvimento em São Caetano

do Sul, graças ao bom nu-

mero de europeus que ali se

estabeleceram, desenvolvendo

de sua ciência de origem e

fundando promissoras indus-

trias no ramo.

Dentre elas se sobressai a

firma "Decorações Artísticas

São Paulo", localizada, na

quele município, à rua Santo

Antonio, número 255, de

propriedade de Rocha, Fer-

nandes, Limitada.

VISITA A FABRICA

A reportagem comercial do "Correio Paulistano", identificada de que no pavilhão da rua Santo Antonio, número 255, se fazia algo de novo em decoração artística rumou até o citado endereço, onde foi recebida pelos senhores Antonio Fernandes Garracho e João Ferreira de Mattos Junior, sócios componentes da firma, os quais nos receberam com sua peculiar gentileza, e nos deram interessantes informações a respeito da indústria que tão brilhantemente dirigem.

Especializou-se a "Decorações Artísticas S. Paulo" no acabamento final e decorado de peças de cristal, porcelana e louça, em geral. Verdadeiros artistas especializados no ramo são ocupados pela firma, que decora, em grande quantidade, louças para hotéis conhecidos, tais como Lord Hotel, Excelsior, Parque Balmeario, Palace Hotel, etc. Os que já se hospedaram nessas casas por certo tiveram ocasião de reparar a fina decoração dos pratos e demais peças de mesa utilizadas pelos mesmos.

Belos e preciosos coloridos de rosas, tulipas, etc., são efetuados pelos artistas da firma.

PARA VARIOS ESTADOS

Afamosos estabelecimentos de varios Estados do país efetuam suas encomendas na "Decorações Artísticas S. Paulo", clientes de que assim adquirem o melhor, e garantem a perfeição de suas louças. Essa é, talvez, a melhor recomendação que se pode fazer para os produtos da firma.

Grande quantidade de pedidos de varios países da America Latina, como Ar-

gentina, Chile, Perú, Equador, tem chegado ultimamente aos escritórios da "Decorações Artísticas S. Paulo", que prova, assim, sua superioridade sobre as organizações congêneres.

PRODUÇÃO MENSAL

Calculam os sócios que nas atenderam em 40.000 peças mensais a produção da firma, porém, com o aumento da procura de seus produtos, viram-se obrigados a adquirir modernos fornos elétricos, o que aumentará para duzentas mil peças mensais o rendimento da fábrica, a par de possibilitar ainda maior perfeição e acabamento talvez ainda mais aprimorado.

TECNICA EUROPEIA

Encontra-se presentemente na Europa o senhor Basilio da Rocha, sócio componente da firma e ex-alto funcionário da Fábrica de Porcelanas de Vista Alegre, em Portugal, muito justamente afamada pela qualidade de seus produtos, o qual rumou para o Velho Continente com o objetivo de adquirir conhecimento dos novos métodos postos em prática nas organizações congêneres europeias.

Todas as louças que recebem seu acabamento nesse modelo atelier artístico são fornecidas pela Porcelana S. Paulo, também localizada em São Caetano do Sul, e que já foi objeto de uma reportagem no "Correio Paulistano".

Também um dos sócios componentes dessa firma, o sr. Virgílio Teixeira se encontra em Portugal, acompanhado de sua esposa, em viagem de recreio. Entretanto, manifestou o sr. Virgílio, antes de partir, sua intenção de aproveitar os momentos de lazer para estudar novos melhoramentos a serem introduzidos em sua fábrica.

Assim, teremos grandes melhoramentos na produção e acabamento dos produtos confeccionados pelas firmas "Decorações Artísticas São Paulo" e "Cerâmica São Paulo".

34 ANOS DE EXISTENCIA

O restaurante foi fundado, em 1916, pelo casal Luiz Bassoli e dona Anita Bassoli, com o nome de "Família Italiana", nome que conservou até 1945, quando tomou a atual denominação. O sr. Daniel Arrelaro, que, como dissemos anteriormente, é filho do casal fundador do conhecido estabelecimento da rua João Pessoa n.º 90.

COMPLETA HIGIENE

Convidados amavelmente a fazer uma visita às instalações do referido estabelecimento, tivemos oportunidade de observar

durante uma das muitas refeições que a reportagem comercial do "Correio Paulistano" fez no Restaurante e Bar São Caetano, sito à rua João Pessoa, 90, que nos havia sido indicado como um dos melhores e de mais selecionada freguesia em toda a cidade, teve oportunidade de

travessar conhecimento com o sr. Daniel Arrelaro, o dinâmico proprietário do estabelecimento em questão.

que a mais completa e escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do Bar e Restaurante São Caetano, desde o chão até as paredes, desde o preparo dos alimentos até a higiene pessoal dos empregados.

REFEIÇÕES COMERCIAIS

As refeições comerciais servidas no bem montado estabelecimento são justamente afamadas por toda a cidade, não só pelo cuidado em seu preparo como pelo sabor dos alimentos, ressaltando-se, ainda a boa qualidade dos produtos empregados em sua manipulação.

Destacamos, ainda, o variado sortimento de que dispõe a ca-

sa, não só pela variedade de pratos que são servidos a toda a hora, como também pela quantidade de bebidas das melhores procedências que ali se encontra.

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

Uma vista do bem montado Bar e Restaurante São Caetano, vendo-se o avaliado numero de clientes da conhecida casa.

escrupulosa higiene é mantida em todas as dependências do "RESTAURANTE S. CAETANO"

Uma visita ao conhecido estabelecimento — Especialista na cozinha italiana — Refeições comerciais afamadas em toda a cidade — Variado sortimento de pratos e bebidas das melhores procedências

A SIGNIFICAÇÃO DO BRAZÃO D'ARMAS DE SÃO CAETANO DO SUL

UM POUCO DE HERALDICA — A SIGNIFICAÇÃO DE "DE THIÈNE"



O brasão de armas de São Caetano do Sul foi projetado e executado em obediência ao contrato celebrado entre a Prefeitura de São Caetano do Sul e o sr. Salvador Thaumaturgo, na qualidade de autor e executor do projeto e do brasão. Foi adotado pela lei n.º 72, promulgada em 10 de março de 1950.

A forma do escudo, como manda a codificação heraldica é a forma que o Brasil herdou da Heraldica Portuguesa.

A cor verde representa o primitivo campo de Piratininga, e o vermelho o sangue derramado para a sua conquista e, por analogia, as cores da bandeira da península italiana, que forneceu o maior contingente dos fundadores do antigo povoado, hoje prospero município.

A engrenagem de ouro — símbolo tradicional da indústria — representa a vida atual do município, um dos mais importantes centros industriais do país.

O chefe de azul representa a ideologia dos seus habitantes e o apelido "Di Thiène" é o símbolo do nome do município, ou seja, a identificação de São Caetano Di Thiène, Padroeiro da cidade.

A coroa mural de ouro é o símbolo de independência municipal. Os dizeres no listel azul, fazem lembrar as datas da fundação e do histórico plebiscito, que deu a São Caetano do Sul a sua tão desejada emancipação.

MOYSES CHAPPAVAL — Projeto de Lei no sentido de ser ao sr. Prefeito Municipal, autorizado

JOSE LOPES FILHO e JOSE OLANDA — Projeto de Lei autorizando o Prefeito Municipal a fornecer, anualmente, uniformes aos servidores municipais que trabalham na coleta de lixo. Idem, declarando de utilidade pública o predio onde se acha instalado o Grupo Escolar D. Benedito Paulo Alves de Sousa.

JOSE OLANDA — Projeto de Lei declarando de utilidade pública o predio onde se acha instalado o Grupo Escolar D. Benedito Paulo Alves de Sousa.

LAURISTON GARCIA — Projeto de Lei isentando do pagamento de todos os emolumentos e alvarás, as construções de casas proletárias, e regulamentando as mesmas. Idem, abrindo um crédito especial de Cr\$ 20.000,00, destinado a auxiliar o Natal das crianças pobres.

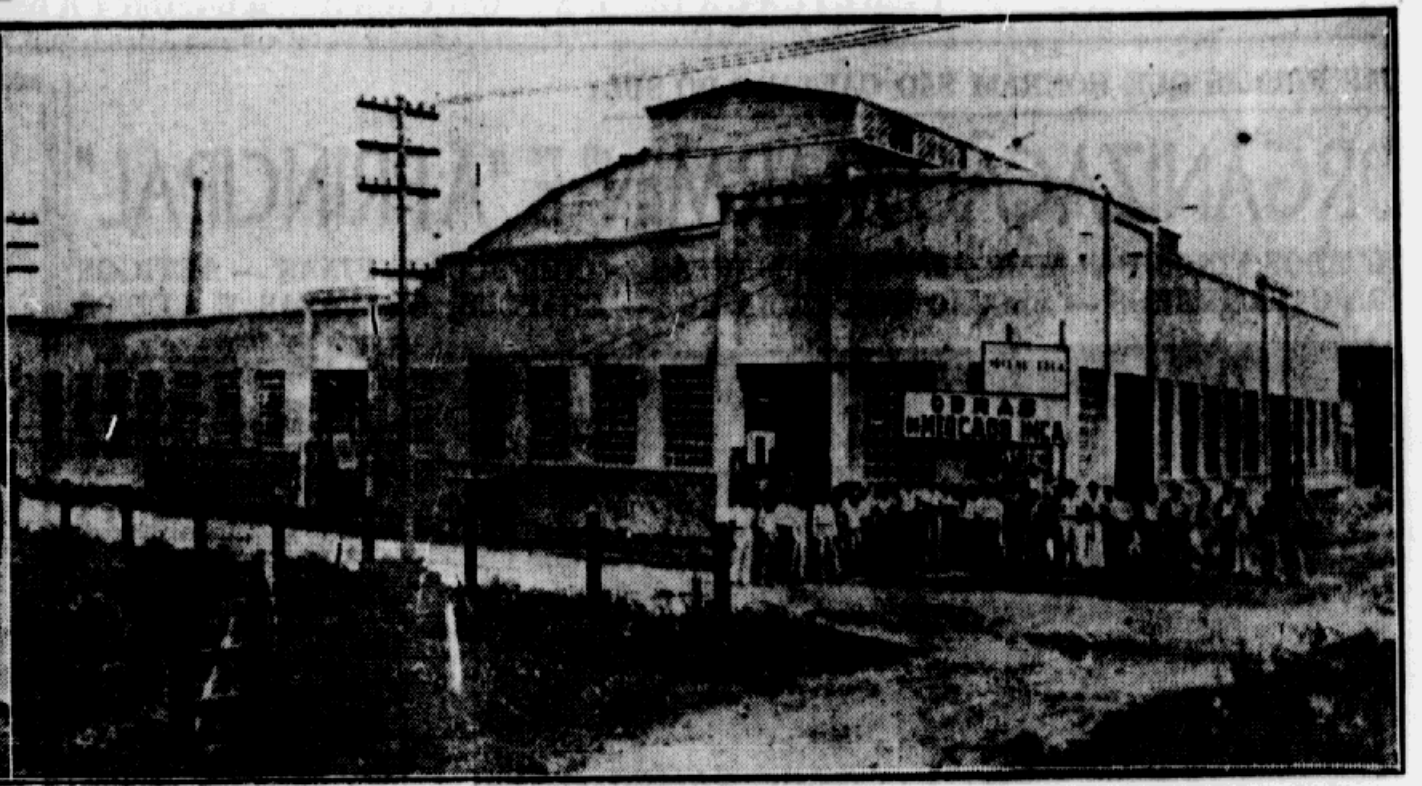
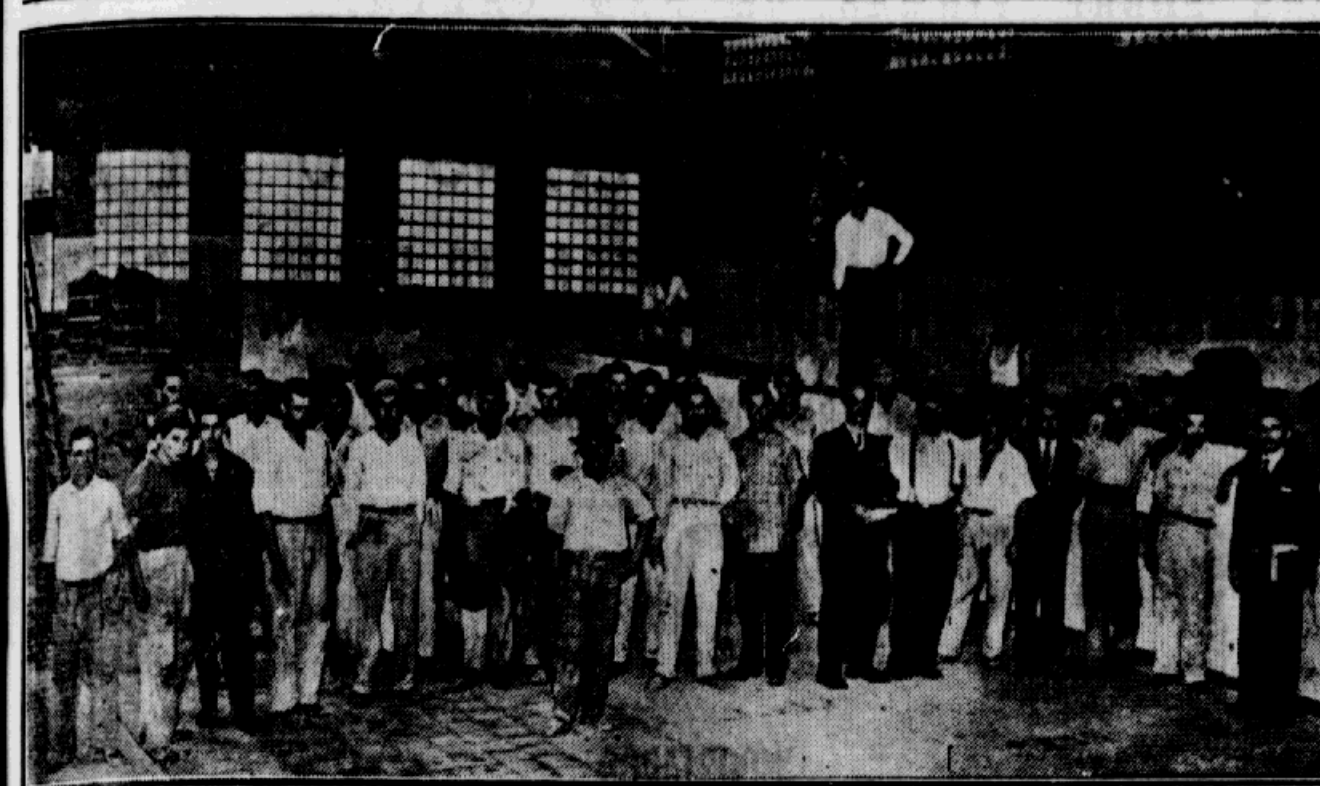
LUIS RODRIGUES NEVES — Projeto de Lei alterando a redação do artigo 1.º, da Lei n.º 15, referente aos feriados municipais. Idem, autorizando o Prefeito Municipal a doar ao governo da União a área de terreno necessária à construção do edifício da Agência dos Correios e Telegrafos, nesta cidade.

MOYSES CHAPPAVAL — Projeto de Lei no sentido de ser ao sr. Prefeito Municipal, autorizado

JOSE LOPES FILHO e JOSE OLANDA — Projeto de Lei autorizando o Prefeito Municipal a fornecer, anualmente, uniformes aos servidores municipais que trabalham na coleta de lixo. Idem, declarando de utilidade pública o predio onde se acha instalado o Grupo Escolar D. Benedito Paulo Alves de Sousa.

LEITURA PRÉJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

URBS - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA LIMITADA



Vista da fachada do monumental Mercado "Inca", à frente do qual estão varios operarios das suas obras: ao lado, vista parcial do "Pavilhão Dr. Angelo Raphael Pellegrino", com uma area de oitocentos metros quadrados. O nome foi dado como uma homenagem da URBS ao primeiro prefeito de São Caetano do Sul

S. CAETANO DO SUL POSSUIRÁ EM BREVE GRANDE E MODERNO MERCADO QUE ATENDERÁ PERFEITAMENTE ÀS NECESSIDADES DE SEUS MUNICÍPIOS

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES NAQUELA VIZINHA CIDADE E EM NOSSA CAPITAL — O ENTREPOSTO EM VIAS DE ACABAMENTO TERÁ UMA ÁREA DE QUASE TRES MIL METROS QUADRADOS — CAMARAS FRIGORÍFICAS ESPECIAIS PARA PEIXES, CARNES E VERDURAS — TRES GRANDES SECCÕES DIVIDEM O PREDIO — FISCALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — A PREFEITURA DE SÃO PAULO NÃO DEU RESPOSTA A UM PEDIDO PARA CONSTRUÇÃO DE VINTE MERCADOS IDENTICOS NESTA CAPITAL — INEXPLICAVEL MÁ VONTADE DA MUNICIPALIDADE BANDEIRANTE

Organizou-se em São Caetano do Sul, já há algum tempo, uma sociedade imobiliária, que pelos capitais de que dispõe, pela larga visão comercial de seus membros,

Surgiram, então, os capitalistas que, sentindo a importância dos problemas que avassalavam o trabalhador na consecução de seu ideal, isto é, a casa própria, se

São, portanto, mais sessenta famílias que não mais sentirão a angústia de andarem, de dia em dia, procurando uma casa para habitar.

daram início, empregando somente materiais de primeira qualidade, a grandiosa obra.

O MERCADO "INCA"

Localiza-se essa esplendida

pados com balcão de granito, prateleiras de granito com suportes de metal, pia de granito, piso ladrilhado, e as paredes revestidas com azulejos. Os demais serão ladrilhados, com separações de tela metálica, com um ponto de água em cada um e as paredes revestidas de azulejos, sendo sua pavimentação idêntica aos da primeira seção.

Camaras frigoríficas — A última seção é dividida em tres camaras frigoríficas, sendo uma para conservação de carnes, calculada para uma temperatura de tres a cinco graus acima de zero, com as seguintes dimensões: 3,00 ms. x 6,00 ms. x 2,80 ms. A segunda, para conservação de legumes, calculada para uma temperatura de cerca de cinco a oito graus acima de zero, com as mesmas dimensões da precedente. A terceira, para conservação de peixes, calculada para uma temperatura de cerca de cinco a seis graus abaixo de zero, terá as seguintes dimensões: 3,00 ms. x 6,00 ms. x 2,80 ms.

As camaras para carnes e legumes têm uma ante-câmara comum, e a de peixes uma ante-câmara separada. Para essas instalações foram colocados complicados maquinários de refrigeração, tais como: dois conjuntos eletrônicos automáticos, cada um com capacidade de 12.500 frigos-



Vista de uma casa tipo "standard", construída pela URBS. Igual a esta, que se localiza à rua dos Autonomistas, já foram construídas quatro mil.

acompanhadas de todos os pertences, inclusive calhas para água. As camaras têm cinco portas, especiais para frigoríficos.

INEXPLICAVEL MÁ VONTADE

Como vêm os leitores, pela descrição detalhada que fizemos do Mercado "Inca", com o propósito de mostrar a todos a perfeição que norteou todas as atividades da "Urbs" antes e após a realização do mesmo, podem aquilatar todos os que nos têm o serviço que o mesmo depois de inaugurado, prestará a população local. São Caetano, nesse particular, terá dado um passo à frente da Prefeitura de São Paulo.

Em nosso município temos, além do grande Mercado junto à avenida, uma série de Mercadinhos distritais que, pelo diminutivo existente em seu nome, demonstram serem acanhados, e incapazes de servir plenamente aos interesses da população bandeirante.

A "Urbs", há tres anos, deu entrada, na Prefeitura de São Paulo, com um plano de construção de vinte mercados idênticos ao que construiu em São Caetano. Isto é: arejados, grandes, perfeitamente construídos, satisfazendo plenamente aos complexos problemas relativos ao intercambio de produtos alimentícios facilmente. Seu pedido.

(Conclui na 20.ª página).



Os srs. José Capuano Pecchini, dr. Rivaldavia Pereira Gomes e Paschoal Izzi, diretores da firma, falando ao nosso reporter comercial.

estava fadada, desde logo, ao mais completo sucesso.

Trata-se da "URBS", Sociedade Imobiliária, Limitada, dirigida por homens competentes e integros, norteados por uma incontestável honestidade e pelo bom propósito de servir, do melhor modo, a população local.

CASAS POPULARES

Como tivemos oportunidade, em série anterior de reportagens, de demonstrar São Caetano do Sul, devido ao aumento vertiginoso das suas possibilidades industriais, com o crescimento rápido e contínuo de suas inúmeras manufaturas, e com a criação de grandes usinas, viu surgir, de um momento para outro, o angustiante problema da falta de moradias para operários. Famílias inteiras encontravam dificuldade em achar um teto e, ou se sujeitavam a habitar autênticas casas de favela, ou se enfiavam num porão, ou teriam de ficar ao relento, pois a dificuldade em conseguir uma habitação condigna era verdadeiramente insuperável.

dispueram a transpor os óbices de toda a ordem que se lhes apresentavam, resolvendo a construção de casas populares.

A "Urbs" cumpriu brilhantemente o problema a que fez frente: nada menos de quatro mil telhados novos levantou em pouco tempo, possibilitando desse modo, a milhares de famílias das classes média e operária. Assim, fez jus à gratidão de pessoas que, de outro modo, teriam que continuar a viver em casas inadequadas às suas condições de vida.

EM SÃO PAULO

Também em São Paulo se fez sentir o pulso firme e o largo tirocinio dos dirigentes da "Urbs", Sociedade Imobiliária, Limitada: na Vila Nova Conceição, início da Estrada Velha de Santo Amaro, levanta a firma sessenta residências, colaborando, desse modo, também em nossa capital, para a solução do problema da falta de casas de moradia, problema esse que, ao que parece, avassala todas as cidades cujo crescimento é demasiadamente rápido.

MERCADO EM SÃO CAETANO

São Caetano do Sul, devido ao grande numero de habitantes e à sua apreciável extensão territorial, ressentia-se grandemente da falta de um entreposto comercial de grande envergadura, capaz de proporcionar ao produtor e ao publico a troca de mercaderia por dinheiro. Lógicamente, é nos mercados que as famílias grandes, os hotéis, restaurantes, pensões, etc., fazem suas compras, pela impossibilidade de se fornecerem diretamente nos produtores, e pela dificuldade apresentada no abastecimento pelos vendedores ambulantes.

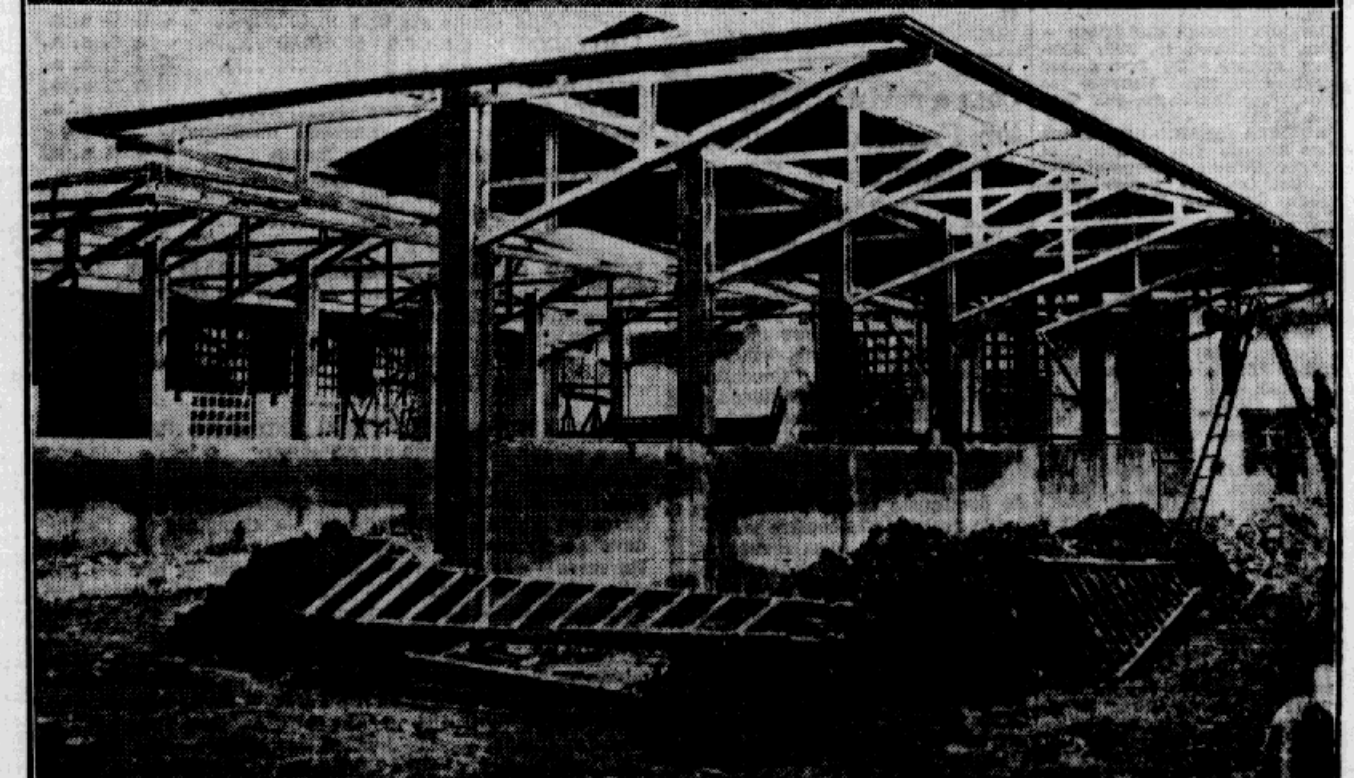
A "Urbs", interpretando, mais uma vez, os anseios do povo, resolveu construir em São Caetano do Sul um mercado que, além de se prestar magnificamente ao fim a que se ia destinar, fosse também como que um exemplo para construções dessa natureza. Seus engenheiros idealizaram o projeto, transmitiram-no ao poder, fizeram plantas, memoriais, e obtiveram os vistos necessários, e

construção em magnífica área, fazendo frente para as ruas Dr. José Paolone 42,80 ms. 28 de Setembro, 57,40 ms., Particular, 36,50 ms., e tem de fundos 54,40 metros.

O terreno é de propriedade da "Urbs", Sociedade Imobiliária Limitada, que tem a seu cargo também a sua construção, que ocupa a área total de dois mil, novecentos e noventa e quatro metros e oitenta centímetros quadrados.

Divide-se o referido Mercado em tres seções, possuindo a primeira três entradas, e é dividida em trinta e oito compartimentos, sendo um de luxo, na entrada principal, com balcão abrangendo toda a frente, em curva, feito em granito e moldurados de vidro, contendo pia com água corrente, um compartimento para bar, com balcão frigorífico de granito, máquina cortadora de frios, quatro mesas retangulares com tampa de granito, quatro cadeiras de madeira roliça, pisos ladrilhados, paredes revestidas de azulejos, filtro para água e pia de granito, outro compartimento com balcão frigorífico de granito, em curva, com mostradores envidraçados, prateleiras de granito com suportes de metal, pia de granito com bacia de ferro esmaltado, ponto para filtro, balança automática para quinze quilos, piso ladrilhado, paredes revestidas com azulejos, outro, ainda, com frente para as ruas 1 e 2, com balcão frigorífico revestido de granito envidraçado, etc., e finalmente outro com frente para as ruas 3 e 4, com balcão revestido de granito (frigorífico), e uma balança automática para 15 quilos, etc. O espaço restante é dividido em trinta e três compartimentos, da forma seguinte: cinco compartimentos, sendo quatro para açugues e um para miúdos, com instalações estandarizadas, a saber: um balcão frigorífico, equipado com compressores de 1/2 cavalo de força, construídos com madeira de lei, isolada com cortiça pura e prensada, contendo internamente chapas de ferro galvanizadas, prateleiras de ferro redondo, duplamente estanhadas, sendo externamente revestidas com mármore, possuindo ainda geladeiras modelo Apougue, construídas também em madeira de lei, e vinte e oito compartimentos com balcão de granito envidraçado, com prateleiras de granito e metais niquelados, etc.

A segunda seção está dividida em quarenta e oito compartimentos, sendo nove deles equi-



Dois vistas parciais do moderno mercado que a URBS constrói em São Caetano: ao alto, o espaço destinado a aves, e em baixo, setor que será ocupado pelos vendedores de legumes.



Os senhores José Capuano, diretor comercial, dr. Silvio Piani, engenheiro construtor, Francisco Robazzi, mestre de obras, em palestra com o nosso reporter.

DEVIDO A FALTA DE PAPEL, O QUE MOTIVOU A REDUÇÃO NO NUMERO DE NOSSAS PAGINAS, SOMOS FORÇADOS A ADIAR A PUBLICAÇÃO DE OUTRAS REPORTAGENS SOBRE FIRMAS DE SÃO CAETANO DO SUL

DUAS FIRMAS QUE HONRAM SÃO CAETANO DO SUL:

"ORGANIZAÇÃO MARMIN" E "A PRINCIPAL"

CALÇADOS FINOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS — CONFEÇÕES FINAS — ARTIGOS PARA CAVALHEIROS — SECÇÃO DE CREDIÁRIO — CHAPÉUS, GRAVATAS E CINTOS



A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, no seu afã de mostrar aos seus leitores tudo quanto existe no comércio e na indústria de São Caetano digno de ser trazido para as páginas de um jornal, teve oportunidade, em dias da semana finda, de trabalhar com o conhecimento dos senhores Armando Marcon e Marcos Minkoves, proprietários de conhecida organização comercial na quele vizinho município.

"A PRINCIPAL"

Trata-se da conhecida casa "A Principal", localizada à rua João Pessoa, números 40 a 46, especializada em calçados, chapéus e demais artigos finos para uso pessoal.

Homens, senhoras e crianças que primam pela elegância encontram na "A Principal" os melhores calçados das famosas fábricas "Pellegrini", "Indu", "Drina", "Jo de Maio", e calçados Luiz XV da famosa manufatura "Horizonte". Timbram os proprietários do estabelecimento em questão em adquirir, das linhas de produção das fábricas acima citadas, os melhores modelos, nos quais se empregam os melhores materiais, procurando, assim, fornecer à sua grande e selecionada freguesia

somente o melhor que se encontra na praça.

CHAPÉUS E ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Possui, ainda, "A Principal", um grande estoque de chapéus para cavalheiros das conhecidas e famosas marcas "Manguera", do Rio de Janeiro, e "Prada", de Esteiro.

Seus fregueses encontram, ain-

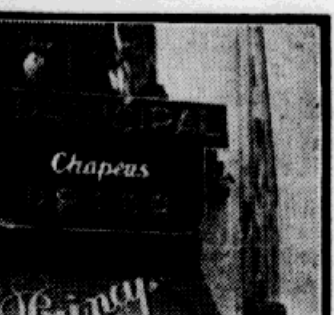
da, variado sortimento de gravatas, "Duplex", camisas esporte da conhecida etiqueta "Camelo", além de suspensórios e cintos "Trussardi", e ainda grande cópia de artigos para viagem, em geral.

"ORGANIZAÇÃO MARMIN"

A matriz de "A Principal" está localizada à Avenida Conde Francisco Matarazzo número 349, com

o nome de "Organização Marmin", com os mesmos proprietários. Especializada em artigos finos para cavalheiros e confecções aprimoradas, utilizando-se para tanto de casimiras nacionais e estrangeiras, possui habilidade de profissionais competentes, sob a direção habil do sr. A. Marcon.

CONFEÇÕES FINAS
Releva notar que as confecções da "Organização Marmin" são ótimas, sobressaindo, entre suas congêneres, pela boa qualidade dos artigos empregados. Somente se empregam em seus costumes e ternos casimira estrangeira ou nacional das melhores procedências. Todo o acabamento, como forros, enchimentos, intertelas,



de alto, nosso reporter comercial, examina um dos sapatos vendidos pela "A PRINCIPAL", vendo-se os proprietários sr. ARMANDO MARCON e MARCOS MINKOVES. — Em baixo, um aspecto da fachada da bem montada e luxuosa casa de calçados.

linhas, etc., são escolhidos entre os melhores existentes na praça. Possui, ainda, a referida organização bem montada seção de "crediário", onde todos podem, sem formalidades burocráticas, se inscrever, adquirindo os artigos de que necessitam em suas prestações, sem aumento de preços.

E, também, a "Organização Marmin" fornece para os funcionários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí,

HOMENAGEIA SÃO CAETANO DO SUL A SERRARIA DE MARMORE E GRANITO SANTO ANDRÉ

MARMORES E GRANITOS SERRADOS E EM BRUTO

ALFREDO NAVARI

IMPORTADOR

FONE: 241

RUA BARALDI n.º 934 -- SÃO CAETANO DO SUL

São Caetano do Sul possui

(Conclusão da 19.ª página).

do tomou, em 1947, o número 44.713. Um ano depois, em junho de 1948, entrou novamente a "Urbs" com pedido de instalação nos guilhões da municipalidade, pedido esse que tomou o n.º 18.009.

Inexplicavelmente, entretanto, os vários prefeitos que ocuparam o cargo, de 1947 para cá, não deram solução a nenhum dos pedidos. Se a construção desses vinte mercados satisfizesse inteiramente as necessidades dos municípios, porque prolongar por mais tempo a solução desse caso?

ESPERANÇA

Entretanto, com a mudança de governo que ora se avizinha, varremos os ares da atmosfera, esperamos que o sr. Garçon, governador eleito, ao colocar no elevado posto municipal um homem digno, que possiblitasse de modo a construção dos vinte mercados propostos pela "Urbs". Como essa autorização não envolve dinheiro público, nem serve a interesses políticos, não pode ser prolongada por mais tempo. É necessário, é imprescindível, que a Prefeitura acorde de seu marasmo e permita, tão logo quanto possível, a construção dos mercados da "Urbs".

O saci em Aparecida

(Conclusão da 6.ª pag.)

avisar a mãe. Alá mãe foi muito contente com o padre que trouxe quadro de santo e o saci não saiu a criança. Só quando chegou a madrinha de representação — a mãe — que trouxe a toalha e pôs no braço no gesto que a faz batizado e rezou a rezar do batizado foi o saci deu risada e soltou a criança na toalha.

(Informante: uma mineira de 5 anos, alfabetizada, residente em Aparecida).

Conceição Borges Ribeiro

9.º Cruzeiro Turístico ao Norte do Brasil

O Touring Clube do Brasil está organizando, para os primeiros dias de janeiro de 1951, o 9.º Cruzeiro Turístico ao Norte, a bordo do transatlântico "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro.

NOTÍCIAS DA SUÍÇA

A Semana Suíça de 1950 — Até o dia 1.º de novembro, as vitrinas das lojas, tanto nas cidades como nas aldeias, arvorarão novamente os cartazes de adesão à "Semana Suíça", que constituem ao mesmo tempo uma garantia da origem indígena dos artigos expostos.

A "Semana Suíça" se apresenta como uma exposição nacional, instalada nas vitrinas, conjugada com uma ação de propaganda em com o comércio varejista e dos produtores nacionais em favor dos produtos do país e do trabalho nacional.

A "Semana Suíça" não visa o estrangeiro. Não é senão um elemento da propaganda para a exportação, a valorização dos resultados do trabalho do povo. Os visitantes podem, através das vitrinas da "Semana Suíça", conhecer a produção agrícola, industrial e artesanal do país, de modo que essa exposição nacional irradiará também além das fronteiras.

Para os suíços, o certame significa algo mais: é o símbolo dos resultados alcançados, da solidariedade e manifestação para honrar o trabalho dos conhecidos, na oficina ou no laboratório, na lavoura ou na usina.

O Chocolate — Foi em 1520 que apareceram na Europa as primeiras fava de cacau. Justo quatro séculos mais tarde, a Suíça exportava por mais de 100 milhões de francos do seu chocolate. O consumo interno quadruplicou durante os 20 últimos anos, alcançando 22 milhões de quilos em 1949.

Progresso Industrial — A empresa Brown Boveri acaba de criar o "Thyraluz", um novo aparelho eletrônico de regularização da luz.

ALGUNS DADOS SOBRE O FOLCLORE

(Conclusão da 6.ª pag.)

disposição e movimentação especiais que só vendo. Até brancos hoje tomam parte no jongo. E parte essencial nesta dança, uma "orquestra", conjunto rudimentar que mais emite ruído do que música propriamente. Os instrumentos são a "anguia": jacuzinho de taquara, com pedrinhas e folhas secas, semelhante um chocalho, que marca o ritmo; "o tambu": que é um pau ou amarrado à cintura do tocador, tendo uma das extremidades fechadas com um couro cru, tocando com a ponta dos dedos, a bem dizer um tambor primitivo. A afinação desse instrumento é feita pelo fogo, até o ponto desejado. "A condongueira" que é quase a mesma coisa que o tambu e somente um pouco menor e, finalmente, a "corunga", cabeça cortada ao meio e trazendo uma corda de viola, ali esquecia-me da "Puita", o maior de todos, um barril trazendo um pedaço de taquara do reino amarrado no fundo.

O tocador o toca deitado no chão, tirando sons interessantes da tal taquara. Ao som de tal banda, forma-se uma grande roda e entoam-se cânticos de saudação para o companheiro que está em frente e também para a assistência.

Segue a dança, num balanço cadenciado, parecido com a conhecida quadrilha e assim se movimentam o grande círculo de figurantes. Quando a assistência começa a apertar o cerco, ouve-se um estribilho que repete "Abre a roda meu povo!" Depois de algum tempo, ouve-se o ruído do tambu e se termina o balanço. Calados todos. Três pancadas dá o tocador de

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

Eu vim de tão longe, desci e subi morro,
lá no céu trovejaria, passei rio,
[bebi água e tomei sol.
Na povoaria cheguei tarde,
[quando galo da cachoeira
[ra saudava o Senhor.
E já arrastava as asas provocando
[do outros galo
Eu saúdo o senhor São Luiz, o
[galo da cachoeira e to-
[dos desta povoaria.
E pergunto agora, depois de

Esta última frase é que é o "Ponto": com todo esse rodeio que ele quer pedir é a pisa que se dá sempre, fornecida pelo festeiro.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Voador de Ouro, rua São Bento, 219.
BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1693; Redor, rua Hipódromo, 336; Rega, Av. Tanzi Pestana 1122, Torres, rua Rubião de Oliveira, 141.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Sarcenina, rua Mooca, 340; São Pedro, rua Visconde Parnaíba 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca 3306; Popular, rua Mooca, 3307; Salius, rua da Mooca, 3177; Ary, rua Galimé, 265; Bandeira, rua Aratigoba, 228.

PARAÍSO-VILA MARILIA: — Bragat, rua R.º Grande, 384; Galeão, rua Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 428; Santa Inês, rua Paraíba, 129; Via Mariana, rua Domingos de Moraes, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 412.

ORIENTE CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1130; Oriente, rua Oriente, 627; Fortuna, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Brasília, rua Canindé, 397; São João, rua Rio Bonito, 1054; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boerner, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu, Lda, Avenida do Estado, 1015; Luz, Lda, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGÊNIA-MERCADO: Meira, rua Conceição, 622; Aurora, rua Santa Ifigênia, 200; Brasileira, Avenida São João 1295; Minerva, rua Guimarães 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Meira, rua Conceição, 622; Aurora, rua Santa Ifigênia, 200; Brasileira, Avenida São João 1295; Minerva, rua Guimarães 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi 100.

CAPIVARI: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 281A; Vila Maria, rua Teodoro Sampaio 1011.

AGUA RAZA-BERTOGA-REGENTE FELJO: — Lodo Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Nair, 1624; Água Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Água Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastácio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

BAIRRO DO LÍMÃO: — Silva, Estrada do Mandi, 102.
PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 193; Pedrosa, rua da Penha, 468.

FINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 281A; Vila Maria, rua Teodoro Sampaio 1011.

AGUA RAZA-BERTOGA-REGENTE FELJO: — Lodo Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Nair, 1624; Água Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Água Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastácio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

BAIRRO DO LÍMÃO: — Silva, Estrada do Mandi, 102.
PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 193; Pedrosa, rua da Penha, 468.

FINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 281A; Vila Maria, rua Teodoro Sampaio 1011.

AGUA RAZA-BERTOGA-REGENTE FELJO: — Lodo Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Nair, 1624; Água Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Água Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

Assistência Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos, além de dar aos seus obrigados pousada, alimentação, vestuário, tratamento médico, farmacêutico, odontológico e instrução, também cuida da parte religiosa.

Em seus dois asilos existem capelas e os capelães, coadjuvados pelas irmãs das Imaculada Conceição, procuram manter bem viva a fé religiosa dos pobres e enfermos.

O movimento religioso em Vila Mascote, durante setembro, foi o seguinte: missas celebradas, 17; terços, 7.765; comunhões, 3.405; encomendações, 4; santos óleos, 4; viáticos, 7; adoração, 1; pregação, 4; homilias, 1; jaculatórias, 10.350.

O movimento religioso da Colônia Agrícola Bussocaba, durante o terceiro trimestre de 1950, foi o seguinte: missas celebradas, 91; comunhões, 1.163; primeiras comunhões, 2; homilias, 13; práticas, 5; conversões, 2; enfermos visitados, 17; viáticos, 47; extremas-uniões, 74.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

mensal e aquisições de lembranças do Ano Santo devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou por intermédio do telefone 51-7413.

As inscrições de contribuintes

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO

Rua Wenceslau Braz, 16 - 3.º andar - Sala 11 - S. PAULO FONE: 2-2494

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Atorino — Rua Visconde Parnaíba, 243; Casa Mesbela S. A. — Rua Florencio de Abreu, sem número; Emelal — Av. Alvaro Ramos, 176 — Água Azza; Manoel Nunes — Rua Conego Eugenio Leite, 901.

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Atorino — Rua Visconde Parnaíba, 243; Casa Mesbela S. A. — Rua Florencio de Abreu, sem número; Emelal — Av. Alvaro Ramos, 176 — Água Azza; Manoel Nunes — Rua Conego Eugenio Leite, 901.

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Atorino — Rua Visconde Parnaíba, 243; Casa Mesbela S. A. — Rua Florencio de Abreu, sem número; Emelal — Av. Alvaro Ramos, 176 — Água Azza; Manoel Nunes — Rua Conego Eugenio Leite, 901.

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Atorino — Rua Visconde Parnaíba, 243; Casa Mesbela S. A. — Rua Florencio de Abreu, sem número; Emelal — Av. Alvaro Ramos, 176 — Água Azza; Manoel Nunes — Rua Conego Eugenio Leite, 901.

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Atorino — Rua Visconde Parnaíba, 243; Casa Mesbela S. A. — Rua Florencio de Abreu, sem número; Emelal — Av. Alvaro Ramos, 176 — Água Azza; Manoel Nunes — Rua Conego Eugenio Leite, 901.

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Atorino — Rua Visconde Parnaíba, 243; Casa Mesbela S. A. — Rua Florencio de Abreu, sem número; Emelal — Av. Alvaro Ramos, 176 — Água Azza; Manoel Nunes — Rua Conego Eugenio Leite, 901.

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Atorino — Rua Visconde Parnaíba, 243; Casa Mesbela S. A. — Rua Florencio de Abreu, sem número; Emelal — Av. Alvaro Ramos, 176 — Água Azza; Manoel Nunes — Rua Conego Eugenio Leite, 901.

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

AGRICULTURA E PECUARIA

Para melhorar o rendimento das culturas de milho torna-se imprescindível a adoção de novos métodos de cultivo

A ROTAÇÃO DO CULTIVO DO MILHO É UMA PRÁTICA INDISPENSÁVEL — DEVE-SE INTERCALAR NO SISTEMA ROTATIVO DESSA GRAMINEA UMA LEGUMINOSA COM O FIM DE INCORPORAR MATÉRIA ORGÂNICA AO SOLO — A APLICAÇÃO DO ROLO-COMPRESSOR — COMO PROCEDER O RISCAMENTO NAS PLANTAS EM CONTO, NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL E NOS TERRENOS TERRACEDADOS — VANTAGENS QUE PROPORCIONA A SEMEADURA MECÂNICA E EM FILEIRAS CONTÍNUAS

Observando-se a média de produtividade do milho em nosso Estado, que mal chega a 5 carros por alqueire, conclui-se que essa cultura é bastante deficitária em face dos rendimentos obtidos quando a terra é nova, recém-desbravada. Geralmente o sítio, ou fazendeiro sempre escolhe as melhores terras para o cultivo dessa graminea, o que fatalmente realça em terras que já foram de matas ou capoeiras cerradas, e que em suas primeiras colheitas produziram 10, 12 e até 15 carros por alqueire. Percebe-se perfeitamente o declínio de produtividade. A erosão, a destruição da matéria orgânica natural das matas recém-desbravadas, pelas queimadas e pela exaustão normal do solo, processos rotineiros de cultivo são os responsáveis por esses baixos rendimentos agrícolas, atualmente observados em nosso Estado.

Para se obter boas colheitas e manter a fertilidade do solo torna-se imprescindível que se faça o cultivo do milho sempre em rotação com uma leguminosa.

A rotação é uma das primeiras medidas racionais a se tomar para obter melhores rendimentos. Quando tratamos nesta página sobre a questão da rotação das culturas, vimos que o cultivo do milho deveria vir sempre após a plantação de uma leguminosa, podendo ser seguido, posteriormente, pela cultura do algodão, na hipótese das culturas em rotação serem algodão, leguminosa e milho. A leguminosa mais usada entre nós é a mucuna, em virtude da maior massa de matéria orgânica que incorpora ao solo. Pode ser plantada concomitantemente com o milho, após este atingir o ponto de pamônia, ou então, sozinho, quando deve ser semeado em outubro ou novembro. Contrariamente do que se fazia antigamente, em que procurava-se enterrar a massa verde, hoje é aconselhado apenas cortar a leguminosa e deixá-la sobre o solo, onde sob as influências meteorológicas deve-se decompor.

Quando se planta a leguminosa e o milho concomitantemente, torna-se necessário passar o "rolo-faca" para amassar e pisar as canas de milho e o mato que cresceu no meio. Essa considerável massa orgânica é assim picada, ficando sobre o solo para se decompor. Calcula-se que uma tonelada de palha de milho, incorporada ao solo, fornece ao terreno tanto humus quanto quatro toneladas de esterco. O agricultor que assim procede estará sempre incorporando matéria orgânica ao solo, o que concorre para manter a fertilidade do solo ao mesmo tempo que se obtém boas colheitas.

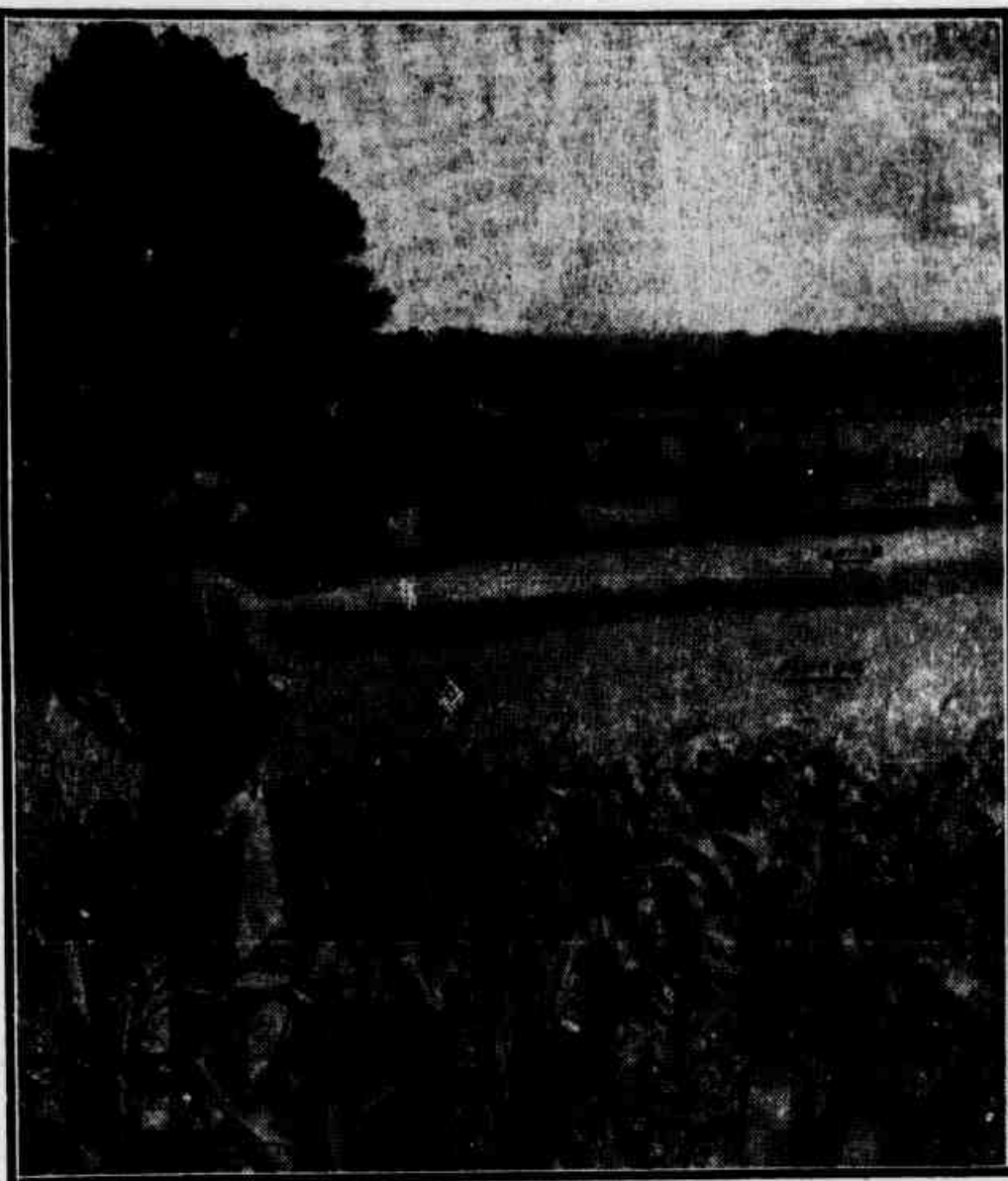
O preparo do solo

É feito como para as demais culturas. Nos terrenos planos em que não há erosão a aração pode ser feita em quadra, como usualmente é feito por nossos caboclos. Quando o terreno é íngreme a aração é feita seguindo as linhas de nível do terreno, com arado reversível, tombando a terra sempre para baixo.

Nas culturas em faixa a aração é feita acompanhando a linha de nível inferior da faixa, da mesma forma, com arado reversível. Quanto aos restos de cultura anterior, caso não seja de algodão e que deve ser obrigatoriamente queimado, mesmo que seja de milho ou leguminosa, esta deve ficar sobre o solo, não devendo se preocupar com o seu entorço, para se decompor. A aração segue a gradeação, com o objetivo de destruí-la, apalmar e arrancar as ervas daninhas. Há os que aconselham a aplicação do rolo compressor após a gradeação.

Vantagens do emprego do rolo compressor

Quando ao emprego do rolo compressor, os técnicos Paulo Cuba e Abdo Neme escrevem o seguinte: "Quando o solo é arado, mesmo muito bem arado, ficam enormes interstícios ou 'vasios'. A gradeação subsequente diminui bastante esses 'vasios'. Mas a terra bem arada e bem



CULTURA DE MILHO EM FAIXAS DE NÍVEL DE ROTAÇÃO — Podemos observar nesta fotografia a disposição alternada de faixas de nível de milho e arroz. Anualmente essas faixas são alternadas, plantando-se onde era milho arroz, e onde era arroz milho. No terceiro ano pode ser plantada toda área com uma leguminosa qualquer, como por exemplo a mucuna.

gradeada nem sempre está em boas condições de receber as sementes. Em geral, é vantajoso o emprego do rolo compressor, cuja utilidade principal é comprimir um pouco a terra, porque a consistência comumente cha-

mada fofa, impede a germinação uniforme das sementes. As sementes podem, de início germinar, mas, em seguida, as suas raízes encontram 'vasios' e ambiente seco, o que impedirá o seu desenvolvimento natural. Essa

operação é feita com um rolo comum, isto é, cilíndrico ou de discos, que são os melhores. Quando a gradeação é feita a trator, o rolo-compressor pode ir imediatamente atrás, conjugado à grade de discos. Quando a ara-

☆ **JOSE VIEIRA DA SILVA,**
Eng.-Agrônomo

ção e gradeação são executadas por animais, a compressão do solo constitui também uma operação à parte e não é um trabalho difícil nem pesado para os animais. A dificuldade parece surgir quando o lavrador encontra a terra bem arada e bem gradeada e julga que o serviço está ótimo e nada mais é preciso".

Como proceder o riscamento nas plantações em contorno, nas culturas em faixas de nível e nos terrenos terracçados

O terreno deve ser previamente riscado ou sulcado. A primeira linha já que se deve plantar em linhas de nível, quer em faixa, quer em contorno, pode ser demarcada com um nível de pedreiro adaptado a um cavalete de madeira. Nas plantações simples em contorno (são as que acompanham as linhas de nível do terreno) as linhas básicas de nível do terreno deverão ser marcadas de 20 a 30 metros de distância, conforme a declividade do terreno. Demarcadas as linhas básicas de nível do terreno começa-se o sulcamento ou riscamento, a partir da linha básica mais inferior e paralelamente a esta até encontrar a linha básica de nível imediatamente superior. Assim continua sucessivamente, partindo da parte baixa do terreno para a alta até riscar toda área. Os sulcos ou riscos devem ser profundos, pois as experiências demonstram que assim o milho germina melhor, mais rapidamente e tem mais resistência ao acamamento.

Impõe-se a prática da sementeira mecânica em linhas contínuas. O plantio do milho em covas é por todos os motivos desaconselhado, excetuando os casos de terrenos recém-desbravados em que é impossível a introdução da sementeira. A sementeira mecânica em fileiras contínuas apresenta as seguintes vantagens:

a) reduz o custo de produção; b) a sementeira é mais rápida; c) a lavoura é mais uniforme, principalmente se o desbaste for bem feito; d) economiza o emprego de braços; e) facilita sobretudo os tratos culturais futuros; f) possibilita semear grandes áreas; g) há melhor aproveitamento do terreno.

DAS REVISTAS AGRÍCOLAS

NOVO SISTEMA DE SILOS PARA GUARDAR SILAGENS

A EXPERIÊNCIA DEMONSTROU QUE A SILAGEM PRODUZIDA POR ESTE NOVO TIPO DE SILO É SUPERIOR AO PRODUTO COMUM, TANTO EM SABOR COMO EM VALOR ALIMENTÍCIO — DETALHES DA CONSTRUÇÃO E FUNCIONAMENTO DESTES NOVOS

SISTEMA DE SILO

A quantidade de ensilagem que apodrece, todos os anos, com os métodos convencionais de armazenar os cultivos, atinge um número fantástico de toneladas. Essa perda deve ser por todos os meios evitada porque representa tempo, trabalho, alimento e dinheiro mal empregados. É certo que a ensilagem deteriorada pode ser incorporada à terra como fertilizante, porém, é um adubo extremamente caro quando se considera o trabalho invertido em cortá-la, transportá-la, armazená-la e torná-la a levar novamente ao local de onde saiu. O apodrecimento da ensilagem pode cobrir até 25% da safra armazenada, no caso de recipientes mal construídos ou em mau estado.

Muitos fazendeiros dizem não ser rara uma perda de 10%. Esta perda, no caso de uma unidade comum de armazenamento significaria entre 14 e 15 toneladas de ensilagem perdida, por ano. Um cálculo conservador dá seis dola-

res por tonelada (nos E.U.A., o que representaria uma perda, unicamente nesse caso, de 90 dólares por ano, por silo). O que causa o apodrecimento da ensilagem é o oxigênio, limitando-se o oxigênio, a ensilagem se conserva mediante a ação das bactérias do ácido láctico. A explicação desse fato pode ser resumida em três pontos principais:

1 — A matéria vegetal respira, quer seja erva, flor, avelãs ou cultura alimentícia. Quando se cortam as culturas verdes e colocam dentro de um recipiente as mesmas aspiram rapidamente todo o oxigênio existente no espaço vazio, e exalam bióxido de carbono.

2 — Os mofos, que são os causadores do apodrecimento da ensilagem, necessitam de oxigênio para desenvolverem. Sem ele, ficam inativos.

3 — A bactéria do ácido láctico não necessita de oxigênio de

modo que prospera na ausência deste, enquanto que os mofos não podem cumprir nesta situação. Portanto, em uma estrutura hermética, a bactéria do ácido láctico reproduz a fermentação necessária e não ocorre o apodrecimento. Experimentos esmerados demonstram que as atmosferas com escasso conteúdo de oxigênio produzem um elevado grau de conservação de carotina (vitamina A) na ensilagem.

A construção de um silo adequado para estes requisitos não é coisa fácil: daí o fracasso de muitos que em aparência são adequados. No correr deste ano, talvez quando este número estiver em mãos dos leitores estará no mercado um novo silo, desenhado fabricado pela A. O. Smith Corp. É uma unidade mecânica de armazenagem que possui vários requisitos notáveis. A estrutura standard tem 2,27 m. de diâmetro por 12,2 m. de altura, com uma capacidade para 140 toneladas de ensilagem de milho. As paredes são de chapas delgadas de aço, nas quais se fundiu vidro por dentro e por fora. A unidade é hermética e descarrega pela parte inferior mediante um dispositivo mecânico que entrega centenas de quilos de ensilagem por minuto.

O vidro é absolutamente refratário aos ácidos que a ensilagem produz e a qualquer classe de condições atmosféricas. Não pode entrar nenhuma quantidade apreciável de oxigênio no silo que fabricante denomina de "Harvestore". O apodrecimento da safra fica praticamente eliminado. O descarregador mecânico, por sua vez, elimina o trabalho e evita o perigo de se trepar dentro do silo. Extensos ensaios foram feitos com diversas matérias, como alfafa, "timothy", soja, centeio e matas de ervilhas. Em cada caso se obteve um sucesso absoluto. Não há virtualmente limite para o tipo de material que pode ser armazenado o que converte o Harvestore numa estrutura útil, o ano inteiro, oferecendo ao fazendeiro uma defesa poderosa contra a umidade e a seca. Experimentos repetidos demonstraram que a ensilagem do Harvestore é superior ao produto comum, tanto em sabor, como em valor alimentício. Com este silo fica eliminado o perigo do fogo,

e as pragas não tem acesso ao alimento armazenado. A estrutura pode ser considerada como uma máquina com três partes principais, que são as seguintes:

1.º — O corpo ou armação, que consiste da base, das paredes e do teto. Foi traçado para resistir a grande pressão do interior e para enfrentar o vento e qualquer outro fenômeno meteorológico. 2.º — O descarregador. Este é o mecanismo que, acionado por um motor elétrico ou a gasolina, entrega centenas de quilos de ensilagem por minuto, simplesmente "cortando" a ensilagem do fundo. 3.º — O respirador. Em uma estrutura deste tipo-hermética e de paredes finas — há um problema de pressão a vácuo que produz as mudanças de temperatura no exterior. O respirador mantém uma pressão quase que constante no interior, ajudando, assim, a excluir o oxigênio. A máquina de descarga se compõe de três partes. Uma é um braço de pouco menos de 2,1 m. de comprimento que varre lentamente, em círculo, pelo piso do Harvestore. O braço acha-se provido de uma cadeia sem fim a qual estão aderidos dentes especialmente traçados. Quando a cadeia está em movimento, os dentes desprendem a ensilagem. Esta cadeia funciona a uma velocidade de 30,5 m. por minuto. Ademais, aplicando energia mediante um jogo especial de engrenagens, o próprio braço trata sempre de mover-se na direção oposta à de um relógio.

(Conclui na 22.ª página).

OBTENHA MUITO MAIS

de seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS



Com combustível
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
São Paulo - C. Postal 36-8

RHODIATOX

**O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO**



**O MAIS PERFEITO INSETICIDA
PARA O
FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO**

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGRICULTURA

Rua Líbero Badur, 115-4* — Caixa Postal 1328 — São Paulo, SP



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

BACTERIOSE - SERIA DOENÇA DA MANDIOCA

Sintomas apresentados por essa grave moléstia — As plantas ainda com porte pequeno, menos de um ano de idade, sofrem grande perda de amido, razão por que, ao contrário de encontrar-se tubérculos, as raízes apresentam-se fibrosas — Meios de combate a essa doença

Já há muito tempo os mandiocalistas vêm sofrendo com uma grave doença, vulgarmente conhecida pelas denominações de "bacteriose da mandioca", "raijamento" e "sapêco". Este mal tem acarretado sérios prejuízos aos lavradores, chegando, muitas vezes, a fazer sucumbir roças inteiras. Para que os agricultores possam defender-se de tão prejudicial inimigo de suas culturas, passamos a descrever rapidamente, os seus sintomas e o modo pelo qual poderão evitá-lo.

As roças atacadas pela "bacteriose" apresentam as seguintes características: os pés inicialmente atacados pelo mal, começam por mostrar as folhas murchas, embora permanecendo em sua cor natural. Nos pés que apresentam a doença em mais adiantado grau de desenvolvimento, as folhas começam a tender para o solo, pouco depois se desprendendo.

Este desfolhamento tanto se nota na parte inferior do caule, como na parte superior, verificando-se mesmo, em algumas plantas, a queda das folhas superiores e inferiores, permanecendo intactas as do centro do caule, sintoma este característico da doença.

Nas folhas, algum tempo depois da invasão do mal, observam-se gotículas gomosas, transparentes

Evite a "boubá" em seus aviários vacinando os pintos recém-nascidos

COMPLICAÇÕES DE CARÁTER DIFTERICO REVELADAS PELA PRESENÇA DE PLACAS NA GARGANTA

Quem pratica a avicultura, deve levar em consideração o seguinte: É indispensável a vacinação dos pintos recém-nascidos com a vacina contra o epiteloma, ou, como se diz comumente, "boubá". A moléstia se manifesta principalmente nos pintinhos e caracteriza-se pela presença de crostas sobre as palpebras e cristas. As crostas ulceram-se, provocando, inchamento e fechamento dos olhos das aves.

Sobrevêm complicações de caráter difterico reveladas pela presença de placas na garganta. Estas formas de associação são as mais graves e exigem maiores cuidados no tratamento.

A terapêutica do mal não é bem o que interessa, pois muito mais fácil será evitar a moléstia do que tratá-la; portanto, o caminho a seguir será o da vacinação preventiva, que se opera da forma seguinte: Depenar a face interna ou externa da coxa da ave e aplicar aí, por meio de um pequeno pincel ou escova, a vacina contra o epiteloma contagioso das aves. Verificar nos dias seguintes o nascimento de uma pequena visícula. Caso esta não se tenha formado, repetir a vacinação, pois a existência da visícula quer dizer que a vacina pegou.

Todos os bons laboratórios têm à venda esta vacina, cujo custo é insignificante. Vacine anualmente as suas aves contra a "boubá" aviária.

ximas da casca da raiz, formando um verdadeiro círculo pontado. Se tirarmos a casca dos tubérculos, veremos que os mesmos apresentam linhas escuras como no caule.

MEIOS DE COMBATE AO MAL

Doença causada por terrível microbio que pode manter-se no solo por algum tempo a contaminar as ramagens plantadas e, consequentemente, as novas plantas, seu combate torna-se difícil. Pode-se apenas, aconselhar os meios preventivos mais fáceis de serem postos em prática. Assim, deverão os agricultores, por execução os seguintes meios de controle: 1) Escolher ramagens saudáveis para plantio, a fim de não começar lavouras já contaminadas pela doença; 2) Plantar sempre em linhas regulares e perfeitadas, tendo antes trabalhado bem o solo. 3) Escolher solos férteis para neles serem efetuadas as culturas; 4) Não podar os pés de mandioca, a não ser em casos muito especiais; 5) Depois da colheita, empilhar as ramagens para novo plantio, abrigando-as do tempo, para que sua conservação seja perfeita; 6) Terminada a colheita, escolhidas as ramagens para novo plantio, remover os restos da cultura, queimando-os a seguir; 7) Não plantar durante 3 a 4 anos novas ramagens em terrenos onde apareceu a doença; 8) Proceder a rotação de culturas, isto é, plantar nos terrenos contaminados anteriormente, durante 3 a 4 anos, milho, todas as variedades de feijão, tremoço, etc.; 9) Algumas variedades de mandioca têm apresentado resistência à doença. Plantar sempre essas variedades, como único meio de conseguir culturas sadias; 10) (Conclui na 22.ª página).

A. D. FERREIRA LIMA
Eng.-agronomo

Milho!

GARANTIMOS AOS PRODUTORES:

- PREÇOS MÍNIMOS;
- FACILIDADE NA SACARIA.

Informações com
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.
RUA CIL. XAVIER DE TOLEDO, 14 - 4.
CAIXA 131-B — 4-7131 — SÃO PAULO

CAFEICULTOR.

POR QUE se deve usar Salitre do Chile nos cafezais?
PORQUE o Salitre do Chile, proporcionando Azoto Nítrico, rápida e totalmente assimilável, restaura a parte foliácea, "liga" a florada e retém o "chumbinho".

Cafeeiro vestido e florada retida, constituem safra garantida.

Aumente sua próxima colheita aplicando 300 grammas de Salitre do Chile Potássico por cafeeiro e verá que "Mãos que espalham Salitre do Chile não ficam vazias..."

O **SALITRE DO CHILE POTÁSSICO**, adubo Natural, contém 15 % de Azoto Nítrico e 10 % de Potassa, de assimilação rápida e total, e mais 32 "elementos menores", em sua grande maioria indispensáveis à vida das plantas.

Para folhetos e informações, dirijam-se ao

SERVIÇO TÉCNICO-AGRONÔMICO DO SALITRE DO CHILE

Caixa Postal, 2873 — São Paulo

Agentes Comerciais do Salitre do Chile:

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO

QUE ANIMAL É ESTE? PÁGINA INFANTIL

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Orientação de HERNANI DONATO

Este enorme animal da África, pode pesar até três toneladas. Alimenta-se de folhas, ervas e grãos. Vive a maior parte do tempo em pantanos e brejos, ou na proximidade dos rios. Possui uma boca enorme e dentes muito grandes.



enviando sua carta para a "Página Infantil" do "Correio Paulistano" até o fim do mês. Entre os que acertarem, faremos o sorteio de um exemplar do livro belissimamente ilustrado que tem o mesmo título do nosso concurso de hoje.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

O COQUEIRO

Maria Regina da Rocha Medeiros — (8 anos) — 2.º ano do G. E. "Brasil" — Limeira — S. Paulo — Sto. André.

Um tóco estava na beira de uma estrada onde muita gente passava.

Uns meninos, sempre costumavam ir brincar que o tóco era cavado e tiravam os brotos batendo neles.

Um dia com grande surpresa dos meninos, estava um lindo coqueiro cheio de coqueiros amarelinhos.

Os meninos muito assustados começaram a olhar o coqueiro.

Afinal o coqueiro lhes disse: — para que tanto olham meninos? eu sou o tóco e estes coqueiros vou dar todos para aquele homem que me molhava diariamente.

Os meninos foram embora chorando o dedo com vontade de comer coqueiro.

Suas mães sempre diziam para que não estragassem os ramos porque na hora do sol quente eles nos protegem em vez da gente estragar devemos cuidar.

E' isso que acontece com os meninos que estragam os vegetais.

A LIÇÃO DO PASSARINHO

Nilza Tarcuce Borges de Moraes — (10 anos) — R. Almirante Protopopov n.º 394.

Carlinhos era um menino muito preguiçoso. Não se esforçava nos estudos, e estava na iminência de repetir o ano. Um dia, estava Carlinhos, sentado na grama do quintal de sua casa. Tinha um caderno e um lápis na mão. De repente, começou a ler em voz

alta. Era um problema que ele tinha que resolver. Carlinhos foi então franzindo a testa, fazendo uma cara muito feia, e falou: — Chit!... é muito difícil isto, não faço coisa nenhuma. E atirou com o lápis e o caderno para longe. Recostou-se então na árvore e começou a cantarolar. Nisso viu um passarinho que com grande esforço tentava levantar no bico um raminho seco do chão. Quando conseguiu fazê-lo e já ia bem alto o raminho caiu. O passarinho tornava a descer e pegava novamente no raminho e levantava-o. Mas outra vez o raminho caiu. O passarinho tornava a descer e pegava outra vez no raminho, e levantava-o. Quando já alcançava a árvore que estava o seu ninho, o raminho tornou a cair. O passarinho desceu outra vez, e agitando melhor o raminho no bico, levantou-o outra vez e... alcançou o ninho. Puxa! Carlinhos até suspirou. Ficou depois pensando: — Foi depois buscar o lápis e o caderno que atirara longe. Sentou-se outra vez na grama e começou a escrever. Aparentemente, Carlinhos não se esforçava mais para estudar. Seus olhos então procuraram o ninho do alto da árvore. E decidiu escrever outra vez. Foi escrevendo, escrevendo, até que risonho e satisfeito, correndo para dentro da casa, gritando para a mãe, que já não repetiria o ano, e iria estudar muito; pois um lindo passarinho, era-lhe uma bela lição.

A Maria Regina e Nilza Tarcuce, as Edições Melhoramentos estão enviando o prêmio em livros de ele mereceram.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

Dirigido pelo professor ERNANI CALABUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo) RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 5.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional NA PRÁTICA E DURACÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que necessitem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENTALIDADE MODICA: CR\$ 40,00 (quarenta cruzeiros)

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE)

Um pique-nique na cidade dos anõesinhos



O curioso povo dos anões possui uma cidade cheia de maravilhas. E levam uma vida trabalhosa mas alegre. Fazem sempre pique-niques. Um desses pique-niques e o que aconteceu então é o que vocês vão ler em seguida. Este trecho é do livro "Os Anõesinhos", autoria de W. Donhaey, publicado pelas Edições Melhoramentos.

Depois de uma boa caminhada, chegaram, afinal, ao bosque. Encontraram um belo tronco caído, junto de um tronco em pé, para o pique-nique. Esconderam as cestas de comida debaixo dos galhos de um pé de morango, e foram a procura das flores. Tiveram sorte, pois acharam trevos, margaridinhas e muitas de violetas roxas, amarelas e brancas.

— Estou morto de fome, disse Peralta, logo que os companheiros se dispersaram pelo bosque. Não vamos comer agora?

— Ainda é cedo, respondeu o cozinheiro. Se estiver mesmo com fome, vá apanhar dois bolinhos na cesta. Mas só dois ouviu?

Peralta disparou para o lugar onde o lanche havia sido escondido. E chegou a tempo de ver

um esquilo que ia escapando com as cestas de bolos e pastéis. O esquilo agarrava as alças das cestas com os dentes e saltava a toda pressa.

— Parel gritou Peralta. Você não pode fazer isso! E deu um grito especial, que era o sinal usado para avisar que alguma coisa acontecia. Imediatamente surgiram os anões correndo de todos os lados, e o esquilo, que decerto nunca viria homens tão pequenos, correu para cima do tronco caído, e parou, com os olhinhos arregalados de espanto. Mas não largou as cestas.

— Você furtou nossa merenda, disse o comandante. E cercou o tronco com os anões. Mas se você quiser, pode ficar para almoçar em nossa companhia.

Os anões tinham um jeito especial para se fazerem entender pelos animais. O China, principalmente, entendia tudo quanto diziam os passaros e os animais pequenos. E como o comandante não se fazia compreender pelo esquilo, chamou o China para ver se ele se poderia fazer entender. O China, depois de conversar com o esquilo, transmitiu o seguinte aos companheiros:

— Ele disse que farejou nossa merenda e acabou por descobri-la escondida debaixo das folhas do pé de morango. Disse também que não sabia que a merenda tinha dono. E pediu desculpas.

— Bem, diga-lhe que venha comer em nossa companhia, disse o comandante. Será muito bem recebido.

O China repetiu essas palavras para o esquilo. E o bichinho mostrou claramente que teria prazer em aceitar o convite. Trouxe de volta a cesta e fez questão de colocá-la no lugar em que a havia encontrado.

O cozinheiro e dona Grá-Fina serviram a merenda e todos se sentaram no chão para comer. Estavam felizes com o pique-nique. O esquilo comeu sete bolinhos e cinco pastéis. Não aceitou o sênduche de rá explicando ao China que ele nunca havia comido carne.

Os homenzinhos se divertiram muito aquele dia e ficaram muito amigos do esquilo. Pois o esquilo deu a volta às costas para dar uma voltinha, e prometeu que um dia iria visitar a Cidade dos Anõesinhos.

As incríveis travessuras de Pedro Malasartes

I — FUGINDO AO CASTIGO...

Esta travessura, bem como aquelas que iremos publicar nos próximos domingos, é um resumo do texto e das ilustrações do livro recentemente publicado "NOVAS AVENTURAS DE PEDRO MALASARTES", autoria de Hernani Donato. É mais um livro das Edições Melhoramentos que pode ser encontrado nas livrarias da cidade ou pelo Reembolso Postal Caixa 120-B — São Paulo.

(Resumo da parte anterior: Pedro empregara-se em uma fazenda sendo encarregado de despertar os trabalhadores muito cedo, todos os dias. Mas, dorminhoco que era, nem um só dia cumpriu com a sua obrigação. Até que o fazendeiro, cansado de ouvir desculpas e de perdoar o maquiavelismo...)

Logo de madrugada, armado com o cacete, o fazendeiro foi postar-se próximo à casa de Pedro. Como pensava, do sono não se ouviu som algum. Curioso, desejou saber o motivo daquele silêncio. Subiu ao poste e qual não foi o seu assombro quando notou que o sino ali estava, mas... sem o badalo! Claro que nesse estado o sino não poderia soar, chamando a gente para o trabalho.

— Como é isso? Explique-se! ordenou furioso. — Bem, respondeu Pedro, ainda se espreguiçando da gostosa soneca. Al está o poste, o sino e a corda. Puxei a corda mas o tal sino não tocou. O senhor desculpe, mas não me disse que era preciso o badalo. Disse apenas que era preciso, o sino, a corda e o poste...

O fazendeiro não esteve para mais conversa. Desandou a correr com o cacete atrás de Pedro, pronto para fazer-lhe aquilo que os cacetes costumam fazer quando bem aplicados.

Mas, vê lá se Pedro esperou por isso! Partiu numa disparada louca e, na corrida, apanhou uma pedra e de passagem atirou-a contra a casa, do lado da guarda. O animal saindo para ver do que se tratava, viu o homem correndo atrás de Pedro, e partiu atrás dos dois.

Pouco adiante Pedro atropelou um bezerro, que ruminava calmamente. Percebendo este fato, o fazendeiro e o fazendeiro atrás de Pedro. Não teve dúvidas, saiu atrás do cão.

Entre o campo e a mata havia, numa árvore, uma enorme casa de marimbondos. Pedro apanhou e, parando por um segundo esperou que o fazendeiro estivesse mesmo por debaixo dos marimbondos para atirar a varinha contra os insetos. Estes não perguntaram quem era o culpado. Cairam sobre o pobre homem que foi de fazer do. Nesse instante, o cão, que chegava, levou agradavel.



zerra, veio numa corrida doida e entrou no grupo, distribuindo valentes chifradas.

Cada qual fazia o melhor possível: o marimbondo ferretava, o homem malhava de rijo o cacete, o cão mordeia, e a vaca chifrava! Nem queriam saber quem ficavam todos eles! Os gemidos, latidos e os mugidos foram tais que não se perdeu a hora do trabalho na fazenda por toda uma semana, tamanha a impressão deixada pelo caso.

O único e grande culpado pelo acontecido é que não se amofinou. Assolando uma alegre melodia, apreciando a manhã cheia de sol que anunciava o fim da estação chuvosa, Pedro Malasartes tomou a estrada e seguiu seu caminho, disposto a não deixar fugir oportunidade alguma capaz de apressar o regresso ao lar e tornar a viagem mais agradável.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

JOÃO E MARIA

O merito principal desta coleção "Nossos Contos" está na forma primorosa pela qual são apresentadas histórias que geram numerosas consagrações com entusiasmo. A legenda de João e Maria, os irmozinhos que se perdem no bosque, obtiveram através de largos decênios de edições sem conta, em quase todas as línguas vivas. Raras dessas edições porém foram apresentadas como neste volume onde a ilustração de Rie Cramer interpretou as personagens e criou situações, de uma forma que tornou sobremaneira valiosa e altamente agradável a tradicional história. Publicações das Edições Melhoramentos.

O PEQUENO POLEGAR

A história do pequeno piteiro é das mais antigas e das mais apreciadas pela infância de todo o mundo. Narra as vicissitudes do caçula de uma família de leñadores que, ajudado por uma circunstância maravilhosa, torna-se depois de viver empolgantes aventuras num poderoso senhor como prêmio às tribulações que

sofreu enfrentar com calma e coragem. Esta adaptação possui meritos suficientes para ser apontada como das mais indicadas que se tem publicado. Referência especial e entusiástica estão a merecer também as ilustrações de Rie Cramer, sendo dezoito das páginas inteiras e apresentadas em rico colorido. Publicação das Edições Melhoramentos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO

RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELS. 42-7837 e 32-7829

Novo sistema de silos

(Conclusão da 21.ª página).

A ensilagem solta é arrastada ao centro do piso, onde cai por uma abertura e é recolhida pela segunda parte essencial do descarregador. Esta consta de um transportador que leva a ensilagem a um pequeno elevador que o leva 1,5 m. a abertura exterior do Harvestore. O transportador desce em uma vala em um piso de cimento; a vala tem 18 cm. de profundidade e 61 cm. de largura. Acha-se coberta por uma chapa de aço para que o braço descarregador possa passar sobre ela. A terceira parte essencial do descarregador é composta do motor elétrico das correias de transmissão e caixas de engrenagens que ficam situadas fora do Harvestore. Tudo isto aciona o braço descarregador, o transportador e o elevador.

O motor é de três cavalos de força. O bolso do respirador acha-se suspenso de um cabo de arame próximo do topo do Harvestore. Fica sujeito ao cabo por uma espécie de "casaca" e desliza pelo cabo como uma cortina por sua vareta. Durante a operação de enchimento do silo quando está vazio, o bolso pendia de uma extremidade do cabo, porém quando se enche, devido a uma pressão menor do interior do silo, as "casacas" deslizam pelo cabo. Quando completamente distendido, o respirador tem 4,27 m. de comprimento por 2,4 m. de profundidade e uma capacidade para 12,6 metros cúbicos de ar. Este respirador é feito de uma matéria plástica leve, chamada vinylite.

O respirador fica em contato com o ar exterior por meio de um tubo. Quando a temperatura aumenta no interior do Harvestore, os gases se dilatam e expulsam o ar do respirador pelo tubo para o exterior.

Porém quando a temperatura interior diminui, os gases se contraem e a maior pressão atmosférica do exterior impõe o ar para dentro do respirador. O resultado é o equilíbrio da pressão dentro do Harvestore. O respirador atua como uma garantia de que, quando a pressão é baixa, o ar não pode entrar no interior, e, desse modo, apodrecer conteúdo. O Harvestore foi traçado para armazenar as safras menores que podem ser guardadas nos silos. Todos os estudos e os trabalhos de engenharia a ele consagrados foram dirigidos no sentido de criar um novo método de conservação dos alimentos e servi-los com eficiência ao gado. Porém, como às vezes acontece, alguém pode aparecer com uma ideia diferente para um produto novo e o Harvestore

BACTERIOSE

(Conclusão da 21.ª página).

Depois da brotação, quando as plantas estiverem com uns 20 centímetros de altura, visitar sempre as culturas. As plantas doentes devem ser arrancadas e queimadas, bem como as que estiverem perto delas, num diâmetro de dois metros, para evitar o contágio de toda a cultura; 11) Desinfetar sempre todas as ferramentas usadas em roças atacadas pela "bacteriose", por que a bactéria permanecendo nessas ferramentas, pode contaminar roças saudáveis onde elas forem empregadas. Para isso, as ferramentas podem ser passadas ligeiramente numa chama, ou mergulhadas, durante poucos minutos, em solução de sublimado corrosivo a um por mil.

Estas as medidas que devem ser postas em prática para combater a "bacteriose", doença que tantos e tão sérios prejuízos vem causando aos lavradores do Brasil.

FAUNA

Está circulando o número correspondente a setembro, desta revista especializada em assuntos de caça, pesca, colubofilia e fauna em geral. Entre os inúmeros artigos destacamos os seguintes: "Nas cabeceiras do rio Doce", "Prisioneiros em Ilha Bela", "Senso de orientação do pombo correio", "Abrace de morte", "O inexplicável instinto de orientação dos animais", "Sugestões para o Zoo do Rio", "A criação do peixe-rei — mais um sucesso da piscicultura" etc.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e criminais
Praça da 54, 47 — 1.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

vestire pode muito bem adaptar-se a outras safras.

No inverno de 1948, uma forte companhia cafeeira revelou-se interessada no Harvestore como um novo meio de armazenar café. Estava contemplando um programa de modernização e lhe atraiu a possibilidade de usar centenas, até milhares, destes silos de aço revestidos de vidro nas extensas plantações que possuía na Bolívia. O Harvestore não deixaria chegar ao café, o vidro resistiria às severas condições climáticas daquele país e os grãos secaram no fundo dos Harvestores sem muito trabalho. Esta sugestão abre um vasto campo para os inúmeros usos que uma unidade de armazenagem, tão completa e prática, como o Harvestore, pode prover. (A Fazenda — Junho)

CUIDADO SRS. FITOSSANITARIAS E FRUTICULTORES!

A mosca oriental ataca mais de cem espécies frutícolas e até legumes, entre outras, bananas, mangas, goiaba, maçãs do algodoeiro, côco verde, café, etc.

JOÃO V. DE OLIVEIRA
Engenheiro-agronomo

Em 1946, presumivelmente, foi descoberta, no Haval, a mosca oriental das frutas — Burs dorialis Hendel — terrível praga de centenas de frutos das mais cultivadas nas regiões tropicais e semi-tropicais. Admite-se que essa praga foi introduzida de Salpan ou de Tinian durante o intenso movimento de tropas entre as ilhas de Haval e outras zonas do Pacífico. Na última guerra a sua existência já era conhecida em Guam, Célão, Índia, Burma, Formosa, Ilhas Marianas, Ilhas Filipinas, China e Ilhas Bonin.

Em pouco tempo, a mosca oriental causou imenso prejuízo à agricultura havaiana. Por essa razão, é imperioso que os fitossanitaristas brasileiros incumbidos de inspecionarem, nos portos e aviões, as plantas e mais produtos agrícolas importados, tomem a maior cautela, para, dentro das suas possibilidades e com todo o patriotismo, evitar ou retardar a entrada daquele inseto no Brasil. A mosca oriental ataca mais de cem espécies frutícolas e até legumes, entre outras, bananas, mangas, goiaba, maçãs do algodoeiro, côco verde, café, etc. E de proliferação pavorosa, dando várias gerações por ano, tendo sido encontradas 643 larvas em um só abacateiro.

Os Estados Unidos da América já estabeleceram restrições rigorosas à entrada de plantas e frutos no seu território quando procedentes das citadas zonas. Todos os aviões com destino aos Estados Unidos, antes da saída de Haval são inspecionados e tratados com aerosol e DDT, para eliminação de qualquer mosca adulta. Também são revistas a carga e a bagagem dos passageiros para impedir o movimento de vegetal infestado. Igual procedimento se tem nos portos dos Estados Unidos, no que toca aos vapores que chegam do Haval. E tanto é o rigor dos americanos do norte, que todo esse material é submetido a um tratamento, a fim de matar o parasito, sem proibir totalmente o movimento comercial. Segundo consta, porém, algumas espécies de frutas, como bananas, infelizmente, não resistem ao tratamento.

A par das medidas legais e administrativas que o caso requer proibindo-se a entrada de plan-

Transplantador de alta velocidade para legumes

Uma máquina tirada por tractor que transplanta legumes com uma velocidade seis vezes maior do que as anteriormente conhecidas está sendo produzida por uma firma escocesa. Além de transplantar a grande velocidade, — alegam os produtores — a máquina também garante o melhor crescimento das plantas, porque garante a acimação das raízes em terra úmida.

Conhecida com a "Multi-planter", essa máquina, imprescindível é composta de uma navalha para limpar o mato, um abridor de covas, rodas em angulo para "pisar" a terra ao redor das plantas e um sistema de medição automática para garantir o espaçamento igual entre as fileiras. Para cada pessoa que trabalhe na máquina são transplantados 100 vegetais por hora. (Londres — BNS).

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas, com

"UM HOMEM"

Original de EURICO SILVA

Brilhante interpretação de WALDEMAR CIGLIONI e este inconfundível elenco de "astros" e "estrelas" da PRA-1:

MIRTES GRISOLI — MAURICIO DE OLIVEIRA — DALVA COSTA — ODAIR MARZANO — TALITA DE BARROS — ALFREDO TODARO — ALVARO DE ALBUQUERQUE — ANTONIO MELLO — ARMANDO DE SA' — AUGUSTO BARONE.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de ARMANDO DE SA'.

Direção Geral de AUGUSTO BARONF

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO

uma voz amiga em seu lar

TOLDOS PARA TODOS E MENOS BURACOS NAS RUAS

PROBLEMAS DE DIAS DE CHUVA

UM MOTORISTA APRESENTA SUGESTÕES NO SENTIDO DE RESOLVER QUESTÕES QUE SE APRESENTAM EM DIAS DE AGUACEIRO — EM DIAS NORMAIS, UM BURACO É SIMPLEMENTE UMA COVA NO SOLO, MAS EM DIAS DE CHUVA É ARMADILHA PARA MOTORISTAS.



Um aspecto da pr. Clovis Bevilacqua nos dias de chuva. Só há um toldo. Milhares de guarda-chuvas não conseguem suprir a falta da cobertura.

Já dissemos que os brasileiros se assemelham muito aos macaquinhos da lenda que, nos dias de chuva, pensavam em construir uma casa para livrar-se do aguaceiro. Morando na casa que Deus lhe deu no princípio dos tempos, só compreendiam a importância de um teto quando a água lhes caía sobre a cabeça. Em questão de medidas postas em prática pelas autoridades municipais de São Paulo ou, antes, deixadas de ser postas em prática, parece que nos encontramos na mesma situação.

UM MAU SISTEMA DE ESCOAMENTO DE AGUAS PLUVIAIS

São Paulo, mercê de sua condição de cidade natural, isto é, que não foi traçada previamente, como

se então que todos os boeiros precisam ser desobstruídos, que muitas ruas representam verdadeiros açudes, capazes de reprimir litros e litros de água.

E então põem-se os jornais a reclamar e as autoridades a tomar medidas de última hora. Vejamos, portanto, nesta reportagem alguns dos principais problemas dos dias de chuva.

businar, a praguejar. Daí os esbarrões, atropelamentos e danos materiais. Durante a



O Tamanduaí resolveu sair do leito.

nal de que vão virar à esquerda ou direita. Esse é um dos motivos por que aumenta o número de desastres. Pergunta-me agora v. o que seria necessário para solucionar tais problemas. Ora, a solução estaria em cada motorista proceder da melhor maneira possível, correr menos, ter mais calma. Ao lado dessa providência de ordem individual, outras teriam de ser tomadas e de ordem geral, tais como a construção de avenidas maiores, de vias de fácil escoamento para o trânsito da capital bandeirante. E' só e não é pouco". Aí ficou a opinião de Cardoso.

NÓS TAMBÉM PAGAMOS IMPOSTOS

Antes de conhecermos a opinião do pedestre e mais propriamente do pedestre que espera condução, ouçamos um motorista particular, isto é, o proprietário do carro. Nos dias de chuva, segundo nos declarou um deles, o maior problema não é evitar buracos, deixar de esborrifar água nos pedestres, dirigir-se impunemente pelas ruas atravancadas da capital bandeirante. Também não é, muito menos, chegar a tempo e hora no escritório ou emprego. O maior problema é encontrar uma vaga para o veículo. Parece-nos, disse-nos um deles, que nestes dias de chuva, todos os automóveis do mundo vêm para o centro da cidade e ocupam os lugares da gente.

"E temos também os 'fominhas', isto é, os 'marisqueiros' que, nos dias de chuva, vêm para o centro em busca de fregueses. Atravancam tudo; são apressados e incivis...", concluiu ele.

Vejamos agora a opinião do homem que espera bonde ou ônibus. Estes últimos acham que também são filhos de Deus. — "Pagamos impostos e bastante. Não compreendemos porisso a razão por que só os passageiros do Ipiranga têm um toldo para se proteger da chuva. Qual a razão por que existem apenas dois toldos em toda a praça Clovis Bevilacqua, um para o ônibus 22 e outro para os passageiros de bondes? Achamos que todos os ônibus deveriam ter toldos nos pontos finais por- (Conclui na 2.ª página).



Uma parada do ônibus "Circular" e todo o atravancamento que representa aquele trecho do viaduto nos dias de chuva.



Durante a reunião de gala, beneficente, favorecedora das relações franco-egípcias, no "Ambassadeurs", exibiu-se esta jovem bailarina de 18 anos. Farouk não lhe regateou entusiásticos aplausos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 29.001

EPISODIO EUROPEU — O ESTRANHO TURISTA DO HOTEL GOLFO

FAROUK I DO EGITO, GORDO, ROMANTICO E FELICISSIMO NO JOGO

PARA TRANSPORTAR A COMITIVA DO REI FAROUK FORAM NECESSARIOS UM AVIÃO, UM TORPEDEIRO, UM "YACHT" E CINCO CADILLACS — INIMIGO DOS FOTOGRAFOS, É UM BOM FOTOGRAFO AMADOR

Ha pouco mais de um ano, um caso doméstico da corte egípcia forneceu precioso alimento às agências telegráficas: o próprio rei, Farouk I. o decidiu divorciar-se de sua esposa Faride, com a qual até então parecia formar um dos casais mais felizes do globo.

Interpretações contraditórias

Mas, quem é Farouk? Trata-se um rei culto, estudado na Inglaterra, de mentalidade perfeitamente europeia. As fotografias que dele comumente se estampam, aliás, apresentam-nos nos juvenis tempos de Oxford.

O príncipe de então apresentava-se esguio, claro, romântico.

NO ENTANTO

Ora, Farouk I. o, divorciado e solitário, ha pouco decidiu fazer uma incursão social pelo continente europeu. Valtou as costas as inglorias solidões do Sahara onde ha milenios a esfinge frita, silenciosa, as areias e o céu imutável, e tocou para as praias do sul europeu, Nice, Biarritz — e para Deauville, com os seus cassinos.

Uma revista de atualidades francesas, "Paris-Match", contou, fotograficamente, o que foi essa viagem e como é o rei.

A COMITIVA DE UM REI

Fouad El Masri Pacha ocupou o quarto 119 do Hotel Golfo, em Deauville, a famosa praia de banhos francesa. Para o transportar, e à sua comitiva de vinte e cinco pessoas, foram precisos um torpedeiro, um iate, um DC 3 e cinco Cadillac.

Fouad El Masri Pacha, mais conhecido como Farouk I. o, rei do Egito, foi a Deauville para conhecer as suas famosas noites. E, ao que parece, descobriu-as à perfeição, pois foi visto, no cassino, junto a uma roleta, na qual colocava, distraidamente, fichas de cem mil francos.

Numa só vez ganhou vinte milhões de francos.

FOTOGRAFOS, NAO!

Foi visto constantemente nos clubes noturnos e nas lojas de bijuterias, nunca nos clichés dos jornais, pois defendiam-no ferozmente, os numerosos guardas-costas, impecáveis, ameaçadores e enigmáticos. Somentes num domingo, à noite, consentiu em posar para a imprensa, assim mesmo porque se tratava de uma festa de gala, de "confraternização anglo-egípcia", realizada em sua honra. Durante dez minutos, os fotografos sucederam-se, introduzidos, aos

(Conclui na 2.ª página).



Farouk passeia, incognito, pelas ruas de Deauville.

surgiram sobre o inesperado acontecimento.

Faride, linda jovem e de origem burguesa, foi devolvida à sua classe e, ao que se difundiu impedida de contrair novo matrimônio; tinha filhas com o rei: uma das versões aliás, afirmava que o fato de só ter descendentes da linha feminina é que ditara a separação. O Egito precisa de um sucessor masculino para Farouk.



Um mar de guarda-chuvas, eis o aspecto da cidade nos dias de chuva.

sucedeu com Belo Horizonte entre outras, tem problemas que, ha anos, demandam solução. Um deles diz respeito ao escoamento das águas de chuva. Quando chove, é que as autoridades da Prefeitura se lembram que muitos cursos de água localizados no perímetro urbano ainda não foram retificados. Lembram-



As ruas esburacadas e os automóveis velozes oferecem espetáculos como estes: pedestres saltando para evitar esgichos de lama na barra das calças.